ANNO VI — N. 1.687

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 23 DE FEVEREIRO DE 1906

Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno .... 30$000
Semestre .... 18$000

Numero atrazado 200 réis

RENDAS ALFANDEGARIAS

A carta que o publico vae ler, firmada pelo actual inspector da Alfandega de Pernambuco, constitue a mais eloquente prova do quanto temos aqui escripto sobre a falta de fiscalização existente ainda hoje em varias repartições aduaneiras, dando logar á passagem de toda a ordem de contrabando.

Temos solicitado insistentemente uma providencia moralizadora, capaz de pôr termo aos processos criminosos de que lança mão certa ordem de larapios, ordinariamente de cumplicidade com empregados das alfandegas. O governo tem fugido de adoptar qualquer medida, limitando-se a promover o augmento de impostos logo que fica demonstrado o decrescimento das rendas publicas. Os factos já deixaram demonstrado de modo inilludivel que grande parte das contribuições do povo e do commercio é desviada de seu unico e verdadeiro fim para a bolsa dos espertalhões. O ultimo inquerito na Alfandega desta capital, dirigido pelo activo e intelligente funccionario sr. Jansen Muller, veiu patentear que alguns empregados daquella repartição, desde longa data, escripturavam erradamente os livros e falsificavam os despachos. Agora é um honrado inspector, que vem publicamente, com documentos irrefutaveis, expôr as causas determinantes do augmento da renda na Alfandega a seu cargo: fiscalização criteriosa e honesta foi sufficiente para elevar a quasi o dobro a renda da Alfandega de Pernambuco.

Nenhum outro attestado seria mais insuspeito e valioso para justificar a nossa campanha contra o augmento de imposto, que esse publicado abaixo. Carecemos unicamente de fiscalização.

Outro caminho não tem, portanto, o governo a seguir que o de attender ao nosso appello. Ao envez de onerar o contribuinte, o que elle deve fazer é estabelecer medidas que cerceiem o contrabando; ao envez de augmentar impostos, fiscalizar a renda das alfandegas.

Leia agora o publico a carta dirigida ao director do *Correio da Manhã*:

«Devo a um amigo alli residente, a leitura da carta que vos dirigiu em 6 de janeiro ultimo o ex-inspector desta Alfandega, sr. Manoel Antonino de Carvalho Aranha, publicada no *Correio da Manhã* de 8, e apresso-me a vir rectifical-a em todos os seus pontos a bem da verdade historica.

Perdôe-me o governo si, divorciando-me das praxes até aqui seguidas, desço por um momento á polemica sobre um assumpto que reclama resposta prompta e immediata. Não tivesse o meu antecessor se referido a acto que me attribue e sobre o qual procura basear erradamente o augmento de renda que se vae registrando nesta Alfandega, e nem um embargo lhe opporia eu no direito que lhe assiste e ao qual está escravizado de defender sua administração na Alfandega do Recife. S. s., nessa carta, ao mesmo tempo que elogia, aggride. Sou, por conseguinte, forçado a agradecer o elogio e a defender-me da aggressão, oppondo-lhe a verdade, sem rebuços, baseada de mais a mais no dado estatistico, que não falha.

Não revolverei o passado, ainda quente de sua administração, por que sou dos que entendem que é preciso poupar á Republica a suprema amargura de vêr á luz da publicidade as chagas que lhe vão minando o potente organismo, mas, si a mathematica não mente, demonstrarei, á sociedade, que a verdadeira causa do augmento de renda na Alfandega de Pernambuco é muito differente daquellas a que infelizmente s. s. se soccorre.

Consigne-se, todavia, que não é meu intuito collocal-o mal. Estivesse nas minhas mãos resgatal-o illeso da situação precaria em que o collocaram os factos occorridos nesta Alfandega e, certo, não deixaria a outrem este prazer.

Diz s. s. que «*causa principal, unica, talvez, de tão grande elevação de renda está na aggravação do imposto ouro, e no augmento de outras taxas, e que os importadores, para fugirem a este e aquella, apressaram os despachos das mercadorias que estavam depositadas nesta alfandega.*»

Mas, para provar isto, s. s. devia ter demonstrado que a importação de mercadorias sujeitas a direitos em 1905 foi maior do que a de 1904, e desde que o não fez, seu argumento, por melhor que seja a intenção que o dictou, não passa de uma conjectura, e pecca, por isso mesmo, pela base, porque não assentou em dado positivo e certo; e não assentou porque a importação de mercadorias sujeitas a direitos pela Alfandega de Pernambuco em 1905 foi menor do que a de 1904, e si a importação foi menor, conforme se verifica do quadro abaixo, menor devia ter sido a renda, della resultante.

O que se verificou, entretanto, foi precisamente o contrario: á menor importação correspondeu maior resultado.

Tomemos por ponto de partida o mez de maio, porquanto foi nesse mez que o abaixo assignado assumiu a inspectoria da Alfandega de Pernambuco, e teremos:

De maio a dezembro de 1905

ADMINISTRAÇÃO ARANHA

Tonelagem de carga recebida....	156.637
Deduzido o carvão de pedra........	48.797
a transportar..........	107.860
transporte..................	107.860
Deduzido o material importado por syndicatos agricolas, que paga sómente 5 ℅ de direitos..........	180
	107.680
Deduzido o material importado pela Great Western, livre de quaesquer direitos..................	2.363
Restam..................	105.317

toneladas de varios artigos sujeitos a direitos.

De maio a dezembro de 1905

ADMINISTRAÇÃO PINTO DA FONSECA

Tonelagem de carga recebida.....	161.597
Deduzido o carvão de pedra........	45.295
	116.296
Deduzido o material importado por syndicatos agricolas, que paga sómente 5 ℅ de direitos..........	2.102
	114.191
Deduzido o material importado pela Great Western, livre de quaesquer direitos..................	13.821
Restam..................	100.370

toneladas de varios artigos sujeitos a direitos e por onde se vê que de maio a dezembro de 1905 a Alfandega de Pernambuco importou menos 4.947 toneladas de mercadorias sujeitas a direitos do que em 1904, e importando menos 4.947 toneladas produziu mais 5.[illegible]

Leve-se agora em linha de conta a crise assustadora que vae assoberbando todos os centros productores deste Estado, a depreciação a que chegou o seu principal producto — o assucar — a ponto de reconhecerem os poderes publicos a necessidade inadiavel de reduzirem ao minimo, como medida salvadora, o imposto que sobre elle recae, e as emprezas de transportes os fretes que delle auferem, o que revela uma situação de decadencia aniquiladora que está reclamando remedio prompto e efficaz, e logo se reconhecerá que não reside nas causas a que se refere o meu antecessor, o augmento de renda desta Alfandega, porque não ha quem ignore que o commercio desde julho de 1905, devido á crise que o attingiu, se limitou ao estrictamente necessario, e a prova está na tonelagem de carga sujeita a direitos, que em 1905 foi menor do que em 1904.

S. S. não póde estar gracejando. Os factos são de hontem e estão ao alcance do paiz inteiro, e a gravidade de que se revestiram foi de tal ordem, que echoaram no recinto do proprio parlamento, pela palavra autorizada de um dos mais dignos representantes deste Estado.

E' preciso não esquecer que ha uma edade na vida em que nos precisamos forrar de alguma coisa que nos premune dos ataques do ridiculo e nos impede de affirmar o que todo o mundo sabe que não é a verdade. Um predicado que nos orienta melhor do que a paixão que nos domina nessas occasiões, aconselha-nos de preferencia o mutismo penitente, ao protesto a esmo, que muitas vezes confunde e esmaga a quem o produz.

S. s. sabe e sabe bem que a causa do augmento de renda na Alfandega de Pernambuco provém unica e exclusivamente da fiscalização, mas da fiscalização que não transige fóra da lei; que actúa livremente, sem limites que lhe tolham o passo; que prefere prevenir em tempo a punir tardiamente; que não opprime, nem hostiliza; que não exclue capacidades, nem dedicações; que examina e facilita, evitando attritos que irritam e exasperam, no exercicio de um direito que se harmoniza e humaniza com as funcções que lhe são directamente mais antagonicas, oppondo-lhes sómente as restricções da lei.

Tirar dahi para levar á conta da elevação da quota ouro o augmento da renda, póde ser tudo, mas não é correcto.

O eminente sr. dr. João Luiz Alves mal podia imaginar ao apresentar na Camara o projecto de lei que veiu rasgar ao problema economico do paiz novos e amplos horizontes, que elle veria a ser utilizado pelos amigos da fraude, para dourar a pilula dos desvios criminosos que se praticaram nesta Alfandega.

Antes muito da apresentação desse projecto, pelo notavel representante do Estado de Minas, já o augmento na renda desta Alfandega se fizera sentir de modo extraordinario e surprehendente. Logo em maio, quando assumi a direcção, rendeu ella 1.533:600$606 ou mais 323:290$640 do que em maio de 1904, augmento que se accentuou em junho, firmando-se a renda mensal de julho em deante em 1.600:000$000 ou mais 671:439$973 do que em julho de 1904, para render mais do dobro em dezembro; e quando o excessivo augmento deste mez, que designou a Alfandega do Recife como tendo sido a *que maior differença para mais* apresentou em dezembro de 1905, presagiava um decrescimento certo e inevitavel no mez de janeiro, o que aliás foi observado em quasi todas as alfandegas da Republica, elevou-se a da de Pernambuco, nesse mez, a 1.454:011$120 ou mais 215:465$505 do que em janeiro de 1905, quando a tonelagem de carga sujeita a direito fôra apenas de 11.623 ou menos 933 do que em janeiro de 1905 deixando ainda mais desnorteados os que procuram, fóra da verdade, justificativas para seus argumentos.

E si a elevação da taxa ouro fosse de facto o motivo real do augmento de renda nesta Alfandega, devei-o-ia ser egualmente e na mesma proporção, nas Alfandegas do Pará, Bahia e Santos, mas o quadro da renda das alfandegas, publicado mensalmente pela directoria de rendas do Thesouro, prova precisamente o contrario, porquanto demonstra que a que maior augmento registrou de maio a dezembro, relativamente ao arrecadado em egual periodo de 1904, foi a do Recife.

Bastará tomar para exemplo a renda de dezembro ultimo nas Alfandegas do Rio e Recife.

A dahi arrecadou nesse mez 9.655:721$157 contra 7.247:727$137 em dezembro de 1904, apresentando para mais sómente.......... 2.407:994$020, que correspondem a 33 ℅ de augmento.

A do Recife [illegible]

Que... [illegible] antecessor de lhe ter [illegible] os meios de acção, quando para [illegible] go foi de uma liberalidade sem limites, e accrescenta: *tudo se concedeu ao actual inspector, desde a reforma radical do material, concerto e reconstrucção do predio da alfandega, até a substituição do pessoal*.

E' a eterna cantilena!! Os empregados que se empenham para ser nomeados inspectores de alfandega pensam que deve partir do governo a iniciativa que lhes cabe ter no exercicio de seu cargo e quando um dia, por qualquer acaso, transparece á luz meridiana a incapacidade que revelaram, é o governo e só o governo o responsavel pelos desastres em que se afogaram!

Santa ingenuidade!

Nem eu pedi, nem o governo me deu credito especial para reforma do material. S. s. força-me a descer a detalhes que bem quizera evitar. O congresso dota annualmente esta alfandega com a quantia de 30:000$000 para acquisição, concerto e remonte do material fixo, rodante e fluctuante.

Quando assumi a inspectoria em maio, o meu antecessor ja havia gasto dessa verba 11:262$190, e autorizado despeza que se elevava a 7:559$000, o que quer dizer que o saldo real, por mim encontrado, montava apenas a 11:18.$810, e isso a 18 de maio, sem que alteração de ordem alguma se divulgasse na repartição e no seu material, a não ser o conjuncto de ruinas, resultante de um incendio criminoso, que envolvia por todos os lados o edificio da mais futurosa alfandega do norte da Republica.

Pois bem, da despeza autorisada, ahi da pude salvar 4:150$ relativos ao fornecimento de carros, que julguei dispensavel no momento, por me parecer sufficientes os que existiam, o que na pratica vae sendo confirmado, e pude assim elevar o saldo disponivel a 15:337$810, com os quaes adquiri por compra directa na Inglaterra dois guindastes a vapor, do fabricante Pitt, sendo um para suspender até 2 toneladas e o outro até 2, e uma lancha, a gazolina, de 32 pés de comprimento, com marcha de 12 milhas, para o serviço do ancoradouro, tambem por compra directa na America.

Com os 30:000$ deste anno vou no corrente mez montar uma officina completa na repartição e proponho-me a adquirir um elevador movido a gaz carbono para o quinto armazem, e guindastes aereos para os armazens que os puderem comportar, ficando a repartição por esta forma adaptada de todos os elementos necessarios, sem que para isso eu tivesse tido necessidade de pedir ao governo credito de especie alguma.

Pedi, sim, um credito de 38:000$000 para a acquisição de madeira, cal, areia, cimento, telhas de zinco, etc., necessarios á reconstrucção do edificio, incendiado na administração do meu antecessor, mas é preciso notar que elle tambem teve um credito de [illegible] dos quaes, segundo é certo, [illegible] foram gastos com a remoção do entulho proveniente do incendio e calculado em 800 tons.

Com o resto concertaram o telhado do novo archivo e do quinto armazem.

Não é um confronto que pretendo estabelecer, mas o entulho resultante da recucção que ordenei nos torreões e com a demolição de algumas paredes internas, aproveitados os tijolos, pedra e a propria caliça, foi calculado em cerca de 5.000 tons, e todo elle tem sido removido pelos serventes da repartição para a ponte da mesma, onde a Prefeitura manda receber em canoas e o faz conduzir para a zona pantanosa de Santo Amaro, sem que com isto dispenda a alfandega um só real.

Allude o meu antecessor á substituição do pessoal. Poderá dizer quaes os empregados que, no seu entender, deviam ser de preferencia retirados desta alfandega?

Os Cedecotras, os Neves, os Carvalho Guimarães, os Silverio Jorge?

Seriam os desta estructura moral os que indicaria ao governo para serem della retirados?

Conclue o meu antecessor accusando-me de ter abolido o despacho sobre agua e diz que o affirma por informação.

Pois informaram-lhe mal. Os mesmos amigos que o levaram aqui a sacrificar o renome de sua administração, ainda hoje continuam a exercer sobre sua pessôa o mesmo predominio de outr'ora, porque mesmo ahi o forçam a transgredir a verdade.

Os despachos sobre agua continuam a ser permittidos na alfandega de Pernambuco, como eram dantes e a prova é que de maio a dezembro de 1904 (administração Aranha) sommaram elles 3771, emquanto que em egual periodo de 1905 subiram a 7351 ou quasi o dobro dos effectuados anteriormente e não tendo havido augmento na importação, conforme ficou plenamente provado. O accrescimo da quantidade de um periodo sobre a do outro explica-se pela divisão e subdivisão a que estão elles sendo agora sujeitos e a tal ponto que uma partida de 60 barris de oleo de petroleo, por exemplo, produz 30 despachos ou dois barris para cada despacho.

E quando isto não bastasse, ahi estavam ainda a armazenagem e a capatazia para provarem que o augmento que produziram está muito aquem do que pretende o meu antecessor:

Capatazia

MAIO A DEZEMBRO

1904....................................	63:030$065
1905....................................	138:953$198
Differença para mais.........	75:923$133

Armazenagem

MAIO A DEZEMBRO

1904....................................	203:629$508
1905....................................	384:332$137
Differença para mais.........	180:702$629

Por onde se vê que o augmento agora registrado nessas duas verbas de receita é de 256:625$762, ou cerca de 5 ℅, do grande augmento verificado em todas as verbas de receita, notadamente na de importação.

Os informantes de meu antecessor esqueceram-se de lhe mandar dizer uma coisa, que talvez s. s. ainda não saiba, e como convém pol-o ao corrente, e com a maior precisão, de tudo quanto se vae praticando na Alfandega do Recife, já de todo em todo libertada desse titulo de — celula da fraude, — que tanto lhe deprimiu o renome e que ella disputara com galhardia á sua congenere nessa capital, apresso-me a informal-o de que a manteiga de leite está sendo despachada como manteiga de leite, o chá da India como chá da India, os tecidos de algodão, linho, lã e seda, como tecidos de algodão, de linho, de lã e de seda.

Quasi que desappareceu a importação de canella e de banha de porco, que na sua administração attingiu á cifra respeitavel.

Para completo desta resposta, dou abaixo a renda desta Alfandega de maio a dezembro de 1905, comparada com a de egual periodo em 1904, e tambem a de janeiro ultimo com a de janeiro de 1905. São dados que abrangem apenas um periodo de oito mezes de administração (maio a janeiro).

Eu os submetto ao estudo ponderado e pratico do meu antecessor, certo de que s. s. pesará uma por uma todas estas particulas de um trabalho que — embora combalido por vicissitudes innumeras — sente-se revigorado na fé e na confiança do dever cumprido. E quando nas horas de recolhimento, em que o espirito se revê dos factos do passado, s. s. vir seguirem, uns após outros, todos os quadros de sua administração, ha de forçosamente sentir alguma coisa desmedida e mysteriosa, semelhante a uma grande mão, poisar-lhe sobre a consciencia e premil-a, conturbando-o, como a claridade do infinito conturba os que vivem no erro.

Agradecendo ao *Correio da Manhã* a fineza da publicação desta resposta, subscrevo-me, com a maior consideração. — Vosso att. ven. e creado, *Pinto da Fonseca*, inspector da Alfandega do Recife.»

Em 8 de fevereiro de 1906.

Renda da Alfandega do Recife

	1904	1905	MAIS
Maio........	1.210:309$966	1.533:600$606	323:290$640
Junho........	1.249:279$180	1.589:[illegible]	339:[illegible]
Julho........	1.176:[illegible]	1.800:[illegible]	671:439$973
Agosto........	1.104:[illegible]	1.[illegible]	[illegible]
Setembro........	1.[illegible]	1.713:[illegible]	877:[illegible]
Outubro........	1.[illegible]	1.[illegible]	[illegible]
Novembro........	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Dezembro........	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Janeiro........	1.[illegible]	[illegible]	[illegible]
			5.710:[illegible]

Era supra. — *Pinto da Fonseca*.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Maxima de hontem, 24.5, ás 12 1/2; minima, 21.6, ás 6 horas.

HONTEM

Conferenciaram com o ministro da fazenda os drs. Urbano dos Santos, Erico Coelho, Aquino Ribeiro e Indio do Brasil.

O ministro da viação concedeu os favores do montepio solicitados pela exma. sra. d. Graciliana de Amorim Furtado, viuva do sr. Francisco Gonçalves Furtado, 1º official dos correios da Bahia.

Ao ministerio da justiça o da viação declarou que póde ser feita a cessão dos predios ns. 194, 196 e 198, á rua da Saúde, mediante a indemnização proposta, afim de ser alli installada a estação policial da respectiva zona.

CAMBIO

Curso official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres..................	16 29/64	16 19/64
» Paris..................	579	588
» Hamburgo..................	714	724
» Italia..................	—	593
» Portugal..................	—	324
» Nova York..................	—	3.099
Libra esterlina em moeda.....		14.7.0
Ouro nacional em vales por 1$		1.650
Bancario..................	16 3/8	16 9/16
Caixa matriz..................	16 3/8	16 9/16

Renda da Alfandega

Renda do dia 22:

Em ouro..................	120:083$810
Em papel..................	165:[illegible]
	286:[illegible]

HOJE

O ministro da fazenda não descerá de Petropolis.

Por ser amanhã feriado da Republica s. ex. despachará com o presidente da Republica.

Está de serviço na Repartição Central da Policia o 3º delegado auxiliar.

MISSAS

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Ezequiel de Paula Souza, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

Dr. José Luiz dos Santos Titára, ás 9 horas, nas egrejas de S. Francisco de Paula e Nossa Senhora das Dôres do Campinho.

Raul Velloso de Souza, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

1º tenente José Antonio de Moraes e Silva, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

A' NOITE

RECREIO — *O conde de Monte Christo.*
APOLLO — *Chantecler*.
PARQUE — Espectaculo variado.
MAISON — Funcção variada.

O Tribunal de Contas julgará hoje o credito necessario para o pagamento das quotas dos mezes de novembro e dezembro do anno findo, devidas aos funccionarios da Alfandega.

Por mais de uma vez o *Correio da Manhã* tem reclamado contra esse injustificavel atraso, de que é unico culpado o sr. Leopoldo de Bulhões.

Vejamos si agora aquelles funccionarios recebem o que lhes é devido.

O contra-almirante Justino de Proença, chefe do estado maior general, em ordem do dia de hontem, convidou todos os officiaes da armada e corpos annexos a comparecerem amanhã, ao meio-dia, no quartel general, em primeiro uniforme, collete azul e gravata preta, afim de irem incorporados cumprimentar o presidente da Republica, pelo anniversario da promulgação da Constituição da Republica.

S. ex. tambem determinou que seja melhorado o rancho das praças.

O dr. Joaquim Tanajura, da Bahia, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra**.

A 2ª divisão naval, que, sob o commando do contra-almirante Alexandrino de Alencar, se acha em Santa Catharina, talvez receba ordem de regressar a esta capital por toda a primeira quinzena de março proximo.

SALUTARIS — Rainha das aguas de mesa. Visitem as fontes, na Parahyba do Sul.

E' provavel que por estes dias, seja promovido a capitão de mar e guerra, e reformado na mesma occasião, o capitão de fragata Pinto de Sá.

A TORRE DE BELEM — Exposição permanente de roupas feitas para homens e meninos; rua Gonçalves Dias 52.

Manifestações religiosas

DESORDENS E PRISÕES

PARIS, 22. — Telegramma recebido hoje de Nantes communica que, na occasião em que se estava procedendo ao inventario dos bens da egreja daquella cidade, os catholicos promoveram ruidosas manifestações, nas proximidades da cathedral, tentando impedir que esses trabalhos fossem levados a effeito.

Ao mesmo tempo, outro grupo de catholicos promovia desordens nas immediações do edificio da Municipalidade.

A policia a muito custo, conseguiu dispersar os manifestantes, effectuando nessa occasião trinta prisões.

Blusas de seda para senhoras para os preços de: 14$, 15$, 16$, 18$, 20$, 22$, 24$, 26$, 28$, 30$, 35$, 40$, 45$ e 50$ — NO PREÇO FIXO — Ruas do Theatro 33 A e Sete de Setembro 144 A.

Hontem andava na Avenida Central, de baixo para cima e vice-versa, um enorme compressor a percorrer o trecho destruido do calçamento.

Seria para ligar a poeira dos arruinados parallelepipedos, de modo a concertal-os?

Si foi isso é rematada inepcia. Pois si foi o peso dos vehiculos que espatifou o calçamento, como espera a chronica commissão concertal-o, augmentando a super-pressão?

O calçamento está definitivamente arruinado.

Passar por ali o compressor é o mesmo que salgar carne podre.

O dr. Antonio de Gouvêa, da Bahia, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra**.

Confetti, Lança perfume, Rodo e outros artigos, a preços excepcionaes. **David & Comp.** Avenida Central 102.

A EXPLOSÃO DO "AQUIDABAN"

Para as familias das victimas

INFERIORES E MARINHEIROS

Temos em nosso poder a quantia de 5:961$620, producto da subscripção e do bando precatorio organizado pela patriotica e brilhante mocidade acad[illegible]. Esta [illegible] familias dos in[illegible] victimados [illegible] mos, demora [illegible] a entrega de [illegible] nos sejam confiados, e demais [illegible] attender á situação que, presentemente, devem estar atravessando aquellas familias, sem recurso de especie alguma. Deliberámos por isso distribuir desde já aquella quantia pelas pessoas a que é ella destinada.

Rogamos, pois, aos interessados que até o dia 4 de março, IMPROROGAVELMENTE, se habilitem perante este jornal para concorrer á distribuição. Para afastar qualquer difficuldade, exigimos como unico documento um attestado do quartel-general da Armada, dizendo que o portador representa a familia de um inferior ou marinheiro victimado.

No fim daquelle prazo faremos a entrega ás pessoas que se houverem apresentado.

Aos leitores do *Correio da Manhã*, que conhecerem qualquer dos interessados, pedimos avisar-lhe dessa nossa resolução.

Como delegado da Republica Argentina, aqui veiu, ha mezes, tomar parte no 3º Congresso Latino-Americano, o notavel scientista sul-americano dr. Otero Acevedo.

Homem de vastos conhecimentos, aprofundados por acurado estudo e por continua investigação pratica, o dr. Otero allia a um espirito culto e a um talento robusto um coração magnanimo, aberto a todas as manifestações da philantropia e da caridade.

Uma prova incontrastavel de sua magnanimidade ainda agora vem elle de nos offerecer.

Por intermedio de um cheque, emittido pelo London & Brasilian Bank, nos remetteu elle a quantia de cem mil réis.

Acompanhando-a, recebemos tambem uma carta, assignada pelo dr. Otero Acevedo.

Nessa missiva, depois de sentidas palavras sobre a catastrophe do *Aquidaban*, o laureado homem de sciencia nos declara que a alludida somma é destinada á mãe de um dos marinheiros victimados no sossobro daquelle nosso vaso de guerra.

Satisfazendo a incumbencia que nos foi commettida, faremos promptamente a entrega do donativo de cem mil réis á malograda progenitora de um dos marinheiros mortos do *Aquidaban*.

Antes, porém, de fazel-o, cumpre-nos agradecer ao dr. Otero Acevedo a honra com que nos distinguiu, fazendo-nos intermediarios da sua louvavel acção de humanidade.

O dr. Octaviano de Mello, da Bahia, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra**.

O tenente Francisco do Rego Barros, director da Colonia Correccional de Dois Rios, foi, hontem, fazer entrega ao dr. Seabra da exposição dos factos que determinaram seu pedido de demissão.

Com o ministro do interior, tambem esteve o sr. Braulio de Souza, vice-director daquella colonia, o qual, segundo consta, solicitará licença para se defender das accusações que lhe foram irrogadas pelo tenente Rego Barros.

Não é para admirar que, desse desaguisado entre os dois funccionarios, venham a publico revelações edificantes.

Artigos para baptisado e para festas de [illegible] de ambos os sexos e de qualquer edade — **No Preço Fixo** — Ruas do Theatro 33 A e Sete de Setembro 144 A.

A Prefeitura Municipal depositou hontem a quantia de [illegible], que foi arbitrada a desapropriação do Hospital da Penitencia, afim de poder dar inicio aos trabalhos de demolição.

A MISSA DOS POBRES

Uma lembrança reparadora

No desempenho da alta missão que lhe foi confiada e traduzindo o sentimento do povo desta cidade, do povo que soffre, do povo que padece, o *Correio da Manhã* fará rezar uma missa amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, por alma dos inferiores e marinheiros, mortos no desastre do *Aquidaban*.

Será a missa dos pobres.

Os infelizes desprezados pela ingratidão do governo, as desventuradas mães, que encontraram fechadas as portas do templo, poderão amanhã, ajoelhadas aos pés do Senhor, levar as homenagens do seu affecto e da sua saudade aos entes estremecidos, sepultados na bahia de Jacuacanga.

A missa de amanhã será celebrada em nome do povo, e como testemunho da intensa dôr que o feriu.

Sob o titulo *Appello ao povo*, recebemos hontem a seguinte carta:

«Quando a viuva do desgraçado marinheiro, sepultado anonymamente, no silencio de um tumulo, longe das vistas de sua companheira de alegrias e pesares, soluçante, appellava para o integro e genuino defensor dos opprimidos o *Correio da Manhã*, tinha em seu coração, traspassado pela dor — a esperança de um abrigo ás suas afflicções!

O *Correio da Manhã* que num curto periodo de existencia, conquistou a sympathia e admiração de uma população inteira, esmagando com energia de ferro as tyrannias, tornando-se pallio sacrosanto em que se abrigam os infelizes que imploram protecção, demonstrou que o dever da imprensa, não é o de adular governos, sustentar ministros, defender monopolios, é collocar-se ao lado do fraco e implorar para elle justiça!

A' missa que elle manda rezar, em prol das almas dos marinheiros victimas da catastrophe de Jacuacanga, deve concorrer toda a população pobre, como protesto energico á distincção feita na «missa dos ricos» celebrada pela hypocrisia do governo.

Ali devem estar todos que sentem a indignação provocada pelo acto do governo, expulsando do Templo, a viuva, a irmã e a noiva do marinheiro, afim de que ellas na simplicidade da «toilette» não deslustrassem as casacas, e não denunciassem as lagrimas de crocodillo do poderio deante do Corpo Diplomatico.

Operarios: si tendes comprehensão do vosso papel, fechae as officinas nesse dia, enchei, com os estandartes de vossas associações de classe, o Templo onde o *Correio da Manhã* manda rezar a missa!

Commercio: si tendes ainda o signal da chicotada vibrada pelas Casacas, expulsando o negociante que não podia apresentar-se *no rigor da moda*, cerrae as vossas portas, no dia das exequias dos marinheiros.

Povo: si não tendes ainda perdido de todo a noção de vossos sentimentos, si a vergonha não desappareceu na *debacle da época*, enchei o Templo onde o *Correio da Manhã* manda rezar a missa.

O dia da missa [illegible] que foi expulso da egreja [illegible] em que pedirá a Deus [illegible] aquelles que su- [illegible]

[illegible] man[illegible] Rio, [illegible]»

GARANTIA Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres. [illegible] nida Central 57, canto da rua Theoph. Ottoni.

O engenheiro fiscal das companhias de Carris multou hontem a Carris Urbanos em 600$000 por falta de conservação de calçamento e não cumprimento de ordens e a Companhia Telephonica em 200$000 pelo máu serviço que tem feito actualmente.

O dr. **Leão Velloso Filho** mudou seu escriptorio de advocacia para a rua da Alfandega n. 68 (sobrado).

O Thesouro Federal resgatou hontem mais 10 apolices do emprestimo de 1897, no valor de 10:000$000, papel, e 16 de 1:000$000 e 2 de 500$000, do de 1868, no valor de 17:000$, ouro.

O dr. Aristides Magalhães, da Bahia, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra**.

Pelo Thesouro Federal foram hontem pagas as seguintes quantias:

Ao Correio Geral, para pagamento de vales postaes, 100:000$000 e á Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro, proveniente de quotas de loterias, 19:314$420

O chic de hoje é comer no Restaurant Palma, em frente ao Theatro Lyrico.

O Thesouro Federal recebeu hontem, em papel moeda:

Da Alfandega de Santos, 200:000$000 e do Correio Geral 8:530$630.

OS CRUCIFIXOS NOS AUDITORIOS

Mal constou que se tratava de restabelecer os crucifixos nos auditorios eis que surgem as agulhas enferrujadas a rememorar e a applaudir a selvajaria com que elles foram abolidos em 1890, não por acto de autoridade publica, sinão por vesania de particulares.

Prescindirei de discutir a these constitucional da separação da Egreja e do Estado, com que se pretende realizar a confiscação da liberdade da consciencia christã, como estranha á questão, para só considerar a restituição em si.

JESUS CRUCIFICADO não é só a suprema grandeza divina que se impõe a seus crentes: é ao mesmo tempo a extrema miseria humana, porque elle foi verdadeiramente homem e o mais humilde, o mais miseravel dos homens. Nasceu em um estabulo, foi um operario, obscuro, pobre e sem defesa, sobrecarregado dos peccados de todos os filhos do nosso pae Adão e soffreu os supplicios mais crueis e mais ignominiosos. Na sua missão, deixou os poderosos da terra e cercou-se dos humildes, pescadores e almocreves de Jerusalem.

O mysterio do Calvario, o sacrificio do cordeiro immaculado, póde não ser *acreditado* aos olhos do livre pensador e dos incréos em geral; mas aos olhos de todos os homens de todas as idades tão pouco foi *espantoso* porque elle nada devia e nada tinha a pagar á justiça.

Só por um grande erro judiciario podia ser condemnado e supplicado, como bem o entendeu e tudo fez para impedil-o o pro-consul romano Pilatos, que acabou por lavar as mãos como assumpto estranho á sua jurisdicção. Melhor e o apprehende a sciencia moderna proscrevendo o processo e a condemnação dum supposto crime de opinião.

Pois bem, é esse erro judiciario que se offerece á contemplação dos magistrados, representado no justo crucificado como a mais instructiva e exemplar licção que se lhes poderia dar no exercicio de suas funcções. Não é o symbolo da redempção, visivel para todos e nomeadamente para os incréos que o não querem reconhecer.

Em vez de CHRISTO CRUCIFICADO poder-se-ia com egual tito ex ôr Socrates bebendo a cicuta; mas nem seria tão instructiva e edificante a licção para todos, nem falaria com tanta força e uncção á imaginação, á sensibilidade, á razão, a todas as faculdades humanas e á devoção da grande maioria dos que têm a fortuna de possuil-a.

Sem duvida bom é que os nossos magistrados tanto tenham os corações compenetrados dos sabios ensinamentos do CRUCIFICADO como sejam advertidos por sua imagem da hediondez dos erros a que estão expostos; mas é a essencia das artes e sua mais nobre missão representar materialmente as impressões da alma e bosquejar num quadro afflictivo a obra do maior erro, sinão do maior dos crimes.

Parece termos chegado á condição de preferir-se dar antes aos nossos magistrados a licção da imagem do experto macaco a comer bananas alheias.

E' a scena naturalista, indigena e nacional, que se deve pintar ou fixar no bronze ou no marmore para a instrucção e edificação dos nossos magistrados.

Rio 23-2-06

Andrade Figueira

Marcenaria Tunes

Por motivo de ter de entregar a casa da rua do Rosario n. 124 e da mudança para a rua do Ouvidor n. 53, vendem-se mobilias por preços baratissimos. Aproveitem.

A congregação do Museu Nacional, em sessão de 18 do corrente, fez inserir na acta um voto de profundo pezar pela catastrophe do *Aquidaban*.

Como já noticiámos, effectua-se amanhã a inauguração da fonte, offerecida á cidade do Rio de Janeiro pelos srs. Adriano Ramos Pinto & C.

O prefeito nomeou a seguinte commissão para receber os convidados: srs Julio Furtado, Oliveira Passos, Cupertino, Costa Ferreira, Alfredo Duarte, Amorim Carrão, Raul Cardoso, Manoel Palhares e Barros Souza.

A' cerimonia comparecerá o presidente da Republica, havendo depois um *lunch*, no English Hotel.

Bouquet Marina — Novo perfume da Perfumaria Nunes, suave e persistente; rua do Theatro n. 25.

Esteve hontem em Nictheroy, onde foi escolher um edificio para aquartelar o 38º batalhão de infanteria, o general Hermes da Fonseca, commandante do 4º D[illegible] Militar.

Na ponte de S. Domingos foi o general Hermes recebido pelo coronel Eduardo Pinheiro, commandante do Corpo Militar do Estado, major Marcos Curius, commandante interino do 38º e officialidade, dr. Sá Barreto, engenheiro chefe da Cantareira e a banda de musica do 38º batalhão.

Os excursionistas visitaram a chacara da viuva Lancreith, na Boa Viagem; casa de grandes accommodações e a chacara Paranhos, esplendida vivenda no arrabalde de Cubango, logar conhecido pelo seu clima ameno.

Parece-nos que ahi aquartelará o 38º batalhão de infanteria do exercito.

O general Hermes da Fonseca regressou a esta capital ás 3 horas da tarde.

CARTAS DA LAVOURA

NA 2ª PAGINA

[illegible] se hoje a inscripção para o con[illegible] cripturarios do Tribunal de Contas [illegible] ital de 27 de dezembro [illegible]

[illegible]

PEQUENAS NOTICIAS

Chegaram hontem [illegible] no paquete *Castro Alves* os srs. [illegible] Affonso Caminha, Edmundo Silva, Manoel Dias da Silva e Geraldino de Carvalho.

— Chegaram de Santos no *Prinz Waldemar* os srs. Gabriel Rodrigues Santos, Alexandre Leal, Alberto Saraiva, coronel Valerio de Castro, dr. Isidoro de Campos, Joaquim de Carvalho e Bruno Muniz.

— No *Desterro* chegaram do Sul os srs. major Justiniano de Araujo, tenente Francisco Serpa, alferes Alfredo Aquino, o deputado Paula Ramos, o dr. Arthur Ferreira de Mello, coronel Elysio Ferreira e Diogo F. de Macedo.

— Seguiram para o Norte e para a Europa no vapor inglez *Gælic* os srs. Thomaz da Silva, Placido de Castro, Francisco Nageldi e padre Francisco Diogo.

Pingos e Respingos

O sr. Queiroza Roga vae requerer ao sr. ministro da fazenda que o papel moeda se passe a chamar nos documentos officiaes de papel pintado com algarismos nos cantos.

* * *

Foram acceitos para formarem no grupo dos Joões Quintinos os srs. Queiroza Roga, o homem das pedras brancas, Heredia de Sá, o elegante deputado por Copacabana e o Rebouças de Carvalho, parlamentar paulista.

O sr. Bressane, convidado, recusou-se por carta.

* * *

O NOSSO CORDÃO

Quanta tristeza, quanta desventura
Neste acabrunhador começo de anno!
A alma encheu-nos de tedio, de amargura
Um Fado negro, odiento e deshumano.

Nada, entretanto, eternamente dura;
Sobre tanta tragedia desça o panno.
Ahi chega o Carnaval. Viva a loucura!
E' Momo agora o excelso soberano.

Que aos nossos corações o riso afflua:
Moços, velhos, mulheres e meninos
Mandae dores e magoas á tabúa!

Hoje *habeas-corpus* para os desatinos:
Vinde amigos leitores, vinde á rua
Ver passar o *cordão* dos Joões Quintinos.

* * *

Uma definição do padre S. de Rezende:
— O guarda chuva é uma bengala de batina.

* * *

Parece que afinal de contas o sr. Henrique Morize perdeu todo o seu tempo e a sua mathematica no brilhante parecer sobre o preço do kilowatt. Tudo se ha de resolver como tem sucedido a egrejinha em que pontifica como *sacerdos magnus* o sr. Paulo de Frontin.

Para que então esta hypocrisia de laudos e pareceres?

* * *

João Quintino chegou uma vez a Uberaba jurando ter visto na bahia do Rio de Janeiro um navio de pedra e cal. Duvidaram. João teimou, jurou, apostou.

Apuradas as coisas, o navio de que falava o famoso parlamentar era, imaginem o que, a Ilha Fiscal.

* * *

CLICHÉS

(Versos escriptos em um cartão postal encontrado sobre a mesa do sr. Queiroza Roga)

Meu sonho mais puro e bello
Meu grande, supremo ideal
E' possuir (dourado annelo)
Teu coração de metal
Amarello.

Cyrano & C.

Uma escolha impossivel

Jornaes que desfructam a merecida fama de bem informados annunciaram, outros reproduziram a noticia de que o candidato do sr. Affonso Penna a ministro da fazenda, no seu futuro governo, é o sr. Augusto Montenegro, actual governador do Pará.

A pasta da fazenda, em qualquer administração, é uma das mais importantes, e das que mais exigem competencia e estudos. No periodo governamental que vae succeder ao presente, ella será a pasta de maiores responsabilidades.

Ora, não ha quem, generoso embora e pouco disposto á severidade, consiga apontar no sr. Montenegro a capacidade e a cultura especiaes que são indispensaveis para dar conta da ardua missão que lhe caberia ao assumir a pasta do sr. Bulhões. Alludem á pratica adquirida pelo sr. Montenegro na Camara como membro, durante longos annos, e, num certo periodo, até presidente da commissão do orçamento, mas os seus discursos em materia de finanças não revelaram nenhuma idéa pessoal, nenhum criterio proprio, nenhum horizonte novo. Num difficil momento mostrou apenas uma certa fertilidade em excogitar novas alcavalas e aggravar os impostos existentes para extorquir os ultimos recursos aos contribuintes.

O que o poz em destaque na Camara, durante o longo periodo em que ali teve assento foi a semceremonia de *arriviste* com a qual lançava ao mar as suas amizades da vespera em homenagem ao sol nascente. Lauro Sodré, Justo Chermont, e outros que commetteram a ingenuidade de acreditar no seu caracter, souberam o apreço que esse politiqueiro sem escrupulos liga aos compromissos politicos e o valor das suas dedicações quando sôa a hora do insuccesso.

Aboletado no governo do Pará, não tem sido outra coisa senão o intendente geral duma feitoria cujo senhor é o famigerado sr. Lemos; e quaes tenham sido os seus systemas de governo, as garantias offerecidas aos cidadãos e aos jornaes que têm a hombridade de pensar com a sua cabeça e seguir um programma contrario áquella oligarchia negregada, que o digam os annaes da capangagem desenfreada que campea na capital do Pará desde a subida ao poder desse regulo de gravatas e a longa serie de crimes e attentados com os quaes esses sicarios hediondos têm ensanguentado e envilecido aquelle outr'ora tão feliz torrão da patria brasileira.

Da sua administração bem pouco ha a dizer. Aprisionado pelas difficuldades da situação financeira herdada do sr. Paes de Carvalho, nada lhe foi dado fazer a não ser emprestimos externos para solver os mais urgentes compromissos de uma enorme divida fluctuante. Os seus emprehendimentos cifram-se em algumas obras de caracter inadiavel como o abastecimento d'agua (e a respeito de alguns empreiteiros estrangeiros o nosso governo teve de intervir para que o sr. Montenegro, sob a ameaça de complicações, os pagasse) e em outros de não urgente caracter com os quaes procurou servir este ou aquelle apaniguado da oligarchia.

Não ha, portanto, no sr. Montenegro, nenhum titulo que o recommende para a pasta da fazenda. Nem aptidões superiores nem provas ou experiencias de serviços prestados. Queremos até dar um traço de seu pendor pelo estudo. Organizou-se ha annos a bibliotheca de uma das mais completas baboseiras que já tenham apparecido neste paiz: o celeberrimo Instituto Civico Juridico do Pará. Pediram aos pro-homens da satrapia Lemos-Montenegro alguns livros e o sr. Augusto Montenegro, cujo sonho dourado, depois que Floriano Peixoto demittiu a bem da Republica, do cargo [illegible] legação de Paris, é a pasta [illegible] se ll- [illegible]

[illegible] politico moderno, [illegible] dos elementos primordiaes de informações scientificas [illegible] cabedaes essenciaes aos conhecimentos [illegible] mais difficeis problemas da economia e da finança!

Dizem, porém, que o Pará tem de dar um ministro. Esse criterio geographico que cada vez mais está predominando na escolha dos homens de governo e dos membros das commissões parlamentares no Congresso, é uma chaga contra a qual é necessario um levante da opinião. Imaginae o sr. Campbell Bannermann a justificar a entrada de James Bryce ou John Morley ou John Burns no gabinete porque representam o paiz de Galles, o condado de York ou o Northumberland: faria morrer de riso o primeiro *cabman* que passasse pela ponte de Londres! Entretanto é isso que entre nós acontece.

O Pará tem de dar um ministro. E, logo quem havia de vir! O homem que o Pará julgou tão necessario á sua vida que o reelegeu governador por mais quatro annos, modificando expressamente para tamanho fim a sua Constituição! Ou o sr. Montenegro é necessario ali e deixem-n'o no seu palacete da rua da Trindade a receber os seus politiqueiros de *pyjama* e descalço (naturalmente porque os julga indignos de ser recebidos menos indecentemente); ou o sr. Montenegro póde vir para cá tomar conta da secretaria da rua do Sacramento e então não valia a pena remodelar a Constituição paraense.

E porque ha de o Pará dar um ministro ao sr. Penna? Não foi o sr. Montenegro, governador do Pará, o unico que adheriu sem reserva á candidatura presidencial do sr. Bernardino de Campos? Não foi a oligarchia paraense quem mais hostilizou os srs. Pinheiro Machado e Ruy Barbosa no movimento da Colligação que deu em resultado a candidatura do sr. Penna?

No Pará existe um forte partido opposicionista que obedece á patriotica orientação de um homem qual o senador Lauro Sodré. Foi o Pará um dos Estados, talvez o unico, onde a reforma eleitoral não conseguiu nem no seu primeiro ensaio, mostrar as suas vantagens, porque os cidadãos alistados pelos amigos do sr. Lauro Sodré foram privados arbitrariamente dos seus diplomas e porque naquella terra não ha garantias para o opposicionista que nos municipios do interior quizer comparecer ás urnas e cumprir o seu dever de eleitor.

Não dirão com isso que o sr. Lauro Sodré carece de partidarios e amigos em grande numero no seu Estado, por elle administrado durante sete annos, na exemplar maneira que tanto elevou o seu nome entre os republicanos de governo neste paiz!

O sr. Lauro Sodré não tem correligionarios, admiradores e amigos ferventes só no Pará. Tem-n'os em todos os Estados, desde o Amazonas até o Rio Grande do Sul, de S. Paulo ao Ceará. Tem-n'os nesta capital e em tão grande numero que o elegeram senador federal. E podemos dizer que os amigos do sr. Lauro Sodré constituem no Brasil mais que uma legião, um partido.

Ora, todo esse grande numero de amigos do eminente senador recebeu com sympathias a candidatura do sr. Affonso Penna. Mostram-se todos confiantes no governo de s. ex., certos de que uma nova era vae surgir para a liberdade do cidadão.

A entrada do sr. Augusto Montenegro — e o sr. Affonso Penna não o póde ignorar — é um desafio, uma provocação a todo o grande numero de brasileiros que confiam na acção patriotica de Lauro Sodré. Quererá

s. ex. começar o seu governo com um acto que, além de impolitico, o incompatibilizaria desde o primeiro momento com tanta parte, com tão nobre parte da opinião nacional?

O sr. Penna que reflicta nisto emquanto é tempo.

CARTAS DA LAVOURA

Villa de Santa Thereza.—Sr. redactor do *Correio da Manhã*.

Acceitando a vossa patriotica generosidade, em bôa hora dispensada á lavoura fluminense, reduzida pelo desleixo e incuria do nosso governo a situação que de dia para dia, mais afflictiva se torna, fazendo-se sentir, por seus effeitos, em todas as classes sociaes, venho, a exemplo de outros e em cumprimento de um dever, que a mim se impõe como lavrador neste municipio, dizer-vos alguma coisa que, sem outro valor, contribuirá, ao menos, para que a Posteridade com justiça julgue o *Benemerito Feitor* desta vasta *Loanda*.

Não só do Pirahy a Pinheiros; tambem neste municipio, e acredito que em todo o Estado, se nota o abandono da lavoura e o desanimo dos lavradores.

Aquella, sem braços; estes sobrecarregados de impostos vexatorios! O café desapparecendo sensivelmente, e o seu preço cotado, para cumulo de escarneo, na razão directa do decrescimento da producção.

Baldo de recursos, desgraçado do lavrador si não fosse o commissario, a cujo altruismo, que tanto destôa da época, ainda se deve a reminiscencia, que outro nome não tem, das nossas lavouras, outr'ora tão florescentes, e hoje reduzidas a um estado que aterroriza e condôe! E, entretanto, sr. redactor, quando todos se debatem nas angustias horriveis de horrivel miseria, que com o seu cortejo de horrores preoccupa aos mais indifferentes, o sr. presidente do Estado, por força de um decreto, nos manda *plantar batatas*.

Que s. ex. nos mandasse plantar *arroz, alhos, cebolas, maniçoba*, tudo o que quizesse, confiado na sua magia, mas... que não zombasse da pobrezinha, de quem s. ex. tanto se empenha em ser o funebre coveiro!

A par de tudo isto, a falta absoluta de garantias no territorio fluminense, onde tudo obedece a politica nefanda de um satrapa sem escrupulo e sem valor; os municipios entregues a individuos sem prestigio e repudiados pelo povo; a policia, nas mãos de beleguins irresponsaveis, que só cuidam de perseguir os não engrossadores do sr. Nilo; a magistratura (salvo honrosas excepções, porque felizmente ainda ha juizes que não se curvam aos caprichos inconfessaveis do *Nosso Senhor*) vae se tranformando em elementos perigosos contra os opprimidos... E ai daquelle que se atrever a um protesto. Não mais terá um instante de tranquillidade e de repouso, porque a vingança irá ao extremo.

Ahi está, sr. redactor, a verdadeira situação do Estado do Rio de Janeiro, sendo seu unico causador o *Grande Estadista* (!) que, *como recompensa*, tem o seu nome indicado para vice-presidente da nossa infeliz Republica.

Sic transit gloria mundi.

De v. s. amo. crdo. obgr.

20—2—906.

«Sr. redactor do *Correio da Manhã*—No tocante á lavoura do Estado do Rio de Janeiro, ouça, carissimo collega, um episodio verissimo e eloquente.

Com grande esforço e empenhando as economias que reuni atravez de uma vida accidentada comprei, em 1891, nas immediações da Barra do Pirahy, um sitio de lavoura.

A perspectiva era animadora: ia constituir ali um centro de producção; criação de animaes, legumes, fructas, seriam remettidos regularmente para o emporio da capital do Brasil; converter-se-ia aquella propriedade agricola em celleiro inesgotavel.

Emprehendi os reparos necessarios na casa de morada e tratei logo de semear grande variedade de cereaes, hortaliças, arvores fructiferas, no que gastei alguns contos de réis.

Planejei vender a pelle do urso antes de tel-o seguro. Em 1º logar, vi que não podia contar com assistencia effectiva de trabalhadores, os quaes, bem que broncos e teimosos, sempre suppriam de algum modo; 2º conforme as plantações medravam e davam fructo, muito pouco se salvava das rapinagens praticadas em horas nocturnas; 3º os estragos das formigas, das aves, dos [illegible] e até dos animaes soltos, pertencentes a figurões [illegible] do logar, constituiam um obstaculo formidavel e quasi invencivel; 4º o preço do transporte pela E. F. Central, a falta de escrupulo e de cuidado no manejo dos volumes, as demoras e a irresponsabilidade do pessoal de serviço nessa ferro-via publica, acabavam por infundir desanimo e por desvalorizar a mercadoria; 5º nos casos de chegar a essa capital intactos e vendaveis, alguns productos, surgia o intermediario como barreira intransponivel.

Havia que vender por uma tuta-e-meia, para depois assistir á revenda por preços de esfolar. Uva da melhor qualidade a 100 réis o kilo, abacates a 2$ o cento; repolhos a 100 réis, bananas a 5 por 2 vintens ou a 100 réis o kilo, etc., tudo sujeito a despesas fabulosas.

Isto tudo não é nada ainda si se pensar que a acquisição de qualquer objecto importa num esbulho. A propria troca de serviços caracteriza, na roça, lesão enorme. Dá-se a moer canna ou milho e resulta uma roubalheira.

Cada pequeno lavrador não póde dispôr de todos os machinismos precizos nem desviar pessoal para multiplas occupações.

Falta de estabilidade nos ajustes dos trabalhadores e de garantia da propriedade; invasão de bichos damninhos, favorecida pela incuria e indifferença de muitos; extorsões e descalabros occasionados pela E. F. Central; usura e monopolio do intermediario entre o productor e o consumidor; desproporção nos preços dos artigos de commercio; riqueza do sólo muito problematica, alliada a condições de clima que não raro se tornam um flagello; eis em poucos traços synthetizado o que me evou, depois de 12 annos de trabalho obstinado e incessante, a desistir e a vender pela vigesima parte do seu valor intrinseco uma propriedade que compendiava o meu sonho dourado, dando-me por muito feliz por me ver desaforrentado de compromissos e de cuidados que me tinham convertido em martyr de mim mesmo.

Se v. s. acolher esta minha breve exposição e animar a continuação, direi então o que me parece mais urgente para remediar tantos males.

Actualmente de lavoura, nem ouvir falar é bom, nesta terra e nesta quadra.

Pensara acabar os meus dias nas faixas attrahentes de uma vida bucolica, *sub tegmine fagi*, e, ao envez disto, procurei accommodar-me num emprego publico, onde vou roendo a migalha que me toca do orçamento.—*J. C. R.*

A Companhia Cervejaria Brahma offereceu-nos algumas carteirinhas de algibeira, contendo, além da tabella de cambio e o calendario deste anno, espaço para notas.

Agradecemos a remessa dessas carteirinhas, que são bastante elegantes.

Blusas para senhoras, o maior sortimento e os preços mais baratos desta capital—no PREÇO FIXO—Ruas do Theatro 33 A e Sete de Setembro 144 A.

No vapor *Desterro*, chegado hontem do sul, veiu o menor Osorio Seraphim, que embarcou em Curityba.

Tem elle dez annos de edade e diz ser sobrinho do alferes-alumno Benedicto Felismino.

Como não tivesse para onde ir, foi elle recolhido ao quartel do 1º batalhão de infanteria, onde póde ser procurado.

Cruzador "Dogali"

No salão nobre da Confeitaria Paschoal, foi servido hontem, ás 12 horas da manhã, um lauto banquete offerecido pelas sociedades italianas, com séde nesta capital, ao commandante e officialidade do cruzador *Dogali*.

O salão estava artisticamente ornamentado de flores naturaes, e na mesa, em forma de U, refulgiam crystaes e trescalavam flores, numa suave polycromia encantadora e rebuscada.

Os logares de honra foram occupados pelos srs.: encarregado de negocios da Italia Cav. A. Sergio, capitão de fragata Guglielmo Capomazzá, capitão de fragata Silva Ribeiro, commandante da canhoneira *Patria*, e tenentes de corveta Gottardi Pietro, Valli Giulio, Cappelli Luigi; capitão-machinista Bettoni Augusto, sub-tenente machinista Rosada Umberto, capitão-commissario Schezzi Giulio, capitão-medico Pontecorvo Carlo, guardas-marinha Yarnia Ettore e Gaio Edoardo.

Ao champagne tomou a palavra o orador official sr. Alcardo Santoro, que, num discurso enthusiasmado e vigoroso, cheio de phrases scintillantes, brindou á Italia, a patria distante e estremecida a quem a Colonia enviava o beijo de affecto e de saudade, por intermedio do bravo commandante do *Dogali*.

O bello discurso do sr. Santoro terminou entre vivas enthusiasticos á Italia e ao Brasil.

O sr. Giovanni Luglio saudou em seguida a imprensa brasileira e a italiana.

Respondeu a este brinde o sr. Jatahy, representante da *Gazeta*, bebendo á marinha italiana.

O sr. encarregado dos negocios da Italia, Cav. A. Serra, saudou ás marinhas brasileira e portugueza, esta representada pelo capitão-tenente Silva Ribeiro, commandante da canhoneira *Patria*.

O brinde de honra foi erguido pelo commandante do *Dogali* ao presidente da Republica Brasileira.

Tocou, durante o almoço, a banda do corpo de infantaria de Marinha.

Reinou, durante o banquete, a maxima alegria e cordialidade, sendo ouvidos de pé os hymnos nacional, italiano e portuguez.

Foi o seguinte, o *menu* servido:

Antipasto, Alice, Caviale, Galantina, Prosciutto e Salame; rilievo, Gran Robalo alla «Dogali»; pezzo grosso, Timballo di Maccheroni alla Napolitana; entrata, Fricandó di pernici alla Campolettaro; intermezzo, Punch spumante alla marinara; legumi, Insalata russa alla «Societá Italiane Riunite»; arrosto, Tacchino alla Stampa Italiana, Carciofi e piselli alla Stampa Brasiliana; dolci, Gâteau alla Marina Brasiliana, Pudding Gabinetto alla Marina Italiana; Gelatina alla Marina Portoghese; dessert, Frutta, Formaggi, Café, Liquori; vini: Chianti, Capri Bianco, Marsala Secco, Moscato Spumante, Vermouth, Acqua Minerale di San Pellegrino.

Tomaram parte no banquete os srs.:

Ministro e consul italiano; do cruzador «Dogali»: Guglielmo Capomazza, capitão de fragata; Gottard Pietro, tenente de corveta; Valli Giulio, idem; Capelli Luigi, idem; Bettoni Augusto, capitão-machinista, Rosada Umberto, tenente-machinista; Schezzi Giulio, capitão-commissario; Pontecorvo Carlo, capitão-medico, Yormia Ettore e Gaio Edoardo, guardas-marinha e o capitão-tenente Silva Ribeiro, commandante da canhoneira «Patria»; Marques da Rocha, Hermes da Fonseca, Luigi Camyrano, Beneficenza Italiana; Gaetano Segreto, Circolo Operaio Italiano; Centro Italia d'Instrucção, B. A. Attademo, Francesco Lattaro, Fuscalde Umberto I, Vicenzo Romano, Fratellanza Italiana, Carmine Magnavita, Internaciono Umberto I, Giovanni Luglio, «La Voce d'Italia», «Il Bersagliére», Carlo Pareto & C., Achille Bove, Antonio Januzzi & C., Dario Agnese, Domenico Cardone, Cesare Eboli, cav. Raffaele Rebecchi, Guglielmo Nossoni, Amedeo Villa, M. F. Bertea, Pasqual D'Annibale, Angelo Stamile, Giovanni Fasano, Rugero Baldi, Michele Oro, Domenico Sgambato, Felice U. Mandroni, Francesco Canella, Raffaele Lanza, commendador Biagio Brando, Felippo Leo, Luigi Miotto, dr. Alcardo Santoro, dr. Gregorio Rispoli, Nicola Ferraro, Gennaro Accetta, Pasqual Segreto, Giuvanni Bufetti, Luigi Cataldo, Domenico Camerino, Foresti Salvatore, Domenico Caruso, Giuseppe Lipiani, Francesco Cavalière, Ugo Zaramella, Jacob Fuoco, Feliciano Bittencourt, Pedro Jatahy e Bastos Tigre, desta folha

Tomae de preferencia o cognac **Biscuit**

CALÇADO A Casa da Onça está liquidando todo o importante sortimento de calçado, por preços baratissimos! E' obrigada a fazer obras no predio, por isso vende tudo sem reserva de preço! Rua Uruguayana 66.

Quéda de barreira

TREM DESENCARRILADO

NA CENTRAL DO BRASIL

A Central do Brasil parece voltar aos famosos tempos da tão famosa *Caveira de Burro*, pois o seu pessoal espera a todo o momento uma noticia que os venha pôr em sobresalto, um boato desagradavel que perturbe a paz de sempre.

E, assim, quando se passa um dia sem o registro de um facto contristador, occorrido na Central, a população fluminense extranha a falta, como extranharia o não apparecimento do sol.

A's primeiras horas da manhã de hontem constou na cidade que um grande desastre se havia dado em Scheid, a pittoresca estação serrana.

Dizia-se que o numero de victimas era avultado, que havia prejuizos materiaes enormes.

Procurámos conhecer de perto o que de verdade havia nessa multidão de boatos, que sempre apparece nessas occasiões.

Era bem difficil a tarefa, quasi impossivel mesmo, pois entre os pequenos funccionarios sabia-se unicamente que havia um desastre em Scheid e isso sem minudencias, sem se saber qual o trem sinistrado; si transportava passageiros ou si não transportava. As grandes fontes de informações temem-se de nós, receiam que os indiquemos ao povo como assassinos dos pobres empregados.

As grandes fontes de informações nos são, pois, vedadas, porque os proprios chefes de serviço atiram-se ao lado da subserviencia ao dr. Osorio, que bem póde, num momento de colera, pôl-os, a todos, na rua.

A pouco e pouco, de indagação em indagação, soubemos unicamente o que abaixo vae dito e isso porque ainda existem na Central alguns empregados que não se arreceiam dos arreganhos do dr. Osorio, conservando impolluto o caracter e na integra a liberdade.

O DESCARRILAMENTO

deu-se no kilometro 79, onde, por desmedida incuria, havia, ha alguns dias já, a ameaça de uma catastrophe.

Ali existia uma alta barreira que, solapada pelas grandes aguas destes ultimos tempos, ameaçava desabar, sem que o engenheiro residente désse um unico passo, uma pennada unica, para que fosse evitado um accidente.

A providencia não consentiu que fosse um trem de passageiros o alvo dessa desidia, que hontem se desenvolveu em pavoroso accidente.

O trem C 26, que trazia grande numero de rezes, destinadas ao matadouro de Santa Cruz, passava, madrugada ainda, por sobre a citada barreira, quando, abrindo-se a linha, ella enterrou as rodas no aterro.

Com o baque, a terra fugiu, fazendo descarrilar a locomotiva e mais sete carros de gado.

OS SOCCORROS

Da Central partiu ás 3 horas da manhã um trem especial, conduzindo o dr. Osorio de Almeida, que foi pessoalmente dirigir o serviço de soccorros, começado pouco depois do desastre.

Ao que consta, os prejuizos são puramente materiaes, não havendo mortes a lamentar.

O numero de rezes victimadas é bastante elevado.

O PESSOAL DO TREM

Era segredo completo a sorte dos funccionarios que viajavam no C 26.

O dr. Osorio forneceu alguns dados aos collegas nossos de imprensa, mas isso quasi sob juramento de que nada seria confiado ao *Correio da Manhã*.

Naturalmente os jornaes dirão que houve unicamente ferimentos leves e nada de mortes.

Não vá, porém, acontecer o mesmo que no desastre da ponte do Salto, onde, segundo as informações da administração da estrada, só pereceram os empregados do correio, embora as aguas do Parahyba atirassem dias depois, um cadaver de senhora trazendo a tiracolo uma bolsa de viagem.

Isso é que é preciso apurar!

O TRAFEGO

A' noite foi restabelecido o trafego, circulando todos os trens de passageiros que se achavam em atrazo.

Senhoritas — Peçam os perfumes **Gueldy**.

Entre as rodas *chics* desta capital, é assaz conhecido o *Salão Ideal*, que foi sempre frequentado pela élite da nossa sociedade.

Seu proprietario, o estimavel cavalheiro sr. F. Castilho, tem timbrado constantemente em fazer de seu estabelecimento de barbeiro e cabelleireiro um modelo de bom gosto, no genero.

Acompanhando os pruridos da elegancia de nossa actualidade social, o sr. Castilho deliberou transferir sua casa para a Avenida Central.

E como essa mudança impunha uma installação ainda mais attrahente do que aquella que teve invariavelmente o *Salão Ideal*, seu incansavel proprietario requintou no bom gosto e na bella disposição que acaba de dar ao seu estabelecimento, ora figurando, brilhantemente, na Avenida Central.

Uma visita, pois, ao *Salão Ideal*.

Recebemos o «Boletim mensal de estatistica demographo-sanitaria», numero de dezembro de 1905.

CALÇADO CONDOR
Deposito Uruguayana 86

Acha-se publicado n. 25 da *Cruzada*, boletim semanal do Apostolado da Fé.

Calçado Paulista — Depositaria a casa Lage Rua dos Andradas n. 2 A.

O ministro da viação indeferiu o requerimento em que o sr. Ananias Nunes Pereira pedia ser addido á administração dos correios do Rio Grande do Sul, com ordenado egual ao que percebia quando foi exonerado do logar de praticante da mesma administração.

14$ calças, brim listrado ou pardo ultima novidade sob medida -72 rua da Uruguayana 72.

A Catastrophe de Jacuacanga

Lista da secretaria da Marinha

A respectiva commissão recebeu hontem o donativo de 272$000, angariada pelo 1º tenento Wilfrid Linch.

Com esse donativo attinge a 94:128$130, além de 631 libras esterlinas, a somma até hontem arrecadada.

Commissão de inquerito

Por motivo de haver adoecido o contra-almirante José Porphirio de Souza Lobo, deixou de reunir-se hontem a commissão nomeada pelo ministerio da Marinha para ouvir as victimas sobreviventes do desastre de Jacuacanga.

Associação Protectora dos Homens do Mar

Esta associação recebeu mais, por intermedio do chefe do estado-maior general da armada, a quantia de 286$000, producto de um festival promovido pelo Club Athletico Major Dias Jacaré.

Montava o fundo de soccorros, até hontem, a 31:115$020.

Já se inscreveram 50 familias, das quaes 35 receberam os primeiros soccorros.

Continúa a secretaria aberta, das 3 ás 5 horas da tarde, todos os dias uteis, para inscrever e dar os primeiros soccorros ás pessoas que se apresentarem com os necessarios documentos.

Esta inscripção será encerrada no dia 28 deste mez.

Demonstrações de pezar

O dr. Abdon Milanez, sua senhora e filhos, fizeram rezar hontem, na capella de Santa Thereza, em Theresopolis, uma missa pelo repouso eterno da alma do capitão de corveta João Augusto dos Santos Porto, victima do desastre do *Aquidaban*.

Conferencia

Por motivo das festas carnavalescas, e de accordo com as altas autoridades militares, o explorador italiano capitão Boeri Perizzi resolveu adiar de amanhã para o dia 3 de março vindouro, ás 8 horas da noite, no theatro S. José, a conferencia que se propoz levar a effeito em favor das victimas de Jacuacanga.

Senhoritas — Peçam os perfumes **Gueldy**.

Os moradores da casa á rua Alice n. 2 pedem-nos para declarar que o escandalo, hontem por nós noticiado, deu-se no n. 2 B e não no n. 2, como por engano foi publicado.

Frontão Theatro de Nictheroy funcciona dia e noite com venda de *poules*. Passeio agradavel e hygienico.

Communicam-nos:

«Tendo avultado extraordinariamente o numero de furtos de relogios de gaz, nova industria posta em pratica nesta capital pelos larapios, o dr. Theophilo Nolasco de Almeida, actual inspector geral da illuminação, ordenou a mais severa fiscalização, no sentido de evitar que os autores desse crime possam fazer venda do objecto roubado.

Para o bom andamento da fiscalização, torna-se necessario que todos os consumidores de gaz, só consintam que inspeccionem os seus respectivos contadores, os representantes da repartição a cargo daquelle funccionario, ou os agentes da Societé Anonyme, convenientemente uniformizados.»

Temos presente o n. 7, de 15 de fevereiro do *Brasil Medico*, revista semanal de medicina e cirurgia.

NICE, VENEZA E GRECIA

O S. José, pela ornamentação apropriada ao nome dos bailes que ahi se realizarão, bailes olympicos, ficará de amanhã até terça-feira gorda, transformado num templo grego por occasião das festas daquelle nome.

Relembrando as poeticas e encantadoras festas de Nice, serão os bailes do Carlos Gomes, onde se iniciará a serie dos seus quatro grandes bailes, amanhã, com um espectaculo original, um récita, em *travesti*, do *Tim-tim por tim-tim*.

Da Maison, onde se annunciam os bailes venezianos, é tal o deslumbramento que só visto se pode fazer uma idéa, não só quanto ao brinco que vae ficar o theatro por dentro, como pela sua faiscante e vistosa ornamentação exterior, que representará a apotheose da Luz e da Cor.

E isto não é sinão uma pallida idéa do que vão ser os tres theatros, este Carnaval.

Frontão Theatro de Nictheroy funcciona dia e noite com vendas de *poules*. O melhor quadro de pelotaris.

Os empregados dos correios desta capital mandam celebrar amanhã, na matriz do Sacramento, ás 9 1/2 horas, missas por alma dos seus collegas victimados no desastre occorrido a 25 do mez findo, na Estrada de Ferro Central do Brasil.

Gratos pelo convite que nos foi endereçado.

Vieira de Mello — Charutos especiaes da Bahia.

O sr. Severiano Ramos, 1º escripturario do Tribunal de Contas, pede-nos a publicação da seguinte carta:

«Exmo. sr. redactor.—Tendo o conceituado jornal sob a digna direcção de v. ex. noticiado a suspensão que me foi imposta por ter detido um papel importante do que no Tribunal de contas, me foram distribuidos, rogo a v. ex. o especial obsequio de rectifical-a no sentido de tornar bem claro que não foi proposital semelhante facto, que tambem lamento, mas sim devido ao accumulo de trabalho com que tenho sido sobrecarregado ultimamente, e entre esses os da liquidação das responsabilidades dos que serviram na antiga Colonia Correccional dos dois Rios.

Com os mais sinceros agradecimentos sou —*Severiano J. Ramos*.»

Ternos de brim para meninos, a começar em [illegible] **Preço Fixo** — Ruas do Theatro 33 A e Sete de Setembro 144 A.

PELO TELEGRAPHO

Pará

Assassinato—Prisão em flagrante—Obito por peste bubonica—Festas carnavalescas—Contrato de duzentos contos—Protesto do clero.

BELEM, 22.—No municipio do Curralinho, o 1º supplente do juiz seccional assassinou, em plena rua, o subdito portuguez Domingos Pires.

O criminoso foi preso em flagrante.

— Manifestou-se nesta capital um caso fatal de peste bubonica.

— O intendente daqui promove grandes festas carnavalescas, a effectuarem-se no largo de Nazareth.

A realização dos festejos foi contratada pela somma de duzentos contos de réis, com a casa A. P. Lemos & C.

O clero protesta contra a escolha do local para essas festas, em frente á egreja de Nazareth, onde será celebrada, naquelle mesmo dia, a cerimonia de quarenta horas de desaggravo.

Ceará

Revisão eleitoral—Resultados annullados—O dr. Graccho.

FORTALEZA, 22.—Apezar de estarem concluidos os trabalhos da revisão eleitoral, a junta de recursos continúa a funccionar.

—Foram annullados os resultados de cinco municipios, ascendendo a 4500 o numero de votos depurados.

Em diversos municipios do interior, foram recusados os titulos aos eleitores opposicionistas.

Varias votações têm sido alteradas.

O dr. Graccho, ex-secretario da fazenda, que preparou commissões de alistamento, mesas eleitoraes e listas falsas, seguirá brevemente para a Bahia, afim de tratar ali de seu reconhecimento.

Pernambuco

Provimento negado—Companhia Ferro-Carril.

RECIFE, 22.—O dr. Freitas Henriques, juiz de direito da 3ª vara, negou provimento ao aggravo interposto pelo advogado dos novos directores da Companhia Ferro Carril do despacho do juiz municipal, que concedeu manutenção de posse aos antigos directores.

S. Paulo

Sentença embargada—Matança de gafanhotos—Trem atrazado—Bondes electricos—Fechamento de egreja—Aposentadoria compulsoria—Dr. Cardoso de Mello—Policiamento—Em Taubaté—Encontro dos presidentes.

S. PAULO, 22.—A fazenda do Estado embargou a sentença do juiz federal, concedendo manutenção de posse para a venda da loteria Esperança.

—Vae ser enviada uma nova turma de trabalhadores para Avaré, afim de matar gafanhotos, que ali são vendidos a mil reis o alqueire.

—Devido á queda de uma barreira, na estação do Rodeio, o trem chegou aqui com um atrazo de duas horas.

—A Camara Municipal de Santos concedeu privilegio, por espaço de 35 annos, á City, para estabelecer o trafego de bondes electricos, sendo unificados todos os contractos actualmente existentes.

—Não haverá recepção do palacio, nem festejos officiaes, no dia 24 do corrente.

—A Camara de Santos mandou fechar a egreja matriz, por estar ameaçando ruina.

— Foi aposentado compulsoriamente o dr. Francisco Xavier Porto Moretz Sohem, juiz de Guaratinguetá, indo para ali o juiz de Santa Cruz das Palmeiras, Julio da Silva Mello.

— Muitos advogados e lentes da Faculdade Livre de Direito declararam-se solidarios com o advogado dr. Cardoso de Mello, no incidente *entre* este e o delegado dr. Rudge Ramos.

— O commandante da força publica, Argemiro Sampaio, conferenciou com o secretario do interior sobre o policiamento da cidade, durante o carnaval.

— Segundo communicação recebida pelo dr. Jorge Tibiriçá, o dr. Nilo Peçanha partirá em trem especial, acompanhado dos drs. Barros Franco, Candido Rodrigues, Olavo Egydio e Ferreira Ramos, com destino a Taubaté, encontrando-se na Barra do Pirahy com o dr. Francisco Salles, que tomará um trem especial no dia 23 do corrente, em companhia dos drs. Rodrigues Caldas e Ribeiro Junqueira.

O dr. Tibiriçá partirá juntamente com os secretarios da fazenda e da agricultura.

A hospedagem e as refeições, em Taubaté, serão fornecidas pela *Rotisserie Sportman*.

Rio Grande do Sul

Abstenção eleitoral—Dr. Pedro Moacyr—Resignação de mandato—Dr. Victorino Monteiro.

PORTO ALEGRE, 22.—O dr. Wenceslau Escobar, eleito deputado pelo partido federalista, aconselhou a este que se abstenha no pleito presidencial de 1º de março proximo, visto ser o conselheiro Affonso Penna presidencialista e como tal contrario ao programma do mesmo partido.

—O dr. Pedro Moacyr seguirá brevemente para o Rio, afim de defender, perante o tribunal do jury, o dr. Gomes Netto.

Antes da abertura do Congresso Nacional o dr. Moacyr voltará ao Estado.

—O capitão de engenheiros dr. João Vespucio de Abreu e Silva resignou o mandato de deputado estadual apresentando-se ao general Godolphim, commandante do 6º districto militar.

—Com procedencia da fronteira, é esperado aqui amanhã o deputado federal dr. Victorino Monteiro.

Portugal

A catastrophe do «Aquidaban»—Ministro em Tokio.

LISBOA, 22.—Hoje, por occasião da assembléa geral da Associação Commercial de Lisboa, foi approvada por unanimidade uma proposta mandando inserir na acta um voto de pezames ao Brasil pela catastrophe do *Aquidaban*.

— E' esperado nesta capital o dr. Batalha de Freitas, ministro de Portugal em Tokio.

Inglaterra

Projecto do «home-rule»—Conselheiro Witte—Nova revolta em Vladivostock—Aerostato—Emenda Foster.

LONDRES, 22.—Na Camara dos Communs foi rejeitada por 406 votos contra 88 uma emenda feita ao projecto de lei que trata do «home-rule».

— O *Daily Chronicle* publica uma correspondencia de Paris annunciando que o czar acceitou a demissão do conselheiro Witte.

— O aerostato do Aero-Club, que hontem subiu nesta capital, levando na sua barquinha uma senhora e dois cavalheiros, atravessou o mar da Mancha e desceu proximo de Boulogne s/m.

— A emenda Foster, condemnando a attitude do governo na questão da introducção da mão de obra chineza no Transvaal, começou a ser discutida hoje na Camara dos Communs.

Hollanda

A questão Kraus—Moção de confiança.

HAYA, 22.—A Camara Baixa discutiu hoje a questão Kraus.

O ministro da fazenda De Meester, declarou que depois do regresso da missão enviada ao Chile, nenhum novo compromisso haveria com aquella Republica.

Apresentada uma moção de confiança ao governo, foi approvada por unanimidade.

Allemanha

O imperador Guilherme e o barão de Courcel—Bodas de prata régias—Convenio com os Estados Unidos.

BERLIM, 22.—Nos circulos politicos e diplomaticos corre a noticia de que o imperador Guilherme convidou o barão de Courcel, chefe da missão franceza incumbida de assistir aos funeraes do rei Christiano, para assistir os festejos das suas bodas de prata.

—O sr. de Courcel, chefe da missão franceza nos funeraes do rei Christiano e actualmente nesta capital, assistiu hontem ao baile com que a corte festejou as bodas de prata dos monarchas.

Durante a festa, o imperador Guilherme entreteve com o sr. de Courcel ligeira conversação.

—Entrou hoje em discussão no Reichstag o convenio commercial provisorio com os Estados Unidos.

Combatido por diversos oradores, o convenio foi finalmente approvado, depois do discurso do chanceller do Imperio.

O sr. von Buelow estudou detidamente a questão, mostrando á Camara quanto uma guerra de tarifas, além de prejudicial ás boas relações da Allemanha com os Estados Unidos, iria de encontro aos proprios interesses do paiz.

Russia

VLADIVOSTOCK, 22.—A guarnição desta cidade acaba de revoltar-se novamente.

O movimento revolucionario desta vez, porém, assumiu caracter gravissimo.

França

Tremor de terra—A montanha Pellada—A attitude da França perante a conferencia—Pensões operarias—Discurso caloroso—Discurso affixado nas communas.

PARIS, 22.—Por telegramma de Fort-de-France sabe-se ter havido ali um tremor de terra.

Os prejuizos são insignificantes.

Os mesmos despachos communicam que a cratéra da Montanha Pellada voltou á tranquillidade.

—Em editorial de hoje, sobre a conferencia de Algeciras, o *Temps* declara que a França não fará absolutamente novas concessões no terreno da internacionalização, que serve de base á contradicta da Allemanha. Nessa materia, accrescenta o citado jornal, a combinação franco-hespanhola apresentada á conferencia, na reunião de sexta-feira passada, representa o maximo das concessões possiveis.

— O deputado Millerand pronunciou hoje na Camara brilhante discurso em defesa do projecto de lei sobre pensões a operarios, cuja adopção recommendou calorosamente. O orador fez uma apologia enthusiastica da referida lei, accentuou o seu caracter eminentemente moral e o seu alcance consideravel.

Terminou dirigindo um appello aos seus collegas, para que o projecto seja quanto antes transformado em lei da Republica.

Na exposição que anteriormente fizera sobre o mesmo assumpto, o ministro das finanças declarou que esperava fazer face ás despesas da applicação da lei com os recursos provenientes da elevação do imposto predial, da taxa sobre a renda e revisão do imposto sobre bens de herança.

A Camara, por unanimidade de votos, decidiu que o discurso do sr. Millerand seja mandado affixar em todas as communas de França.

Hespanha

Em um subterraneo—Bombas de dynamite—Marquez de la Mina—Novo ministro da fazenda—Bombardeamento—O rei d. Affonso e o ministro da fazenda—Banco em Marrocos—Os trabalhos da conferencia—Pontos de desaccordo.

MADRID, 22.—Noticias de Saragoça informam ter a policia daquella cidade descoberto, no subterraneo da casa de um individuo que se diz republicano, uma caixa contendo bombas de dynamite.

As bombas, segundo consta, eram destinadas a fazer voar a casa do ex-ministro Castellano.

—Andando o marquez de la Mina em caçada ás lebres, acompanhado do seu palafreneiro, no logar denominado Venta Rubia, cahiram os dois num barranco, ficando o marquez muito contundido. O palafreneiro sahiu illeso.

—Consta que será nomeado para a pasta da fazenda o deputado sr. Reverter.

—Despachos telegraphicos de Mellilla annunciam que o navio guarda-costas *Turki* bombardeou, durante a tarde de hontem, varias povoações visinhas da fronteira de Mar-Chica.

MADRID, 22.—O ministro da fazenda a convite de el-rei d. Affonso, foi hoje ao palacio real, onde se demorou cerca de uma hora.

S. m. instou com o sr. Palvada para que continuasse na gerencia da pasta, porque assim o exigiam varias conveniencias de ordem nacional.

Depois de algumas reluctancias, o ministro demissionario accedeu ao desejo do soberano, retirando então o pedido de demissão.

—O congresso approvou hoje o projecto da creação de um corpo de policia especial em Barcelona.

ALGECIRAS, 22.—A commissão de delegados incumbida de examinar as condições de estabelecimento e funccionamento de um banco de Estado, em Marrocos, reuniu-se para dar andamento aos seus estudos.

Os trabalhos estão correndo com grande actividade e provavelmente ficarão resolvidos hoje alguns dos pontos da materia.

A commissão de delegados, incumbida de estudar preliminarmente a questão do Banco do Estado em Marrocos, liquidou hoje todos os pontos secundarios da materia, sobre os quaes houve completo accordo.

O mesmo não succedeu na parte relativa ao capital do Banco e ao direito de preferencia em certas operações da natureza da futura instituição.

O exame dessas duas questões teve de ser adiado, em vista da profunda divergencia que se manifestou no seio da commissão.

Convém notar que, na discussão da questão de preferencia, os delegados hespanhoes apoiaram os francezes quanto ao particular dos emprestimos que tiverem de ser emittidos pelo Banco.

Italia

Novos terremotos—Panico popular—Tratado de commercio com o Brasil—Sobre a immigração—Telegramma de agradecimento—Um consul defraudador.

ROMA, 22.—Em Rocca di Papa, provincia de Merino, houve violentissimos tremores de terra.

As povoações de toda a região victimada pelo phenomeno estão possuidas de indescriptivel panico.

—Não obstante pequenas difficuldades, que serão provavelmente removidas no correr das negociações, parece que o tratado de commercio entre o Brasil e a Italia poderá ser concluido brevemente.

E' muito possivel que as medidas decorrentes do decreto Prinetti, prohibitorio da emigração gratuita para o Brasil, venham então a ser favoravelmente alteradas.

Até agora, todavia, nada consta de caracter official, continuam, portanto, em pleno vigor as providencias do referido decreto Prinetti, reforçadas pelas medidas constantes do decreto publicado a 16 do corrente na *Gazzetta Ufficiale*, mandando submetter o embarque de colonos para o Brasil á estricta fiscalização do governo italiano.

— O ministro da marinha, almirante Mirabello, recebeu cordial telegramma de agradecimentos do almirante Julio de Noronha, pela presença do cruzador *Dogali* na bahia do Rio de Janeiro, por occasião das exequias em homenagem ás victimas da catastrophe de Jacuacanga.

— Os jornaes noticiam que o advogado Salemi-Pace, durante a gerencia do consulado italiano em Porto Alegre, de que fôra investido interinamente, praticou ali um roubo no valor approximado de 15 contos de réis.

Salemi-Pace que fugiu do Brasil logo depois da pratica do crime, desconfiando-se que tenha embarcado para a Italia, está sendo activamente procurado pela policia, em vista da denuncia recebida no ministerio das relações exteriores.

— Annuncia-se para abril proximo a partida da rainha Margarida para a America do Sul. Sua magestade pretende percorrer em automovel as principaes cidades desse continente.

Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS

Mademoiselle Louloute.—A *troupe* que ora trabalha no Parque Fluminense deu-nos hontem a alegre opereta de Pericault e Delormet, *Mademoiselle Louloute*.

Como todas as operetas de Victor Roger, um dos melhores musicistas do genero, *Mademoiselle Louloute* tem numeros deliciosos que foram bem cantados.

E' forçoso salientar o trabalho de mme. Denuma, que cantou admiravelmente a sua parte, e de mme. Noris, uma Clotilde graciosa e «chic».

Mr. Sorius portou-se como sempre e mr. Denuma deu boa conta de Edgard.

Mrs. Sorius e Tramel tambem receberam muitas palmas em *La Chantrée*, de Matrot e Fardice, jogada nessa mesma noite.

Orchestra e enscenação boas. — **C. A.**

Diversas.—Annuncia-se para hoje, no Apollo, mais uma da *Guanabarina*.

Quem ainda não ouviu a bella revista que não perca occasião, pois a empreza está a partir para a Paulicéa.

✦ No Recreio será hoje applaudido o velho drama, de Dumas, *O Conde de Monte Christo*.

Isso nos diz que não ficará nem um logar vago no alegre theatrinho da rua do Espirito Santo.

Todos ao Recreio.

✦ *La Reception de Peroullos* é a maior attracção de hoje, no Parque Fluminense.

Além dessa opereta terão os frequentadores do Parque a sua parte de *concert*, que será preenchida por Noris, Denuma, Cuyl, mrs. Paul e Chicot, Thereza Zaza, Bares e a *copplà* Macarena.

✦ Amanhã, no Carlos Gomes, teremos o *Tim Tim*, que se apresentará, desta vez, de pernas para o ar...

Vão ao Carlos Gomes.

✦ A *troupe* do Maison Moderne dará hoje aos frequentadores do elegante theatro uma noite cheia.

Duettos, tercettos, canções, novidades e attracções serão em catadupa no programma.

CARNAVAL Sapatos setim todas as cores, por preços... **Casa Samaritana**, Avenida Central 89.

FUZILADO

Telegramma recebido nesta capital refere que foi executado em Buenos Aires o soldado Frias, autor do assassinato de um sargento.

No momento da execução, Frias mostrou-se extremamente calmo, rejeitando os sacramentos que o capellão lhe queria ministrar.

Uma escolta de oito atiradores fez a descarga, tendo sido Frias amarrado a uma cadeira, antes da execução.

No Campo de Mayo, onde teve logar essa scena, estava formada a tropa.

A immensa multidão que assistia á lugubre cerimonia, que produziu dolorosa impressão, enchia os arredores do vasto Campo.

O vice-almirante Julio de Noronha, ministro da marinha, acompanhado de seu ajudante de ordens capitão-tenente Bento Machado, foi hontem a bordo da canhoneira portugueza *Patria* e do cruzador italiano *Dogali*.

Recebido com as honras devidas ao seu elevado cargo, o vice-almirante Julio de Noronha agradeceu a participação que tiveram aquelles dois navios nas exequias ante-hontem celebradas por alma das victimas do *Aquidaban*.

HOMICIDIO

Fatal desfecho—Teimosia mal succedida—A' faca—No becco do Freitas

Decididamente este anno terrivel está destinado a dar-nos uma surpreza por dia, com factos emocionantes, cada um dos quaes revestido de uma feição propria, mas sempre em tudo predominando a nota imprevista.

E não é de outra especie o facto occorrido hontem, no becco do Freitas, perto da rua da Saúde na hora mais movimentada, quando uma legião de trabalhadores, suarentos e offegantes, mostra-nos uma face do progresso da nossa cidade, carregando e descarregando navios, enchendo os vastos trapiches de mercadorias de varios generos, num concerto de vozes de mando, casados com o ruido de innumeros vehiculos que perpassam sem cessar, dando a nota estridente da importancia do nosso commercio.

Pois foi nesse scenario de trabalho honrado, que, de subito, irrompeu o crime, manchando de sangue o caminho trilhado por esforçados operarios, dominados por um verdadeiro torpor ante o inesperado do facto.

Seriam 11 horas da manhã, quando no trapiche Freitas, á rua da Saúde n. 44, foi dado o signal de almoço.

Até então, o serviço correu sem novidade.

Interrompendo o trabalho, José Gomes da Silva Filho se retirou do logar onde havia guardado uma marmita com a sua refeição, e dirigiu-se para o becco do Freitas, ahi se sentando sobre umas taboas, com o fim de almoçar.

Havia passado poucos minutos, quando appareceu junto de José Gomes, o maritimo Antonio Francisco dos Santos.

—Vamos vêr esta boia—exclamou Santos, dirigindo-se a José.

Este pediu-lhe que terminasse a brincadeira, pois tinha necessidade de fazer o seu almoço, afim de ir trabalhar.

Santos insistiu, e o outro impacientou-se.

—Desta comida não te servirás, e não deves teimar, porque o sangue está me subindo á cabeça, advertiu então José Gomes.

Em vez de se retirar, Santos prorompeu em grosseiros improperios, injuriando o trabalhador, que socegadamente almoçava.

Vendo que o outro não se incommodava, Santos avançou para José Gomes.

Diante a attitude aggressiva do seu contendor, este levantou-se, e, a um gesto de aggressão do outro, sacou uma faca que trazia á cintura e embebeu-a no mamelão esquerdo do seu provocador.

Arrancando em seguida a arma da ferida, arremessou-a fóra, pretendendo evadir-se, mas nessa occasião foi obstado por um soldado de policia, que o prendeu em flagrante.

Levado para a delegacia da 3ª urbana, ahi, perante a respectiva autoridade, confessou o crime, narrando o facto como acima ficou dito.

O ferido, soltando lancinantes gemidos, foi levado para a pharmacia Messias, no largo S. Francisco da Prainha, onde recebeu os necessarios soccorros.

Infelizmente a facada fôra mortal, e depois de meia hora de agonia exhalava Santos o ultimo suspiro.

Acompanhado da guia do inspector de serviço, foi o corpo enviado para o Necroterio, onde ficou depositado na primeira mesa, á direita.

Santos contava 31 annos de edade, era solteiro, natural de Pernambuco e de côr preta, exercendo a profissão de maritimo.

Trajava calça de zuarte, camisa de oxford de xadrez e estava descalço.

O assassino, José Gomes da Silva Filho, conta 22 annos de edade, é solteiro, natural de Pernambuco e residia á rua da Quinta da Bôa Vista n. 16.

Mostrou-se calmo, tendo feito toda a narrativa do facto com grande clareza.

Foi autuado e hoje deve seguir para a Casa de Detenção.

A victima tambem será hoje autopsiada pelos medicos legistas da policia.

NA POLICIA E NAS RUAS

Apanhado por uma lingada

No trapiche Freitas trabalhava hontem, ás 3 horas da tarde, José Francisco dos Santos, morador na ladeira do Barroso n. 27.

De repente, uma lingada de um vapor, ali ancorado, derrubou-o por terra, fracturando-lhe a perna esquerda.

Levado para a delegacia da 3ª urbana foi enviado em carro da assistencia policial para o hospital da Misericordia.

Estocada—Na rua Senador Pompeu

Estava hontem, ás 10 horas da noite, na porta de sua residencia, á rua Senador Pompeu n. 125, o menor João José Sampaio, quando foi inopinadamente aggredido por um outro menor, que elle não conhece e que, depois de o insultar, o feriu na nadega direita.

O aggressor evadiu-se.

João José Sampaio foi se queixar ao inspector de serviço na delegacia da 2ª urbana, e, depois de se medicar, recolheu-se á sua residencia.

Pequenas occorrencias

Foi hontem recolhido a uma das enfermarias da Santa Casa, com diversas contusões pelo corpo, produzidas por um accidente, no Café Victoria, o italiano Alexandre Perbelino, solteiro, de 40 annos e residente no Mundo Novo.

—Antonio José da Cunha, de 44 annos, casado, branco, portuguez e residente á rua Camerino n. 90, foi recolhido á 12ª enfermaria da Santa Casa, com contusões pelo corpo, produzidas por um accidente.

RECLAMAÇÕES

HOSPICIO NACIONAL DE ALIENADOS

Pedem-nos os empregados internos do Hospicio Nacional de Alienados que reclamemos contra o facto de, até hoje, não lhes ter sido pago o ordenado de janeiro.

Como haja a verba necessaria para fazer frente a esse pagamento, a demora só póde ser attribuida ao pouco cuidado do pessoal encarregado de confeccionar as folhas respectivas.

Ao dr. Juliano Moreira, director do estabelecimento recommendamos o facto que bem merece a sua attenção.

PREFEITURA

Os moradores da rua Curupaity desejam que chamemos a attenção da Prefeitura para um velho pardieiro existente nessa rua, conhecido por *Palacete*.

Dizem os mesmos moradores que na noite de sexta-feira para sabbado ultimo desabou grande parte dessa casa que por incuria da Prefeitura ainda está sendo habitada.

—Com a substituição das linhas de bonde em frente aos predios ns. 46 e 48 da rua Leopoldo desappareceu o boeiro, que ali havia, para escoamento das aguas pluviaes.

Com as enxurradas ultimas aquillo se constituiu em lago, em supplicio para os pobres moradores, que esperam uma energica providencia do prefeito.

Já não será sem tempo!

—Em referencia a uma reclamação, que nos foi enviada por carta, pedem-nos declaremos que o predio do becco da Lapa não offerece o perigo que affirmam, já tendo sido visitado pelas autoridades, que, á vista das grossas paredes seculares e do escoramento, não sustaram a demolição, verificando não haver o apregoado perigo.

Registamos a declaração.

—Pessôas moradoras na estrada real de Santa Cruz, no trecho comprehendido entre a Venda Grande e Praia Pequena, reclamam contra o máo estado desta estrada, pois ainda hontem viram tres carroças, cheias de capim, viradas e quatro enterradas nas vallas e caldeirões, que em grande quantidade estão obstruindo a mesma estrada.

Lembram ao dr. prefeito que esta zona é considerada urbana, pois tem gaz, esgoto e agua!

PREFEITURA E HYGIENE

Existe no morro de Souza Cruz, a cavalleiro sobre a casa n. 11 da rua do mesmo nome, um casebre em quasi completo estado de ruina e em pessimas condições hygienicas, servindo de valhacoito de vagabundos da peior especie.

São tantos perigos juntos, que chamam as vistas da policia, da Prefeitura e da hygiene. Esta baiuca já esteve interdicta por 30 dias, por ordem do delegado de hygiene, mas a ordem nunca foi cumprida... o que não admira, pela falta de policiamento.

Chamamos a attenção das autoridades competentes para o caso.

POLICIA

Ha um kiosque na rua Dois de Dezembro, esquina da do Cattete, que é o supplicio dos moradores da visinhança.

Todas as noites, até depois da 1 hora, reune-se ali um grupo de vagabundos que se divertem dizendo toda a sorte de palavrões e obscenidades, emquanto as dóses de paraty se succedem para gaudio do dono do trambolho e pesadello dos visinhos.

Os guardas civis assistem impassiveis a essas assembléas nocturnas e ouvem imperturbavelmente as mais pesadas discussões.

Não haverá um remedio para isso?

—O sr. Carlos Muniz é empregado na pharmacia estabelecida á rua dos Invalidos 14.

Hontem, ás 2 horas da madrugada, sentiu elle bater á porta da pharmacia onde pernoita.

Abrindo-a, viu em sua presença dois guardas civis, que solicitavam curativos, pois um recebera na mão uma dentada, feita por certo individuo preso, e o outro apresentava um dedo destroncado.

Carlos Muniz declarou a ambos que iria primeiro chamar o pharmaceutico, em sua residencia, afim de serem feitos os curativos reclamados.

Os dois guardas disseram que se tornava isso desnecessario, porquanto os curativos eram simples.

Além disso, acrescentaram, a policia pagaria o trabalho a que procedesse o encarregado da alludida pharmacia.

Em vista da insistencia, Muniz prestou os soccorros solicitados.

Hontem, foi elle á 5ª delegacia urbana reclamar a remuneração dos curativos.

Recebido ahi descortezmente pelo inspector de dia, Carlos Muniz se dirigiu para a Central, de onde saiu sem ser attendido, depois de esperar longo tempo.

Aquelle senhor veiu hontem ao escriptorio desta folha, onde nos relatou o facto acima, pedindo-nos para o registrarmos em nossas columnas.

Regressa amanhã a Minas, em carro reservado, ligado ao expresso, o dr. Affonso Penna, vice-presidente da Republica.

"OS ANNAES"

O summario do n. 71, anno III, d'«Os Annaes» sustenta, pela variedade e pelo brilho, a fama da revista semanal de Domingos Olympio.

Euclydes da Cunha escreve umas bellas e curiosas recordações da Revolta.

Eis o summario d'«Os Annaes»:

Chronica politica, os melhoramentos da cidade; o caso da Ordem da Penitencia e a audacia do sr. Passos Pojucan. «Uma supposta theoria nova da historia latino-americana», critica do livro «America Latina», do dr. Manoel Bomfim, Sylvio Romero. «Sciencia e industria», a argilla, medicamento velho para o gastro-interite; deslocação dos polos, relação entre ella e os terremotos; a hygiene dos olhos, a myopia não é congenita nem hereditaria. «Recordações», de um diario da revolta de setembro, o marechal Floriano visitando as fortificações, Euclydes Cunha. «Paginas esquecidas», A moleirinha, Guerra Junqueiro. Os contrafactores brasileiros da producção litteraria de Portugal, Camillo Castello Branco. «Organização defensiva das costas», tenente Max. «Apanhados», Os romancistas e a vida domestica em França, romancistas e modas, theatro japonez, guerra do Japão com a Allemanha. «Fragmentos de estudos da historia da Assembléa Constituinte no Brasil», Eunapio Deiró. «O Almirante», romance inedito, continuação, Domingos Olympio. Xadrez, problema de R. St.—G. Burke; partida de Rodjestvenski e Saboroff, solução, José Getulio.

O ministro da fazenda esteve hontem no Banco da Republica, ajustando, em companhia dos respectivos directores, diversas contas desse estabelecimento com o Thesouro.

Senhoritas — Peçam os perfumes **Gueldy**.

O cruzador italiano *Dogali* deve hoje deixar o nosso porto, de madrugada, indo reunir-se á esquadrilha que se acha no porto de Montevidéo.

CARTAS DE LISBOA

V

29 de janeiro de 1906.

O luto enorme!—Como Portugal o sente—A visão da catastrophe—As perdas que as nações deploram glorificadas e as outras que ellas choram opprimidas—A alma portugueza nas exequias pelos mortos do «Aquidaban»—Dividas antigas e modernas aos gloriosos mortos—Saldanha e o marquez de Pombal, Camillo e Joaquim Antonio d'Aguiar—Pinheiro Chagas e Raphael Bordallo—Portugal entre as nações dilectas dos excursionistas—Lisboa rival de Nice, citações de inverno para os syboristas que não vão jogar a Monte-Carlo.

Vão de luto as paginas desta carta. Fundo e magoado luto, sem convenções, sem pragmatica, sem exterioridades espectaculosas, luto d'almas que é o mais pesado, o de menos crêpe e o de maior dor; luto de irmãos por irmãos, germanos de sangue antigo com diversa edade e o mesmo berço na historia.

Sentiu-se aqui o grito convulsivo dessa dor enorme que alanciou o Brasil, repercutiu-se cá a tragica explosão do *Aquidaban* como si esse largo oceano, que nos ligou na historia e nos separa no mappa do mundo, não fosse mais do que uma clareira entre dois lares visinhos ou cada uma das suas ondas uma superficie vibradora em que o ruido da catastrophe viesse tendo uma repercussão prodigiosa.

Bastou a sugestão de algumas palavras de lugubre laconismo, na meia duzia de linhas de um telegramma, para que a alma portugueza visse e sentisse como essa enorme desgraça foi.

Num relance de pensamento e com esse raro poder evocador que dão as grandes maguas, soubemos o que os primeiros telegrammas nos não diziam e tivemos a confragadora visão desses cinco minutos, tragicamente enormes, que não podiamos prever e chegaram para encher o Brasil de luto e de dor, como si a sua immensa grandeza fosse um arcabouço colossal e dentro delle houvesse apenas um só coração golpeado pelo mesmo infortunio!

Reconstituimos esses horrores; tivemos aqui a visão dessa desgraça.

Alguma coisa semelhante ao pesadello de um sonho, daquelles em que os olhos estão descurados e a alma acordada, daquelles em que o pensamento vae de um vôo ás mais remotas paragens como ondulação electrica, approxima as mais afastadas latitudes e vê o que nenhuma pupilla dagua lograria divisar.

Tivemos aqui o funebre desastre reconstituido pela nossa alma sobre a meia duzia de palavras de um telegramma.

Os pormenores angustiosos que o telegrapho nos mandava, podiam dar e davam maguas individuaes, em cada nome revelado, minucias cruciadoras a entenebrecerem o lance; mas os traços capitaes do quadro, em tom colorido horroroso de sangue, de fogo, de negrumes, nos cinco minutos mais lugubres que ainda teve a marinha brasileira, esses estavam já feitos e todo esse tragico esboceto piedosamente emmoldurado na fraternal condolencia das nossas almas.

* * *

Parece-nos que no silencio calmo da noite se viam d'aqui os pharoes do *Aquidaban*, fundeado nas aguas de Jacuacanga. Fundeados como elle dois cruzadores. Havia muito fôra arriada a bandeira auriverde do Brasil, o pavilhão constellado da grande republica. Tinha descido quando o sol se sumia, aquelle rutilo e fecundo sol que revigora as arvores gigantes e atapeta de flores as planuras immensas, o magnetizador maravilhoso que fez enlanguecer os rios tamanhos como golfões do mar, o alchimista prodigioso que muda em diamante e transforma em ouro as entranhas da terra brasileira. Tinham emmudecido os ninhos das aves noivas e lá para os confins da Republica, sobre os contrafortes dos Andes, os condores adormeciam entre as penedias do seu ninho.

A bordo a vida normal, sem nenhum presagio de morte. A maruja dorme; estão a postos os homens de quarto. Nas camaras illuminadas almirantes e officiaes de todas as graduações estão ainda a pé.

Quantos com o pensamento e a palavra em volta de um ideal engrandecedor da sua immensa patria, da sua gloriosa esquadra! Talentos e corações no sonho commovedor de um Brasil prospero e forte, entre as potencias navaes do mundo, hegemonia prestigiosa da America do Sul?

E entre os adormecidos, quantas mocidades enamoradas, quantos noivos e quantos paes no sonho dos seus amores, no antegoso de um dia proximo, ancialmente esperado, em que as saudades de uma imagem querida da mulher, de uma cabeça branca de velhinha, de uma jocunda figurita de creança, se haviam de desfazer em beijos e lagrimas de enternecimento como os gelos e as neblinas se desfazem sob os fulgores do sol?

São tambem para estes supremos amores e para estes sonhos de enlevo as almas desses homens votados á luta contra os mares e contra os homens pelos direitos de uma nacionalidade e pela gloria de uma bandeira.

Conhecemos aqui aquelle couraçado; já por duas vezes o vimos no Tejo. Estão lá dentro homens que são do nosso sangue e falam a nossa lingua e têm nomes eguaes aos nossos; foram de cá os seus avoengos, o genesis da nacionalidade que elles têm está na mesma santa biblia de ouro em que a nossa vida se conta naquellas estrophes de triumphaes clangores e de eterna vibração que enchem as paginas dos *Lusiadas*.

A bordo daquelle navio, ainda um dos mais poderosos da armada brasileira, hão de estar (e estavam) representantes de altivas tradições individuaes, almas de luminoso futuro, mocidades e illustrações de largo destino.

E que o não fossem! Os mais obscuros, os mais humildes, os que menos valiam, esses mesmos representavam pelo coração pedaços da grande patria brasileira, pela alma e pelo sangue forças parcellares de uma nacionalidade juvenil, que se não póde confranger-se na dor de os perder, quando esses corações se espedaçam contra as amuradas de um navio inimigo, quando essas almas sobem num vôo de morte para o pendão da bandeira ou quando com o sangue desses mortos se faz o baptismo glorioso de uma batalha.

Talvez que a noite fosse passando numa estiva e lucida mansidão. Está-se em plena paz e seguro abrigo a bahia, as aguas rumorejam brandamente. Como *velarium* enorme o céo acalentava-os talvez carinhosamente, aquelle céo de fulgidas constellações, cantado por esses tantos poetas brilhantes que tem tido o Brasil, descendentes de uma raça que foi tambem de sonhadores e de troveiros, naquella terra inspiradora pela grandeza maravilhosa das suas paisagens e pela exuberancia deslumbradora da sua luz.

E como no docel de um altar immenso, cravejada de estrellas essa cruz enorme do hemisferio austral que os velhos marinheiros, seus avoengos, primeiro saudaram num olhar de pasmo sobre os capiteis das naus descobridoras.

O dia de amanhã? Quantos idéaes interceptados e quantos sofregos sonhos por essa evolução banal do tempo, que é tantas vezes o maior drama de um coração e o maior problema de uma nacionalidade!

Virá numa alvorada acariciadora como tantos outros aquelle dia de amanhã?

Um esplendor de luz, uma symphonia prodigiosa de [illegible]

[illegible]

a porfiada batalha de um dia, que noite de lagrimas, para nunca mais se esquecer, em cada lar enlutado e que tarja enorme de dó para ficar na historia!

Por tantas individualidades, illustres que se perderam e por tantas esperanças que a morte levou, sem dó, que nós sentimos aqui e um luto que vem cair pesadamente sobre as nossas almas, embora a pragmatica internacional não faça descer a meia haste a bandeira de Portugal, como nos funeraes do Estado, e embora as commissões sociaes não nos imponham a tristeza espectaculosa de uns pedaços de crepe!

Vão se velam de negro os escudos d'armas na frontaria de marmore dos palacios, mas na confraternidade de dois povos os corações valem immensamente mais que a symbolização heraldica das pedras d'armas, e os nossos velaram-se de magua.

∴

Ha catastrophes que as nações não têm o direito de chorar. A dor individual apaga-se então ante os ideaes supremos da patria e mudam-se em acclamações glorificadoras os gritos de piedade pelos que morreram; na sua febre os batalhadores não vêem as lagrimas da gente enlutada, os grandes mortos ascendem para a historia numa luminosa nuvem de apotheose, transforma-se em pedestal capitolino o catafalco das exequias e as lagrimas do orgulho da grande mãe que é a patria não deixam ver as lagrimas das outras mães a quem os filhos morreram.

São os heroicos desastres que todas as nações têm tido. Assim succedeu quando D. Francisco d'Almeida vestiu galas por lhe dizerem que o filho morrera como um bravo a bordo da sua náu nas aguas de Chavel e assim foi quando nas aguas do Fayal a náu *Chagas* se queimou para se não render a tres náus inglezas.

Isto é da lição antiga. O Brasil tem outros dos fastos exclusivamente seus para glorificações da sua intrepida marinha. O desastre do couraçado *Tamandaré*, crivado de balas nas aguas do Paraná não foi uma lutuosa desgraça, foi prologo heroico da batalha terrestre de Tuyuty e da batalha naval do Riachuelo. Batido pelos grossos canhões de uma bateria paraguaya, abordado por uma turba de inimigos, encalhado, sosinho, o convez empachado de mortes e alagado de sangue, o *Jequitinhonha* não se rende e vae a pique sobranceiramente com a bandeira a fluctuar no panol e as flammulas a esvoaçarem nos topes. Perdeu-se e foi como um navio triumphal para os mares da historia. Com oitenta mortos a bordo, no dia épico do Riachuelo, o *Parnahyba* era bem a estreita necropole de uma guarnição; mas tambem era o navio heroico de uma esquadra victoriosa.

Navio funerario, que tinha a bordo, além da conta de todos os seus mortos, aquelle que fôra da mais indomavel bravura e da mais assobrosa alma — Marcillio Dias — acclamaram-no frementes as tripulações da esquadra e se houve mães e noivas que lhe chorassem as perdas, a patria disse, num fremito de enthusiasmo, os nomes dos bravos, irmanou-os com os mais valentes de Caruzu, de Humaytá, de Lomas-Valentinas, do Campo Grande, naquellas enfurecidas campanhas em que a marinha e o exercito tiveram quinhão egual de tropheus, e si chorou pelos que a morte lhe levára não foi num acabrunhamento de dó, mas num desafogo de santo orgulho por elles.

Mas agora na catastrophe de Jacuacanga, agora por aquelle navio e por aquelles mortos que amarissimo dó e que immensa e justificada magua!

Na brutalidade tragica da explosão do *Aquidaban* que de proeminentes individualidades perdidas e que de ridentes mocidades mallogradas!

Agora, sim, é o caso em que uma nação inteira, por maior que seja, póde e deve chorar.

Para o futuro da grande patria brasileira, dentro dos seus legitimos idéaes de progresso, de poder, de ennobrecida preponderancia, quantos cerebros de intensa luz e quantos corações de inabalavel coragem lhe não sumiram e espedaçaram ali aquelles horrorosos cinco minutos da sua historia?!

∴

Não lhes repetirei aqui as manifestações de magua de que ha muito o telegrapho lhes ha de ter dado noticia.

A confraternidade do nosso pezar é unanime e ultrapassou commovidamente, como si o desastre fosse aqui, todas as formulas da pragmatica official e todas as praxes dos pezames de etiqueta.

Por nenhuma outra nação seria possivel, ou teve aqui precedentes, esta acabrunhadora repercussão moral de uma catastrophe.

Não teria sido maior na sua emoção collectiva o effeito doloroso da explosão do paiol da polvora da fragata *D. Maria II* nas aguas de Macau, ha tão largos annos que já são hoje velhas as crenças desse tempo. E foi tambem um grande e lutuoso desastre, produzido pela malvadez vingativa de um allucinado!

Imagino daqui o que terão sido os funeraes desses desventurados do *Aquidaban*, e com que preito de pungidoras lagrimas se hão de fazer as exequias de tantos mortos! A' luz pallida dos tocheiros, mãos cheias de flores, olhos cheios de lagrimas. Mãe de amargurado pranto, a figura ideal da Patria.

Lá hão de ter a terra portugueza representada pelos seus devotadissimos expatriados e a marinha da nação irmã pela bandeira em funeral do mais ennobrecido dos seus pequenos navios e pela alma compungida dos seus briosos officiaes.

Nenhuma representação de mais amoravel intento e, com o illustre plenipotenciario que ahi honra Portugal, nenhumas almas que melhor resumam as nossas de cá.

Por mim, meus presados collegas, daqui lhes peço que me recebam nas linhas desta carta, que eu queria e não consegui escrever melhor, a expressão sincera de meu pezar e a homenagem fraternal da minha veneração pela sua dor de patriotas.

A minha alma irá comvosco ás exequias de maior luto que ainda teve o Brasil, e si as almas se podem ajoelhar, as paginas de uma carta inclinadas para o chão como se inclinam as bandeiras em funeral, lá estará a minha piedosamente ajoelhada, olhos postos no catafalco, o padrão ephemero de uma triplice hecatombe.

Antonio de Campos Junior

(Continúa)

Faz do velho menino, por ser puro e fino, o delicioso vinho do Rio Grande que vende o **Federal** na rua do Rosario n. 14.

ENCHENTES

Uma calamidade

O ministro da viação recebeu os seguintes telegrammas:

Do dr. Lima Brandão, inspector geral da estrada de ferro:

«*S. João d'El-Rei.* — Nenhuma alteração houve no trafego restabelecido. As condições das linhas melhoram por terem cessado as chuvas. O tempo, porém, continúa duvidoso, receiando-se novas chuvas. Hoje, pela primeira vez, depois do restabelecimento do trafego, foi que transitaram todos os trens na linha do centro, desde Sitio até Desterro, os quaes obedeceram o horario.»

Do director da E. F. Central do Brasil:

«*Belém, 22.* — No kilometro 79 caiu hontem enorme barreira com um volume de terra approximadamente de tres milmetros cubicos sobre o trem de gado C 26, inutilisando-lhe muitos carros.

A linha ficará impedida, talvez até amanhã. O serviço de passageiros foi feito com baldeação.»

— A commissão iniciadora do bando precatorio e concerto no Instituto de Musica, em favor das victimas da inundação em Campos, é composta dos srs. José Passos, Albino Silva e Cezar de Carvalho, e esteve hontem no Palacio do Ingá, onde foi levar ao dr. Nilo Peçanha a moção votada na reunião dos campistas realizada ante-hontem, 21.

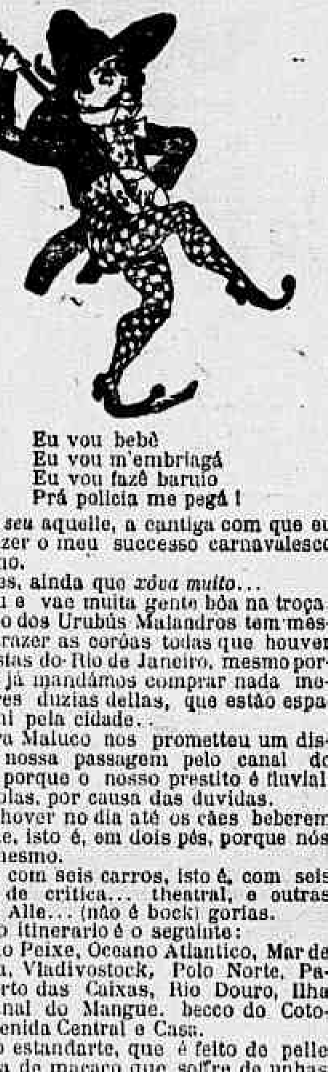
O dr. Nilo recebeu a commissão, manifestou adhesão ás projectadas festas e prometteu todo o auxilio dependente do seu governo, que será representado pelo seu ajudante de ordens e bem assim fornecer a banda de musica da Força Policial.

Em seguida a commissão foi ao dr. chefe de policia do Estado levar o officio convidando s. ex. para acompanhar o bando precatorio, promettendo s. ex. fazer-se representar pelo seu ajudante de ordens.

A Sociedade Beneficente Amparo Operario de Nictheroy, tambem, no ser convidada pela commissão, prometteu fazer-se representar por uma commissão e o respectivo estandarte.

Fez-se representar tambem a Sociedade de Beneficencia Portugueza, Auxilios Mutuos da E. F. C. do Brasil, Circulo dos Reporters, Associação dos Empregados no Commercio, Club dos Democraticos, Fenianos, Tenentes do Diabo, Paladinos da Cidade Nova, Imprensa, officialidade da Policia e cruzador Tupy, que receberam convite.

MOMO



Eu vou bebê
Eu vou m'embriagá
Eu vou fazê baruio
Prá policia me pegá!

E' esta *seu* aquelle, a cantiga com que eu hei de fazer o meu successo carnavalesco deste anno.

Olarépes, ainda que *xôva muito*...

Vou eu e vae muita gente bôa na troça.

O grupo dos Urubús Malandros tem mesmo que trazer as corôas todas que houver nas floristas do Rio de Janeiro, mesmo porque nós já mandámos comprar nada menos de tres duzias dellas, que estão espalhadas ahi pela cidade...

O Vieira Maluco nos prometteu um discurso á nossa passagem pelo canal do Mangue, porque o nosso prestito é fluvial, em gondolas, por causa das duvidas.

Póde chover no dia até os cães beberem feito gente, isto é, em dois pés, porque nós saimos mesmo.

Vamos com seis carros, isto é, com seis gondolas de critica... theatral, e outras tantas de Alle... (não é bock) gorias.

O nosso itinerario é o seguinte:

Praia do Peixe, Oceano Atlantico, Mar de Hespanha, Vladivostock, Polo Norte, Pacifico, Porto das Caixas, Rio Douro, Ilha Rasa, Canal do Mangue, becco do Cotovello, Avenida Central e Casa.

O nosso estandarte, que é feito de pelle de barriga de macaco que soffre de unhas encravadas, será carregado pela senhorita Faca de Ponta, bisavó do nosso querido presidente Lord Facão.

Missa dos Pobres irá no primeiro carro de critica, falando ás massas sobre as bandalheiras do jury e cantando aquella quadrinha:

«Si a coisa assim continúa
Só mesmo se *arremedeia*
Indo os ladrões para a rua
E os jurados prá cadeia».

No segundo, o *Espirra Canivetes* recitará o romance *Leonor Telles*, para que o povo avalie do seu valor cavador sub-aquatico Encantado.

A direcção dos balões occupará o terceiro carro de critica, de onde o Soario dos Mares falar sobre a sua proxima viagem á Lua em balão veneziano e sobre a viação urbana no Rio que, segundo a sua opinião, deve ser feita por *yoles franches* a 8 remos dos nossos clubs de regatas.

O quarto carro é um queijo do reino de enorme tamanho. Sentado sobre elle, irá o major... de papelão com um pão de quatro no alto da cuia.

Haverá um distico «Pilol ou caftens?»

Mas como esta coisa está ficando *xarope* eu vou guardar o resto para segunda-feira depois da saida do prestito.

E intė minhão.

Diabinho.

Democraticos

Vae numa dobadoura unica a commissão de carnaval dos invenciveis foliões, sempre vencedores pelo espirito.

Bahiano, Duchesne, Mareavindo e Rocambole não socegam, procurando dar todo brilho ao prestito da terça-feira gorda.

Procurámos hontem o pessoal, mas elle está mudo e quedo, aguardando o grande dia.

Assim, na surdina, o pessoal prepara-se para o grande prelio da Alegria e do Prazer, onde mais uma vez os legionarios do pavilhão alvi-negro mostrarão o seu valor.

Hontem, os salões abriram-se para um pavoroso fandanguassú, onde houve mosquito por corda, reinando a mais franca alegria.

Amanhã, daremos uma nota desenvolvida dasta festa, que esteve na altura da Aguia Democratica.

Viva os Democraticos!

Vivôôô!

Tenentes do Diabo

Como umas verdadeiras abelhas, os foliões do carnaval trabalham silenciosamente em sua colmêa, não dando signal de vida externa.

Marroig, Coalhada e Dragão não abrem o bico.

Mas, para o filho mais velho do Diabinho não ha segredo que dure sempre.

Assim, soubemos que o prestito de terça-feira se comporá de 16 carros, sendo oito allegoricos.

Além destas, existirão outras sorprezas, que no dia embasbacarão os povos.

E quem for vivo que espere, que verá si temos ou não razão no que affirmamos.

Um bravo de animação aos Tenentes!

Fenianos

Evohé! Evohé!

A gentinha do *Poleiro* anda em dobadoura nunca vista, procurando talvez mais encantos que os que já conseguiram para o baile de amanhã.

A procura de convites para esse baile é simplesmente assombrosa.

Não ha mãos a medir e o Bouvier tem se visto em palpos de aranha para attender a tantos pedidos e, informaram-nos, já nomeou duzentos escreventes para ajudal-o nesse serviço, pois já está cansadissimo.

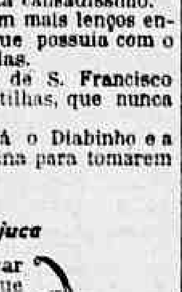
O Guimarães já nem tem mais lenços enxutos. Molhou todos os que possuia com o trabalho destes ultimos dias.

E' correr da travessa de S. Francisco para a travessa das Partilhas, que nunca mais se acaba.

Amanhã mandaremos lá o Diabinho e a sua collaboradora Diavolina para tomarem parte no bello *cancan*.

Evohé! Evohé!

Club da Tijuca



Virá hoje á cidade buscar o seu bello estandarte, que está exposto na casa Edison, o club da Tijuca.

A ordem da passeata é a seguinte: banda de clarins, banda de musica, *landau* com a commissão de carnaval e carros com socios e familias.

Fechará o prestito um zépereira monumental.

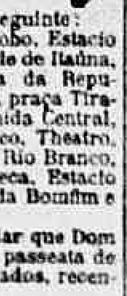
O itinerario a percorrer é o seguinte:

Conde de Bomfim, Haddock Lobo, Estacio de Sá, Machado Coelho, Visconde de Itaúna, Sant'Anna, Frei Caneca, praça da Republica, Visconde do Rio Branco, praça Tiradentes, Sete de Setembro, Avenida Central, Ouvidor, largo de S. Francisco, Theatro, praça Tiradentes, Visconde do Rio Branco, praça da Republica, Frei Caneca, Estacio de Sá, Haddock Lobo, Conde da Bomfim e palacete.

Como novidade, ha a annunciar que Dom Pachuchas chefiará na grande passeata de amanhã o grupo dos Desmamados, recentemente nascido.

Andam já ensaiando a choradeira os Desmamados.

G. C. Triumpho da Inveja

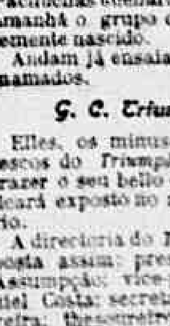


Elles, os minusculos carnavalescos do *Triumpho*, nos vieram trazer o seu bello estandarte, que ficará exposto no nosso escriptorio.

A directoria do *Triumpho* é composta assim: presidente, Ismael Assumpção; vice-presidente, Daniel Costa; secretario, João Carlos de Oliveira; thesoureiro, Eugenio Valle Balthar e fiscal, Apollinario Silva.

Viva o *Triumpho!*

Club S. Christovão



Os espirituosos rapazes que fazem parte do grupo carnavalesco do fidalgo centro, preparam para segunda-feira brilhante prestito.

Até agora estão promptos tres carros de critica e tres allegoricos, estando em andamento outros.

Além disto, haverá vistosas guardas de honra, gentis senhoritas ricamente fantasiadas e muitas outras surprezas, que em tempo opportuno noticiaremos.

Vae ser um successo o carnaval do Club S. Christovão, que muitos e merecidos hurrahs receberá em seu percurso.

Antes de todos, porém, nós bradamos daqui:

Viva o Club S. Christovão!

Vivôôô...

Club dos Politicos

GRUPO DOS THESOURAS

Este grupo fundado, no Club dos Politicos, faz no proximo sabbado magestosa passeata, afim de vir buscar o seu estandarte que está exposto na *Torre Eiffel*.

E' uma bellissima concepção artistica a pintura desse estandarte.

Grupo dos Silenciosos

REALENGO

O Carnaval será este anno no Realengo o *non-plusultra* da *elegampcia*, graças ao Grupo dos Silenciosos, filiado ao Club Dramatico do Realengo, grupo este cujo gosto artisticamente fidalgo se evidencia nos deliciosas concepções de seus 4 carros allegoricos e finissima verve de suas criticas.

Dirige-o a seguinte commissão: Presidente, Carlos Reed; thesoureiro, Maximiano Costa; secretario, Agenor Brandão.

Durante as tres noites de loucura, dansar-se-á no elegante salão do Club, até as pernas cairem.

Receia-se apenas o ensurdecimento da população realengnense pelo estridor harmonioso da verdadeira musica do futuro—o Zé Pereira—regido pelo maestro *Zé Pereiral*—João Carlos Martins.

Grupo Carnavalesco Flor da Mocidade Paquetaense

Cá está tambem, no nosso escriptorio, o estandarte deste valente grupo carnavalesco, que faz as dilicias dos moradores da pittoresca Paquetá.

Elles farão o carnaval na bella ilha com os seus fortes adufos e arregimentada pancadaria.

A directoria da Flor da Mocidade compõe-se dos seguintes paquetaenses:

Presidente, Mario do Espirito Santo; vice-presidente, Armando Cesar de Mello; thesoureiro, Antonio Gançalves Oliveira; procurador, Roque Medeiros; secretario, Pedro Vianna; fiscal, Arlindo da Barca; mestre, Estevam Antonio da Costa; contra-mestre, Oscar Muniz.

G. R. C. Flor da Primavera

Oh! ferro! viva a rapaziada escovada das Laranjeiras!

Aquillo vae de vento em pôpa, dando a nota no elegante bairro.

Em sua séde, á rua das Laranjeiras n. 128, tem continuado os ensaios.

Publicámos algumas das quadras que os valentes foliões vão cantar nos tres dias.

Ellas:

Ai suspiro louco
Ai que lindo amor
Sou Primavera, não posso negar
Vou dar um viva a rainha do mar,

A Flor da Primavera
No bairro das Laranjeiras,
Do jardim perfumoso
Das flores ella é a primeira.

(Com a musica da canna verde)

Venham ver cantar o fado
Venham ver colher as flores,
Venham ver os desafios
Venham ver o jogo das flores.

Ai morena, ai amor,
Eu sou da Primaven
Dá Primavera
Oh! linda flor.

Sai do meu salão
E fui colher a romã
Na rua do Ouvidor
No *Correio da Manhã*.

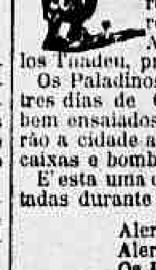
Vinde cá linda morena
Tuas faces de romã,
Venha ver a Primavera
Oh! morena
No *Correio da Manhã*.

— E' esta a directoria dos bravos foliões:

Presidente, Joaquim Ferreira Canas; vice-presidente, Manfredo de Mello; secretario, Sebastião da Silva; thesoureiro, Antonio José de Lima Junior; procurador, Alvaro Pereira Subtil; 1º fiscal, Milque Copell; 2º dito, Manoel de Souza; mestre geral, Guilherme Fernandes Roma; mestre de canto, Galdino.

E' só esperar a hora de apparecer e então verão!

Paladinos do Cattete



Está exposto em nossa redacção o bello estandarte deste grupo carnavalesco.

Veiu trazel-o a sua directoria, composta dos srs. Augusto Lopes, presidente; Pedro da Conceição, vice-presidente; Antonio Rocha, 1º secretario; José Maia, 2º secretario; Armando Teixeira, 1º thesoureiro; Manoel Pinto, 2º thesoureiro; Isidoro Netto, 1º fiscal; Antonio Valle, 2º fiscal e Carlos Tinadeu, procurador.

Os Paladinos do Cattete sairão á rua nos tres dias de Carnaval, já estando muito bem ensaiados os versos com que alegrarão a cidade ao troar ribombante das suas caixas e bombos.

E' esta uma das «marchas» que serão cantadas durante a sua triumphal passagem:

Alerta! Alerta!
Alerta estou
Os Paladinos do Cattete
Pela rua do Ouvidor.

G. C. Chuveiro de Prata

Este grupo, que possue um lindo estandarte *alvi-negro*, pretende fazer no sabbado uma passeiata circumferencial e cumprimentar ao bravo Club dos Democraticos.

Tenentes do Diabo

Acha-se na sacada destes valentes folgazões carnavalescos o painel desenhado pelo *Zé das Pinhas*.

No prestito de terça-feira, será distribuido, pela primeira vez, o orgão do club *A Caverna*, collaborado por *Dr. Pavão*, *Caixa d'Agua*, *Plutão*, *Tio Milhões* e outros. Edição de 100.000 exemplares.

Oh! ferro!!

Circolo Operaio Italiano

Um grande baile realiza-se amanhã, no Circolo Operaio Italiano, por iniciativa de sua actual directoria.

Muitos convites foram já distribuidos, o que faz prever que esta festa tenha um brilhantismo extraordinario.

Os srs. ministro e consul da Italia foram convidados para essa festa.

Accedendo ao convite, que nos foi endereçado, nos faremos representar no baile do Circolo.

C. Peregrinos

Deste club, celebre pelos instrumentos de papelão, daremos amanhã bellissima descripção, graças aos esforços do Zé Cartolinha e Moreira Careca.

Esses bravos carnavalescos nos prometteram gostosas indiscripções que porão tontos todos os peregrinos nascidos e por nascer.

Jurunas Engarrafados

Tudo é segredo, porém Diabinho tem geito e musica.

Assim sabemos que a commissão de frente irá fantasiada com os trajes do *Alemtejo*, montada em puros sangue.

E' composta dos srs. Morgado de Cêvas e Joaquim Anjo Costa.

Segue-se a banda do 9º de cavallaria, fantasiada a caracter.

Depois uma commissão dos socios A. Carneiro, Orlando Rocha, Albano Pereira, D. Silva, Joaquim Couto e Carlos Tavares da Costa fará diabruras.

Dentre os carros de critica de maior successo, destaca-se um intitulado *Magia branca*.

Para a festa intima, que se revestirá de grande official, a realizar-se no proximo sabbado, ás 2 horas, será convidada a imprensa, por iniciativa dos *rauers* Dr. Pabarão (Francisco Lage) e *Lord Potoca* (Angelino José Cardoso).

Vivôôô Turunas!...

Nacional-Club

A rapaziada do Nacional organizou para sabbado e segunda-feira proximos dois bailes de arromba.

Promettem brilharetes esses dois bailes do Nacional que attrahirão aos seus salões a metade da população do Rio de Janeiro.

Trens de suburbios

Para que os moradores da zona suburbana possam vir á cidade gosar dos folguedos carnavalescos, a administração da Estrada de Ferro Central do Brasil mandou organizar o seguinte horario de trens especiaes, que correrão no domingo e na terça-feira de carnaval.

No domingo haverá 32 trens especiaes e na terça-feira 48.

As tabellas organizadas são as seguintes:

Domingo, 25 de fevereiro

IDA			VOLTA		
TRENS	CENTRAL Partida	D. CLARA Chegada	TRENS	D. CLARA Partida	CENTRAL Chegada
E 1....	PM 1.50	2.55	E 2..(1	3.20	4.20
E 3....	2.45	3.50	E 4..(»	4.00	5.00
SU 79..	......	......	E 6..(»	7.55	8.55
E 5....	7.45	8.50	E 8..(2	9.20	9.50
E 7....	8.15	9.20	E 10..(»	9.30	10.00
E 9....	8.45	9.50	E 12..(»	10.10	10.40
E 11....	9.15	10.20	E 14..(»	10.25	10.55
E 13....	9.45	10.50	E 16..(»	10.55	11..
E 15....	10.10	11.15	SU 4..	......	......
E 17....	10.30	11.35	E 18..(3	11.45	12.15
E 19....	10.45	11.50	E 20..(»	12.00	12.30
E 21....	11.00	12.05	E 22..(»	12.15	12.45
E 23....	11.30	12.35	E 24..(»	1.05	1.35
E 25....	11.45	12.50	E 26..(»	1.15	1.45
E 27....	12.00	1.05	E 28..(»	1.30	2.00
E 29....	12.35	1.40	E 30..(»	2.00	2.30
E 31....	12.53	2.00	E 32..(»	2.15	2.45

(1) Linha 2, parando em todas as estações.
(2) Linha do meio, directo.
(3), Linha 2, directo.

Os trens impares pararão em todas as estações.

Os trens C 22 e C 24 circularão pela linha 2. O trem C 26 aguardará em Rios das Pedras a sahida do E 22 de D. Clara. O E 10 terá preferencia ao SU 92.

Não correrão os trens C 14 e CS 9.

Terça-feira 27 de fevereiro

IDA			VOLTA		
TRENS	CENTRAL Partida	D. CLARA Chegada	TRENS	D. CLARA Partida	CENTRAL Chegada
E 1....	AM 11.00	12.05	E 2..(1	12.25	1.25
E 3....	11.50	12.55	E 4..(»	1.10	2.10
E 5....	12.30	1.35	E 6..(»	1.45	2.45
E 7....	12.40	1.45	E 8..(»	2.00	3.00
E 9....	12.50	1.55	E 10..(»	2.20	3.20
E 11....	1.10	2.15	E 12..(»	2.45	3.45
E 13....	1.45	2.50	E 14..(»	3.20	4.20
SU 97..	......	......	E 16..(»	7.35	8.35
SU 99..	......	......	E 18..(»	7.55	8.55
E 15....	7.45	8.50	E 20..(2	9.20	9.50
E 17....	8.15	9.20	E 22..(»	9.30	10.00
E 19....	8.45	9.50	E 24..(»	9.55	10.25
E 21....	9.10	10.15	E 26..(»	10.20	10.50
E 23....	9.20	10.25	E 28..(»	10.30	11.00
E 25....	9.40	10.45	E 30..(»	10.50	11.20
E 27....	9.50	10.55	E 32..(»	11.00	11.30
E 29....	10.05	11.10	E 34..(»	11.15	11.45
E 31....	10.25	11.30	E 36..(3	11.40	12.10
E 33....	10.40	11.45	SU 4..	......	......
E 35....	10.50	11.55	SU 10..	......	......
E 37....	11.05	12.10	E 38..(3	12.15	12.45
E 39....	11.30	12.35	E 40..(»	12.40	1.40
E 41....	11.45	12.50	E 42..(»	1.05	2.05
E 43....	12.00	1.05	E 44..(»	1.15	2.15
E 45....	12.35	1.40	E 46..(3	2.00	2.30
E 47....	12.53	2.00	E 48..(»	2.15	2.45

1) Linha 2, parando em todas as estações.
2) Linha do meio, directo.
3) Linha 2, directo
4) Linha 2, directo parando em todas as estações.

Os trens impares farão parada em todas as estações.

Não correrão os trens C 14 de Belém á Central, C 15 e C 12, C 21 e CS 9.

O C 24 circulará pela linha 2.

O SU 102 partirá de D. Clara ás 7.45.

O C 26 aguardará em Rio das Pedras a sahida do E 38 de D. Clara.

O SU 78 partirá de D. Clara ás 4.50 pela linha 2, parando em todas as estações.

O SU 80 circulará pela linha do meio, partindo de D. Clara ás 4.55, parando em Madureira, Cascadura, Piedade, Engenho de Dentro e S. Francisco, chegando á Central ás 5.30—no horario.

Para o ramal de Santa Cruz foi tambem organizado o seguinte horario de especiaes para os dias 25 e 27 do corrente:

ESTAÇÕES	DE NOITE		CRUZAMENTOS
	Cheg.	Part.	
CENTRAL........	....	12.00	....
Praia Formosa....	....	12.02	....
S. Christovão....	....	12.04	....
S. Francisco.....	....	12.07	....
Riachuelo........	....	12.10	....
Engenho Novo.....	....	12.12	....
Engenho de Dentro	....	12.15	....
Piedade..........	....	12.18	....
Cascadura........	12.20	12.22	....
Madureira........	....	12.24	....
Rio das Pedras...	....	12.28	....
Sapopemba........	12.30	12.35	....
Realengo.........	12.43	12.45	....
Bangú............	12.49	12.51	....
Santissimo.......	12.57	12.59	....
Campo Grande.....	1.07	1.10	CS 2
Paciencia........	1.20	1.22	CS 4
SANTA CRUZ.......	1.30	....	....

Circulará pela linha do meio, com preferencia, ao trem C 1.

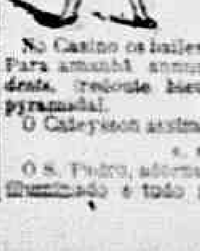
SU 27, de domingo...	Realengo	......	10.36
SU 45, de terça-feira..	Bangú...	10.36	......

ESTAÇÕES	DE MANHÃ		CRUZAMENTOS
	Cheg.	Part.	
SANTA CRUZ.......	....	2.15	....
Paciencia........	2.23	2.25	....
Campo Grande.....	2.35	2.38	....
Santissimo.......	2.46	2.48	....
Bangú............	2.54	2.56	....
Realengo.........	3.00	3.08	....
Sapopemba........	3.15	3.18	....
Rio das Pedras...	....	3.22	....
Madureira........	....	3.25	....
Cascadura........	3.28	3.30	....
Piedade..........	....	3.33	....
Engenho de Dentro	....	3.38	....
Engenho Novo.....	....	3.43	....
Riachuelo........	....	3.46	....
S. Francisco.....	....	3.50	....
S. Christovão....	....	3.54	....
Praia Formosa....	....	3.57	....
CENTRAL..........	4.00	....	....

Circulará pela linha 2 com preferencia ao trem SU 4.

SU 40, de domingo...	Bangú...	......	10.54
SU 58, de terça-feira..	Realengo	11.00	11.06

Nos theatros



RECREIO

O Juca das Bellas tem se empenhado com todas as pequenas das diversas zonas desta capital, para que não faltem salas no Recreio.

E tem conseguido o seu fim, o endiabrado Juca.

CASINO

No Casino os bailes vão ser fortes a valer. Para amanhã annuncia-se o *bal des desdents*, (redoute bleue) que vae ser ultra-pyramidal.

O Caleyisson assim o garante.

S. PEDRO

O S. Pedro, adornado, pintado, atapetado, illuminado e todo mais que termine em *ado*, abrir-se-á amanhã para o primeiro baile dos quatro que se realizarão ali durante o carnaval.

Vae retumbar o S. Pedro!

CARLOS GOMES

O Chiquinho está se preparando para que o Carnaval no Carlos Gomes assuma ás proporções do successo.

Já mandou ornamentar todo o theatro, contratou uma banda ou duas, e arranjou com o Rei do Inferno 300 diabretes de saias para as dansarolas.

Viva o Chiquinho!

MAISON MODERNE

O Paschoal transformou a Maison em paraiso, em eden.

Lá estarão, a postos, 33.631 semi-déas contratadas especialmente para o *chôro* que correrá, incessante, durante os quatro dias de Carnaval.

Dizem que até o Schah da Persia irá aos bailes da Maison!

Oh ferramenta!

Policiamento

O general Siqueira de Menezes distribuiu as seguintes instrucções aos seus commandados da Força Policial:

1º, não consentir o jogo de entrudo; 2º, evitar que os cocheiros de carros e outros vehiculos usem de mascaras, quando guiarem os mesmos carros ou vehiculos; 3º, prohibir o uso de mascaras allusivas a qualquer autoridade ou personalidade politica; 4º, deter as mascaras, ou pessoas do povo encontradas a correr, indagando do motivo porque assim procedem; 5º, não permittir que os vehiculos transitem em disparada e contra a «mão»; 6º, prender todas as pessoas encontradas na pratica de qualquer crime ou delicto, apresentando-as á autoridade local; 7º, conduzir immediatamente á respectiva delegacia as creanças encontradas perdidas nas ruas; 8º, serem attentas e cortezes para com todas as pessoas com quem tratar, embora estas procedam de modo diverso, segundo recommendações anteriores.

— O policiamento da cidade, durante os tres dias de Carnaval, será feito pela Força Policial e guarda civil, conforme ficou combinado entre o chefe de policia e o general Siqueira de Menezes, tenente-coronel Cunha e major Cruz Sobrinho, fornecendo a Força Policial 108 officiaes e 1.300 praças para o policiamento, 200 para guarnição de edificios, ficando além disso nos destacamentos 780 e no quartel central, de promptidão, 100 e a guarda civil 400 guardas para o policiamento.

— Em outro logar desta folha publicamos os editaes da chefatura de policia que regulou o serviço de policiamento durante os tres dias do Carnaval.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade S. M. Protectora dos Artistas Sapateiros e Classes Correlativas.—Secretaria, rua dos Andradas 12. Expediente das 11 á 1 hora. Sessões, 10 e 25 de cada mez.

Sociedade S. M. Familiar Perfeita Amizade.—Secretaria, rua dos Andradas 12. Expediente das 11 á 1 hora. Dias de sessões, 2 e 18 de cada mez.

Instituto Beneficente Bordallo Pinheiro.—Rua do Lavradio 49.—Expediente das 12 ás 2 horas da tarde.—Sessões no 1º domingo de cada mez. Remissões 40$000.

Congresso Beneficente Eça de Queiroz.—Lavradio 49.—Expediente das 12 ás 2 horas da tarde.—Sessões, dias 9 e 24 de cada mez.—Presidente, José Miguel Moraes de Oliveira; 1º secretario, capitão Bernardino José Teixeira; thesoureiro, Manoel José Alves.

Associação Beneficente Memoria ao Conselheiro Antonio Ennes.—Lavradio 49.—Expediente das 12 ás 2 horas da tarde.—Sessões, 9 e 24 de cada mez.—Presidente, capitão Bernardino José Teixeira; 1º secretario, Manoel José Lopes; thesoureiro, Manoel José Alves.

Centro Humanitario Mousinho de Albuquerque.—Largo do Machado 3. Edificio proprio.—Expediente das 3 1/2 ás 6 horas da tarde.—Sessões, 11 e 29 de cada mez.

Centro Beneficente D. Amelia Rainha de Portugal.—Largo do Machado 3. Expediente das 3 1/2 ás 6 horas da tarde. Sessões, 11 e 26 de cada mez.

Sociedade Juvenil Dezesete de Março.—Lavradio 49. Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões, 2 e 17 de cada mez.

Montepio Dezesete de Março.—Lavradio 49. Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões, 2 e 17 de cada mez. Pagamento dos legados, acto continuo.

Centro Humanitario Lauro Sodré.—Rua Luiz de Camões 28. Expediente de 1 ás 3 horas da tarde. Reuniões: conselho, dia 11 de cada mez, directoria, todas as terças-feiras.

Associação de Soccorros Mutuos Homenagem ao Conde Leopoldina.—Rua Bella de S. João 69 A. 1º sessões de directoria e conselho a 15 e 28 de cada mez. Expediente das 9 ás 10 horas da manhã. Presidente Leopoldo Pinto Ferraz.

Associação Beneficente «Memoria de D. Pedro de Alcantara».—Rua de S. Pedro 182. Sessões do conselho a 6 e 22 de cada mez. Expediente, das 2 ás 5 horas da tarde. Presidente, José Pacheco de Almeida Rocha.

Congresso Beneficente «Campos Salles».—Rua General Camara 295. Expediente, das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões a 3 de cada mez. Presidente, Manoel Joaquim Cerqueira.

Associação de Soccorros Mutuos «Memoria de Saldanha da Gama».—Rua de S. Pedro 182. Expediente das 2 ás 4 horas da tarde. Sessões do conselho a 6 e 22 de cada mez. Presidente, Pedro da Silva Monteiro.

Centro Beneficente da Colonia Portugueza.—Rua General Camara 295. Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões do conselho a 11 e 23 de cada mez. Presidente, Luiz Barbosa Ferreira da Motta.

Associação dos Empregados Barbeiros e Cabelleireiros.—Rua de S. Pedro 182. Expediente das 3 ás 4 horas da tarde. Sessões do conselho, no segundo domingo de cada mez, ás 2 horas da tarde. Presidente, José do Rego Raposo.

Montepio União Beneficente.—Rua General Camara 295. Expediente de 1 ás 2 horas da tarde. Sessões da directoria e conselho a 11 e 23 de cada mez. Presidente, Pedro da Silva Monteiro.

Sociedade Beneficente Commercial, Artistica e Industrial.—Edificio proprio—Rua Bella de S. João 69 A 2º — Expediente todos os dias uteis, das 8 ás 9 horas da manhã. Sessões do conselho director, a 8 e 24 de cada mez. Presidente, Oscar de Freitas Vallim; 1º secretario, Alvaro José de Oliveira; thesoureiro, Joaquim Ferreira da Silva Pinto.

Congresso Beneficente Dr. Theodorico de Souza.—Fundado a 26 de março de 1906—secretaria á rua Bella de S. João 69 A 2º. Expediente das 8 ás 9 horas da manhã. Sessões da directoria e conselho a 19 e 26 de cada mez, ás 7 horas da noite.—Admittem socios de ambos os sexos, sendo de 5 a 55 os do sexo masculino, e de 5 a 40, do sexo feminino—Contribuição trimestral de 1$800. Presidente, Alvaro José de Oliveira; 1º secretario, Amaury da Costa Guimarães; thesoureiro, José Gonçalves Rosas.

Associação de Soccorros Mutuos Homenagem ao Conde de Leopoldina—Edificio proprio á rua Bella de S. João 69 A 1º—Expediente das 9 ás 10 da manhã, sessão do conselho a 15 e 28 de cada mez nos dias uteis. Todos os socios podem contribuir uma ou mais vezes até á 5ª secção, com direito aos soccorros correspondentes. Presidente, Oscar de Freitas Vallim; 1º secretario, Manoel Dias de Castro; thesoureiro, Joaquim Ferreira da Silva Pinto.

Associação Beneficente Homenagem ao Escriptor Portuguez Ramalho Ortigão.—Rua General Camara 295. Expediente, do meio-dia á 1 hora da tarde. Sessões da directoria e conselho, a 19 de cada mez. Presidente, Avelino Teixeira dos Santos.

Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes.—Rua dos Andradas 12. Expediente, das 11 ás 12 horas da manhã. Sessões do conselho, a 12 e 27 de cada mez. Presidente, Manoel Francisco Martins.

Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros—Rua dos Andradas n. 12—Expediente, das 11 ás 12 horas da manhã; sessões directoria e conselho, no segundo domingo de cada mez, á 1 hora da tarde. Presidente, Antonio da Cunha Mello.

Sociedade Beneficente Bethencourt da Silva.—Rua dos Andradas n. 12. Expediente, das 11 ao meio-dia; sessões do conselho, a 2 e 8 de cada mez. Presidente, Manoel Gonçalves de Almeida.

Sociedade Beneficente Memoria a Camillo Castello Branco.—Expediente, das 11 ao meio-dia; sessões do conselho, a 17 de cada mez. Presidente, Carlos Alberto de Moraes, rua de S. Pedro n. 182.

Sociedade de Soccorros Mutuos Luiz de Camões.—Rua Luiz de Camões n. 28. Expediente, das 10 da manhã ás 2 da tarde; sessões de conselho, a 8 e 23 de cada mez. Presidente, João de Souza Laurindo.

Sociedade Beneficente Internacional Memoria a Humberto I.—Séde, rua de São Pedro n. 131. Expediente, das 1 1/2 ás 4 1/2 da tarde.

Associação Beneficente Almirante Tamandaré.—Rua General Camara n. 295. Expediente do meio-dia ás 2 horas da tarde; sessões do conselho, a 4 de cada mez. Presidente, Florindo Abdão Mendes.

Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto.—Séde rua de S. Pedro n. 175 provisoriamente; Presidente, dr. Raul Guedes; vice-presidente, dr. Andrade Bastos; 1º secretario, capitão Leitão de Almeida; 2º dito, Jeronymo Siqueira; thesoureiro, Antonio Ferreira Torres; procurador, Abilio Cruz.

Congresso Beneficente General Cunha.—Rua de S. Pedro n. 182. Expediente das 1 ás 2 da tarde; sessões da directoria e conselho, a [illegible] de cada mez, nos dias uteis. Presidente, Pedro da Silva Monteiro.

Caixa Beneficente Theatral.—Rua do [illegible] n. 12. Expediente, de 1 ás 3 da tarde; sessões do conselho, na primeira segunda-feira de cada mez. Presidente, Arthur Azevedo.

Associação Beneficente Memoria ao Marechal Bittencourt.—Rua de S. Pedro n. 182. Expediente, das 1 ás 3 da tarde; sessões do conselho, a [illegible] de cada mez. Presidente, João de Souza Laurindo.

Associação de S. M. H. A Restauração de Portugal.—Rua Senador Euzebio n. [illegible]. Expediente, das 11 ás 1 da tarde; sessões, a 11 e 2[illegible] de cada mez. Presidente, Joaquim R. Rodrigues da Silva.

Caixa Beneficente Amparo das Familias.—Rua Senador Eusebio n. 76. Expediente, das 11 á 1 da tarde; sessões, a 16 de cada mez. Presidente, capitão Francisco Antonio de Faria.

Congresso Beneficente Alto Mearim.—Rua Senador Eusebio n. 57. Expediente, de 1 ás 3 da tarde; sessões, a 8 e 28 de cada mez. Presidente, José Campello de Oliveira.

Associação B. e M. d'El-Rei D. Luiz I.—Rua General Camara n. 295. Expediente, das 9 ás 11 da manhã; sessões, a 19 de cada mez. Presidente, dr. Manoel da Silva Oliveira.

Sociedade União e Beneficente.—Rua General Camara n. 295. Expediente, das 9 ás 11 da manhã; sessões do conselho, a 3 de 19 de cada mez. Presidente, João de Souza Laurindo.

Centro Cosmopolita.—Rua do Lavradio n. 39, sobrado, telephone n. 1.499. Expediente, das 8 ás 10 da noite; secção de collocação, das 9 ás 11 da manhã, de 1 ás 4 da tarde e das 8 ás 10 da noite. Domingos, até ao meio-dia; sessões: directoria, quinzenalmente ás quintas-feiras; commissão de syndicancia todas as quartas-feiras; commissão de contas, no dia 27 de cada mez.

Centro Alagoano.—Expediente, das 7 ás 9 da noite. A directoria do Centro Alagoano communica que o salão de sua séde social, á rua de S. José n. 62, está á disposição de todos os seus dignos conterraneos, cujas visitas serão recebidas com especial diferencia.

Sociedade de Soccorros Mutuos Recreio de Botafogo—Rua S. Clemente 19—Expediente das 12 ás 2 e as sessões a 15 de cada mez. Presidente, Francisco Joaquim de Oliveira; secretario, Antonio Pinto de Carvalho Sobrinho e thesoureiro, João Bernardo da Silva.

Sociedade B. Memoria a Canovas del Castillo—Rua da Constituição 30 e 32—Sessões do conselho nos dias 9 e 29 de cada mez. Expediente ás 11 horas—Presidente, Ezequiel Carabelos Arêa.

Caixa de Pensões dos Operarios da Imprensa Nacional e «Diario Official»—Balancete de janeiro findo:

Receita: Saldo do mez anterior, 10:051$390; contribuições, idem, 1:638$160; multas, idem, 30$500; emprestimo ordinario, idem, 6:039$800; emprestimo extraordinario, 16:288$270; juros de emprestimo ordinario do corrente mez, 570$171; juros de emprestimo extraordinario, idem, 1:385$500; juros de apolices, 5:875$; titulos de pensionistas 300, 93:509$051; total, 103:597$141.

Despeza: Gratificações do mez anterior, 433$332; pensões, idem, 1:967$197; emprestimo ordinario, idem, 57:013$100; emprestimo extraordinario, idem, 13:900$, 73:317$629; saldo que passa para o mez seguinte, 30:279$512; total, 103:597$141.

Sociedade Beneficente dos Empregados no Commercio.—Rua Luiz de Camões n. 28. Expediente de 1 ás 3 da tarde e das 7 ás 9 da noite. Reuniões da administração nos dias 5 e 20.

Varias

Sociedade Perseverança e Auxilio dos Empregados no Commercio de Maceió—Em sessão de assembléa geral effectuada em 28 de janeiro proximo passado, procedeu-se á eleição para a nova directoria que terá de dirigir os destinos desta sociedade, no biennio de 1906 a 1908, ficando assim constituida:

Presidente, Torquato Cabral; vice-presidente, Pedro Cotrim, (reeleito); 1º secretario, Liberalino Motta, 2º dito, Paulino Santiago, 1º thesoureiro, Arthur Carvalho, 2º dito, F. Cesar Pinto, 1º bibliothecario, Antonio Cabral, 2º dito, Alfredo Lima e archivista, Octaviano Nobre.

Commissão fiscal—José Pereira dos Santos, Alfredo Pereira Rego e Antonio de Souza Almeida.

Conselho supremo—Joaquim da Silva Costa, Adolpho Figueiredo e Vicente Cerqueira.

Deve realizar-se em 8 de abril proximo vindouro a sessão magna para a posse dos novos funccionarios eleitos e em commemoração ao 27º anniversario da fundação da Perseverança e Auxilio.

S. Beneficente da Guarda Civil—Foi ante-hontem installada esta associação, tendo sido eleita a seguinte directoria:

Presidente, Romeu da Fonseca Silvares, vice-presidente, José Maria Dias, thesoureiro, Antenor Pinto Duarte, 1º secretario, José Ferreira Guimarães, 2º dito, Hermani Martins Torres, 1º procurador, Waltrudes Saint-Clair de Castro, 2º dito, Carlos Ovidio de Freitas.

Os fins da associação são puramente beneficentes.

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

CURSO MEDICO

Exame pratico oral, 2ª serie, ás 11 horas—Anatomia descriptiva—Mauricio Ferreira França.

CURSO DE PHARMACIA

Oral do 1º anno, ás 11 horas—Historia natural—Jeronymo Ducio de Almeida Lopes, Cicero de Oliveira Costa, Juvencio Fortuna Rodrigues dos Santos, Arthur Lourenço Vianna, Joaquim Pinto Nunes Cintra, Israel Antonio Soares Junior, Aureliano Luiz dos Reis, Romeu Moreira do Amorim, João Galvão de Oliveira e Arthur Pereira Studart.

Turma supplementar — Francisco Leite Teixeira, Aureo Machado Portella de Figueiredo, Guilherme Tell Coelho Cintra, João de Oliveira Maia, Mario Lopes Domingues, João Benedicto Lins Malhado, José Cassuta Pantaleão, Gerson Tavares Rodrigues, José Antonio Ayroza Junior e Joaquim Dias Ferraz.

ESMOLAS

De uma pessoa que se assigna F. G. recebemos a quantia de 20$ para os nossos pobres.

— Um nosso «admirador» enviou-nos a quantia de 10$ para o nosso pobre mais necessitado.

E. F. Central do Brasil

Ao ministerio da fazenda o da viação solicitou o pagamento das quantias de réis 7:966$851 e 17:123$591, relativas a fornecimentos nos mezes de dezembro e novembro ultimo, pela Société Anonyme des Aciéries d'Angleur.

COISAS GUARDADAS

A critica não é tanto uma sciencia como um officio; para criticar é necessario mais audacia do que espirito, mais trabalho do que sagacidade.

LA BRUYÈRE.

*

O homem tem razões para casar ainda mesmo na velhice, porque as mulheres são nossas amantes na mocidade, nossas companheiras na idade madura, e volvem a ser como mães extremosas na ultima quadra da vida.

BACON.

*

O *bom* precisa de provas, emquanto que o *bello* não carece dellas.

VOLTAIRE.

*

As nossas opiniões são como os nossos relogios: não ha dois entre tantos que se mostrem conformes, e cada qual se refere ao seu, que é aquelle em que mais crê.

*

DORMENTE ACORDADO

Em casa de Pedro entrou
João, movido de instancia,
Afim de pedir-lhe um pinto,
E na cama o encontrou.

Foi seu pedido impingindo,
Posto que João ignorava
Si Pedro desperto estava,
Si Pedro estava dormindo.

Mas este que não dormia
Escutava em affiicção,
Porque pinto dado a João
Nunca a seu dono volvia.

Aos queixumes infelizes
Respondeu, comsigo rindo:
— Ai! João, estou dormindo,
E não ouço o que me dizes!

ALIQUIS.

*

El-rei de Inglaterra encontrando um dia numa rua de Londres o celebre Pope, que era baixo e corcunda, disse para um dos seus cortezãos:

— Sempre desejava saber para que serve aquelle homemsinho, todo corcubado...

Ouviu-o o poeta e retrucou-lhe:

— Para vos fazer andar direito.

*

POR FALTA DE CHAPEU

Um ecclesiastico que tinha ido inutilmente a Roma para ver si obtinha o chapeu de cardeal, voltou dali com uma fortissima constipação.

— Padre! diz um maldicente ouvindo-o tossir: era impossivel não se constipar vindo de tão longe sem chapeu.

*

PRESENTE E FUTURO

Num casamento que se celebrou com grande pompa notavam-se observações a [illegible] do esposo e a [illegible] da noiva. Um maldicente que os viu caminhar para a egreja, disse a [illegible]:

— O presente faz esquecer o futuro!

PORTUGAL

(DE NORTE A SUL)

Serviço especial organizado em Portugal, para o **Correio da Manhã**, *pelo jornalista João Pizarro.*

Alto Minho

Vianna do Castello, 3 de fevereiro

Realizou-se o julgamento de Maria das Dores, a «Doura», e Manoel Martins Soares, o «Bravo», accusados de haverem assassinado na manhã de 2 de outubro de 1903 José Gonçalves Douro.

Os debates foram interessantes.

A «Doura» foi condemnada a 10 annos de prisão maior cellular, seguidos de 20 de degredo em possessão de 2ª classe, ou na alternativa a 31 annos de degredo, em possessão de 2ª classe, com prisão de 10 annos. Manoel Soares foi condemnado a 8 annos de prisão maior cellular, seguidos de 12 de degredo, ou na alternativa a 21 annos em possessão de 1ª classe.

— A mesa da Real Irmandade dos Marianos mandou celebrar na egreja matriz uma missa suffragando a alma das victimas do terrivel desastre do «Aquidaban».

Nesta ceremonia religiosa estava representado todo o elemento official desta cidade, além do corpo consular, camara municipal, bombeiros voluntarios, cavalheiros de alta distincção, etc.

Vieira—Existe nesta villa uma anã chamada Carlota Rosa, nascida em julho de 1881 e tem 97 centimetros de altura e 21 kilos de peso.

A anã é filha de João Ferreira, ferrador e de sua mulher Emilia Gonçalves, ambos de constituição robusta e numerosa prole, composta de dez filhos.

Povoa de Lanhoso—O ultimo mercado esteve pouco concorrido, mas houve grande abundancia de cereaes.

O milho foi vendido a 500 réis, o centeio a 640, o feijão amarello a 800, miudo a 700 e branco 850, milho alvo a 800, vinho a 60 réis o litro e toicinho a 300 réis o kilo.

O gado bovino teve preço regular, mas o suino correu carissimo.

Traz-os-Montes

Villa Real, 2 de fevereiro.

A camara municipal desta villa solicitou ao governo autorisação para reparar as ruas de S. Pedro e Alegria.

—Infelizmente as obras do caminho de ferro, principalmente as da estação, não tem tido nestes ultimos dias, o desenvolvimento preciso.

Egual morosidade é notada no caminho de ferro para Chaves.

—O estado sanitario desta villa deixa muito a desejar ha algum tempo a esta parte.

Têm-se dado alguns casos de menigite cerebro-espinhal em diversas aldeias visinhas e bastantes casos de grippe nos recrutas do regimento.

—Chegaram ha dias á estação da Barca d'Alva as primeiras carruagens de 2ª classe, construidas na Belgica, destinadas á nova linha ferrea.

—Effectuou-se hontem a segunda reunião da assembléa geral dos accionistas do Banco de Villa Real, sendo approvadas as contas da gerencia do anno findo e parecer do conselho fiscal.

Foi proposto o dividendo de 1$500 por acção, o qual principia hoje a ser pago.

Bragança, 1 de fevereiro.

Banco de Bragança.—Reuniu-se a assembléa geral do Banco de Bragança, approvando-se o relatorio e contas referentes a 1905 e o dividendo de 1$500 por acção. A nova direcção para o futuro triennio ficou assim constituida: Alberto Charula, Antonio Teixeira, Olympio Dias, effectivos; Ruy da Camara e Alvaro Móz, substitutos.—*Correspondente.*

Villa Pouca de Aguiar.—Continuam activamente os trabalhos de terraplanagem dos caminhos de ferro do Valle Corgo, desde o Ribeiro das Vargens a Pedras Salgadas, onde trabalham tresentas pessoas.

Povoa do Varzim, 2 de fevereiro.

Com um dia formosissimo realizou-se a segunda feira Franca, promovida pela Camara Municipal e Associação Commercial.

A concorrencia foi enorme, e vê-se que a iniciativa daquellas collectividades foi coroada do melhor exito.

—Causou nesta villa dolorosa impressão o horrivel sinistro do *Aquidaban*. Um grupo de individuos mandou rezar uma missa na capella de Sant'Iago Maior, no largo de S. Roque, suffragando as victimas.

—A direcção do Club Naval Povoense recebeu do sr. Antonio Rodrigues Maio, do Rio de Janeiro, a quantia de 100$000 fortes para uma bandeira que aquelle club mandou bordar, afim de ficar concluida antes de agosto, para que possa servir na projectada manifestação a Eça de Queiroz.

Segundo dizem, de Manáos mandam outros 100$000, para a construcção de dois escaleres destinados ás regatas que aquelle club costuma realizar na época balnear.—*Correspondente.*

Longra (Felgueiras).—Um melhoramento importante: foi creada uma estação postal nesta freguezia, trocando mala directa com as ambulancias da linha ferrea do Douro. Aos naturaes desta freguezia residentes no Brasil, que são numerosos, aconselhamos que enderecem assim as suas correspondencias: F.... logar.... Longra—2º grupo da Ambulante Douro 1—Portugal.

Mafamude (Gaia).—Realizou-se com a costumada concorrencia, na capella de Santo Ovidio, desta freguezia, a festividade de N. S. do Livramento, havendo missa e sermão pelo abbade.

Gondomar—Em algumas freguezias deste concelho continúa grassando com intensidade a epidemia da variola. Felizmente não ha a lamentar grande numero de victimas.

Mattosinhos.—O juiz do 3º districto criminal do Porto pronunciou Joaquim da Silva Santos, de Santa Cruz do Bispo, pelo crime de homicidio involuntario, a que deu causa pela sua inconsideração e negligencia, com uma arma carregada e que produziu a morte a Antonio da Silva Rocha, no logar de Agua, freguezia de Guifões, a que alludimos no domingo passado; foi arbitrada a fiança em 100$000.

Albergaria a Velha.—Fez entrega do edificio da Camara o sr. José da Silva Vidal, arrematante do mesmo. Agora só falta ser approvado pelo director das obras publicas deste districto, que vem a esta villa proceder brevemente á sua inspecção.

Ao que nos informam este edificio fica sendo o primeiro de todo o districto.

Pardelhas (Estarreja).—Foi enviado ao sr. consul do Brasil no Porto o seguinte telegramma:

«A colonia portugueza que tem residido no Pará e actualmente na Murtosa envia a v. ex. sinceras condolencias pela catastrophe que acaba de dar-se no Rio de Janeiro e certifica a v. ex. que resolveu mandar celebrar exequias pelas infelizes victimas do «Aquidaban», no vigesimo dia do fatal acontecimento.

(a) O presidente da commissão, *Manoel Maria Valente d'Almeida.*»

Districto de Coimbra

Coimbra, 2 de fevereiro.

Ao meio dia de domingo passado realizou-se a inauguração do Centro Academico Republicano, sendo a ceremonia presidida pelo sr. conselheiro Bernardino Machado, e falando, entre outros, os srs. drs. Affonso da Costa, Antonio José de Almeida, Manoel de Arriaga, Nunes da Ponte, Malva do Valle, etc.

A sessão correu enthusiastica.

— Consorciou-se o sr. dr. Cardoso de Tello Leitão com a sra. d. Luiza Ascensão Costa, filha do ourives sr. Antonio José Costa.

— O curso do 4º anno de medicina nomeou entre os seus membros uma commissão para promover os fundos necessarios afim de ser levantado um pavilhão que se destina á assistencia á maternidade, ou á consulta dos amamentados.

Aqui está um projecto que se torna recommendavel por todos.

Esta commissão vae organizar kermesses, etc., para conseguir os fins desejados.

— Devia ser mensurado na quinta-feira ultima o medico Rodrigo Passos, que assassinou o sr. dr. Refoyos, de saudosa memoria, mas não se prestou a isso, allegando doença.

O juiz mandou inspeccional-o por um medico, e este declarou que o criminoso estava muito excitado.

Parece que o motivo da excitação foi ter tido pouco antes na sua presença o sr. dr. Lopes Vieira, um dos lentes de medicina que o assassino tambem tinha condemnado á morte!

— Trata-se de promover um passeio ao Porto, em comboio especial, por occasião das festas carnavalescas d'aquella cidade, organizadas pelo Club dos Fenianos e Girondinos.

Ha já bastantes adhesões.

L. Z.

NOTICIAS FORENSES

MAIS UM

«HABEAS-CORPUS»—INFORMAÇÃO PHANTASTICA

Acabará, por certo, por fazer parte diaria da nossa secção, uma coisinha que revelle o acurado apreço em que têm os processos, aquelles que têm por dever cural-os com afan.

Mais um que está reclamando um verdadeiro e encomiastico brado chegou hoje ao nosso conhecimento. E' o seguinte: em favor de Rufino Dias Braga, preso na Casa de Detenção, á disposição do dr. juiz da 1ª pretoria, foi no dia 17 do corrente impetrada uma ordem de *habeas-corpus*, allegando-se que a formação da culpa não havia ainda sido feita.

O juiz da 1ª vara solicitou no mesmo dia esclarecimentos do juiz da 1ª pretoria e da Casa de Detenção. No dia 19 chegaram ás mãos do dr. Lamounier Junior os esclarecimentos daquella casa de repressão, emquanto que os solicitados do pretor, só chegaram hontem, 22, datado, porém, de 19. No seu officio o dr. Rego Barros diz deixar de prestar as informações requestadas por estarem os autos com vista ao dr. promotor publico adjunto para offerecer a denuncia.

Pasmado deante da actividade e cuidado do pretor, o dr. Lamounier mandou novamente officiar-lhe, solicitando as imprescindiveis informações.

Cada dia melhor... é bôa!...

UMA APPELLAÇÃO

CONFIRMAÇÃO DO JUIZ

No dia 5 de novembro do anno passado, ás 5 horas da tarde, em Copacabana, promoveram um tremendo *charivari* Alfredo de Freitas Monteiro, Francisco Xavier Lopes e Agostinho José Guedes, que faziam parte de dois grupos, resultando sair feridas algumas pessoas.

Presos e feito o processo, o dr. João Buarque de Lima, juiz da 7ª pretoria, considerando a suspeição das testemunhas, cujos depoimentos são contradictorios em vista de pertencerem ellas aos dois grupos, julgou improcedente a acção, absolvendo os accusados.

O representante do ministerio publico, porém, não se conformou com essa decisão e appellou para o juiz da 2ª vara, dr. Cicero Seabra que, tomando conhecimento da appellação, negou provimento á mesma, confirmando a sentença de absolvição dos réus.

A FERNET BRANCA

A OPINIÃO DO JUIZ

Por varias vezes nos temos occupado do interessante processo de contrafacção de marcas, movido pela firma Carlo F. Hoffer & C. contra Custodio Duarte da Silva Guimarães.

Ha dias demos, na integra, a resposta do promotor publico ás razões do advogado daquella firma concessionaria da Fernet Branca de Fratelli & Irmãos. O dr. Cicero Seabra, juiz da 2ª vara criminal acaba de manifestar-se plenamente de accordo com a resposta publicada.

Assim, aquelle juiz considera inverdadeira a allegação de que a prova da concessão consta do registro da marca na Junta Commercial. Acha s. ex. que jamais aquelle juizo deixaria de sustentar o despacho recorrido, como parece aos recorrentes, por ter sido o mesmo proferido de accordo com a lei e a prova dos autos e não terem as razões do recurso, por seus fundamentos modificado a orientação daquelle juizo.

O juiz mandou que subissem os autos para a Corte de Appellação, no prazo legal.

TRIBUNAL DO JURY

Devia effectuar-se hontem, conforme noticiámos, o julgamento de Antonio Francisco, Francisco de Almeida e José Pedro Rodrigues, accusados de crime de roubo.

Os réos pediram adiamento de 24 horas o que foi deferido pelo juiz dr. Lamounier Junior.

EXHIBIÇÃO DE AUTOGRAPHOS

O dr. Rodolpho Faria, advogado desta capital, requereu ao dr. Lamounier Junior, juiz da 1ª vara criminal, a exhibição de autographos dos artigos publicados nos a pedidos do *Jornal do Commercio* assignados por João Cesario de Abreu, chefe politico da Penha, arrabalde da visinha cidade de São Paulo.

Prendem-se esses artigos ao aceite de letras por parte do advogado.

UMA DENUNCIA

O 1º promotor publico, denunciou Pedro Ribeiro Bonfim, como incurso no art. 331 § 2º do Codigo Penal. O facto que deu logar á denuncia é o seguinte: Ribeiro era empregado da firma Singer Sewing Machine Company, estabelecida á rua Moreira Cezar n. 64, e como tal recebeu de diversos devedores, por compras feitas áquella firma, a importancia de 1:089$000, ficando com essa quantia.

FURTO DE JOIAS

NA 3ª VARA

Perante o dr. Geminiano da Franca entrou hontem em julgamento James Lee, accusado de haver furtado grande numero de joias.

No dia 16 de julho do anno passado, James, que é vendedor ambulante de joias dirigiu-se á rua Sete de Setembro n. 213, estabelecimento de Salomão Silberberg, á mesma rua n. 169, de Mauricio Silberberg e de Elias Frumon, recebendo desses tres negociantes, para vender, do primeiro joias no valor de 3:143$000; do segundo 2:866$000 e do terceiro 508$000.

O 2º Carmil, promotor publico, pronunciou-o no art. 331 § 2º do combinado com o art. 330 § 4º do Codigo Penal.

Ao julgamento compareceu o accusado, acompanhado do sr. Evaristo de Moraes, que promoveu a defesa com ardor. Pela accusação auxiliou o representante do ministerio publico o dr. Costa Braga.

O dr. Geminiano da Franca, juiz da 3ª vara criminal apresentará sua sentença.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 288:649$538, sendo 120:083$810 em ouro e 168:565$728 em papel.

—O inspector em commissão esteve hontem, em companhia do sr. Miguel Fernandes de Barros, chefe da 1ª secção, a percorrer diversas dependencias desta Alfandega.

Em todas ellas s. s. demorou-se algum tempo, assistindo e examinando o serviço, achando-o regular e retirando-se ás 3 1/2 horas, satisfeito com o que assistira e examinára.

Hoje, ás primeiras horas do expediente, o dr. Lindolpho Camara irá ao Thesouro, afim de tratar do pagamento dos serviços extraordinarios prestados pelos empregados das Capatazias e serventes, em dias dos mezes de dezembro e janeiro ultimos.

S. s. tem feito lisonjeiras referencias á boa ordem e regularidades notadas em todos os ramos de sua administração.

—Livre de direitos, foi hontem effectuado o despacho de uma caixa contendo louça, vinda de Hamburgo, destinada ao Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

—No leilão de mercadorias abandonadas no armazem n. 12, foi vendido um unico lote pela quantia de 4:200$000.

Aos cofres da thesouraria foram recolhidos 840$000, relativos ao 20 % de signal.

—Reuniu-se hontem a commissão arbitral afim de resolver sobre o recurso interposto por Janowitzer Veit & C, contra a decisão da commissão de tarifas.

Depois de acurado estudo, a commissão resolveu contra a recorrente, mantendo a decisão recorrida: «assemelhados aos de chifre» os pentes em questão,

— A commissão de tarifas resolveu as seguintes questões:

Lopes Sá & C., classificando como «papel tinto ou colorido para encadernação e outros usos», sujeito á taxa de 500 réis por kilo;

Frederico Otto, considerando rasoavel o valor de 1:53[illegible] consignado na factura consular, para o automovel em questão;

Companhia Litho Typographia, considerando bem despachado o papel de que se trata;

Loubet & Irmãos, classificando como liso dos dois lados, sujeitos á taxa de 500 réis, o papel em questão;

Martins Seabra & C., classificando como «cobre em folhas para dourar» a mercadoria de que se trata;

E. Lambert, mantendo a classificação do conferente: «peças avulsas para machinas»;

Augusto Vaz & C., classificando como «papel recortado para confeiteiro e semelhantes»;

Oscar Philippi & C. Ltd., mantendo a classificação do conferente: «figuras de barro para cima de mesa, para pagar 3$500 por kilo»;

Moss Irmãos, considerando como «obra não classificada de ferro simples», parte fundida e parte batida;

Companhia Edificadora, classificando «no artigo 615» a mercadoria em questão;

Oscar Philippi & C. Ltd., classificando como «de lã não especificada» o tecido de que se trata;

A. Revel Thiers & C., classificando como «para embrulho, liso dos dois lados» da taxa de 500 réis por kilo, o papel a que se refere;

J. P. Roth & C., classificando como «para embrulho, liso de um lado», e sujeito á taxa de 500 réis por kilo, o papel em questão;

Guimarães & Fonseca, identica classificação a supracitada;

Farinha, Carvalho & C., classificando como «amiantho em papelão, em laminas, de qualquer forma, ou feitio», sujeita á taxa de 500 réis por kilo, a mercadoria em questão;

Antonio Braga & C., classificando como «para embrulho, liso de um lado» sujeito á taxa de 500 réis por kilo, o papel de que se trata;

Guimarães & Fonseca, classificando como «para embrulho, aspero dos dois lados» da taxa de 200 réis, o papel em questão;

Ferreira Balthazar & C., classificando no art. 473, o tecido em questão;

Janowitzer Veit & C., classificando como «tecido não especificado de seda e algodão, em partes eguaes» a amostra n. 1; e como «tecido de algodão lavrado com mescla de seda» a amostra n. 2; e

Carvalho Silva & C., classificando como «de seda e algodão enfeitadas» as toucas em questão.

— Descarregaram para terra generos de procedencias nacionaes, os vapores *Mossoró*, *Gloria* e *Saturno*.

— Reune-se hoje a commissão de tarifas, afim de resolver diversas das questões que lhe foram affectas.

— Assignou termo de entrada o commandante do vapor *Castro Alves*.

— Foram relevadas as armazenagens impostas aos srs. Antunes & Irmãos e J. Rodrigues & C.

— Os manifestos das embarcações abaixo foram distribuidos aos escripturarios srs. C. Pinto, o do vapor grego *Joannus*, procedente de Marselha e consignado á S. G. Transports Maritimes e Catalão o do vapor inglez *Tennyson*, procedente de Nova York e consignado a Norton Megau & C.

— Foi passada a certidão pedida pelo sr. Adriano Pereira da Cunha.

— Foram despachados livre de direitos 13 caixas com ferragens de vagões, 259 amarrados contendo tirantes e ferragens de vagões, 951 volumes com peças para pontes e 140 fardos de estopa de algodão, vindos de Antuerpia e Liverpool e destinados á Estrada de Ferro Central do Brasil.

— Descarregaram generos consignados na tabella II os vapores: *Atlantique*, para o trapiche Frias e Docas Nacionaes; *Saturno*, para o trapiche da Ordem; *Balaton*, para o trapiche Rio de Janeiro e Docas Nacionaes; e *Victoria*, para o trapiche da Ordem.

—Foi mandada passar a certidão pedida pela firma commercial Viuva Cunha Guimarães & C., relativa a dois fardos vendidos, em leilão no dia 2 de agosto de 1905.

—Tendo os srs. Thomé & C. pedido verificação da mercadoria que importaram, o inspector, em commissão, deferiu-lhes a petição, devendo, porém, apresentarem á commissão de tarifas, uma lata da mercadoria em questão.

—Foi mandada passar a certidão pedida pela firma commercial Braga Carneiro & C., relativa a um requerimento que fizeram, reclamando o pagamento de 80 0/0 em ouro sobre 1905 barricas de cimento em pó.

—Foi permittido a Soen Harre despachar como ignorando o conteúdo, uma caixa vinda de Bordéos; pagando, porém, a multa de 5 0/0 de expediente.

—Aos srs. Ottoni, Silva & C., foi permittido rectificarem um despacho effectuado, proseguindo o mesmo após a rectificação.

—Reunem-se no dia 26 do corrente, ás 12 horas do dia e ás 12 1/2 da tarde, as commissões arbitraes que têm de julgar os recursos interpostos por A. M. Nogueira, contra as decisões da commissão de tarifas.

— No leilão realizado no dia 20, no armazem n. 12 foram vendidos seis lotes de mercadorias abandonadas, pela quantia de 2:467$000.

PAGAMENTOS REGISTRADOS

Por despacho de ante-hontem o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 8:321$972, a diversos, de fornecimentos a varios estabelecimentos do ministerio da guerra, no actual exercicio;

De 47:071$375, a diversos, de fornecimentos ao ministerio da marinha, nos mezes de agosto a dezembro do anno proximo passado;

De 28:831$670, a diversos, de fornecimentos ao commissariado geral da Armada e Arsenal de Marinha, nos mezes de novembro e dezembro do anno proximo passado;

De 2:220$023, ao dr. Elias Antonio de Moraes, de despezas realizadas com o transporte de dois animaes de raça, em 1904;

De 2:700$000, a Firmino Fontes, de fornecimentos á Escola Correccional Quinze de Novembro, em 1904;

De 1:653$750, á Companhia Novo Lloyd Brasileiro, de transportes concedidos por ordem do ministerio da industria, em 1904.

— Por despacho de hontem o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 4:306$430, a diversos, de fornecimentos a E. F. Central do Brasil, em novembro ultimo;

De 21:902$670, a diversos, idem, idem, em novembro e dezembro ultimos;

De 4:520$810, á E. de F. Central do Brasil, de carvão Cardiff fornecido á E. de F. do Rio d'Ouro, em novembro ultimo;

De 7:209$060, a diversos de alugueis de casas e serviços prestados á administração dos Correios, de agosto a dezembro do anno passado;

De 5:397$526, á Société Anonyme des Aciéries d'Angleur, de fornecimentos á E. de F. Central do Brasil, em novembro ultimo;

De 73:150$984, ao thesoureiro da repartição da Policia, Ignacio Manoel de Paula Antunes, das folhas do pessoal sem nomeação da Guarda Civil, em janeiro ultimo;

De 14:766$598, a diversos, de material adquirido pelo Corpo de Bombeiros, nos mezes de novembro e dezembro do anno passado;

De 10:343$280, a diversos, de fornecimentos á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em dezembro ultimo;

De 6:827$820, das folhas das diarias e salarios que competem, em janeiro ultimo, ao pessoal, operarios e penitenciados da Casa de Correcção;

De 17:953$700, a Barbosa e Filhos, de serviços prestados ao ministerio da guerra, em Uruguayana, em 1903.

VIDA OPERARIA

União Operaria do Engenho de Dentro. — Hoje, ás 7 horas da noite, haverá sessão de directoria e conselho, para assumptos urgentissimos.

— A União Operaria do Engenho de Dentro communica, a quem possa interessar, que, devido ás imitações surgidas, e não havendo cohesão de idéas, actualmente entre o operariado do Rio de Janeiro, deixa de levar a effeito o Congresso Operario em 1 de Maio, como havia sido resolvido. Fica assim aguardando que a necessidade do operario levante a classe e leve a seguir o caminho que os ha de levar á emancipação.

— Em contrario ao que havia sido resolvido, deixou a União de fazer representar-se nas exequias dos mortos do «Aquidaban», em virtude da ceremonia ser de rigor.

União dos Recebedores em Ferro Carris. — Por motivo de força maior não se realizou no dia 20, como estava annunciada, a Assembléa Geral para tratar de interesses sociaes, devendo a mesma ser effectuada no dia 1º de março vindouro.

Fica tambem transferida para o mesmo dia a realização da «tombola» annunciada para o dia 23 do corrente em vista de não se haver passado todos os bilhetes.

Liga das Artes Graphicas.—Não se tendo podido effectuar a assembléa que esta associação annunciou para o domingo passado, avisa-se aos associados que foi ella transferida para o dia 25 do corrente.

Pede-se o comparecimento de todos os socios, por se tratar da seguinte importante ordem do dia:

Apresentação de contas da gestão de 1905; eleição da commissão administrativa para 1906; deliberar sobre o Congresso Operario a realizar-se nesta capital.

Participa-se aos companheiros que podem passar pela secretaria, afim de procurar a *Emancipação*, em que estão publicadas a relação de commissão e o respectivo balancete da gestão de 1905.

Sociedade União dos Foguistas. — Esta sociedade, procedeu no dia 12 do corrente a eleição, da sua nova directoria, para o anno social de 906 a 907, ficando assim composta:

Presidente, José Martins de Sant'Anna; vice-presidente, Domingos Vicente Malta; 1º secretario, José Maramaldo de Castro, (reeleito); 2º secretario, Miguel Bezerra da Nobrega, (reeleito); 1º thesoureiro, José Xavier Argollo, (reeleito); 2º thesoureiro, Manoel Luiz Pereira Ramos, (reeleito); procurador geral, Elpidio Cassiano dos Santos; orador, Mario Ferreira.

A posse da mesma terá logar no dia 24 do corrente, ás 7 horas da noite.

Centro das Classes Operarias—Reunem-se hoje, ás 7 1/2 horas da noite, a directoria e o conselho deste centro, para, em sessão ordinaria, tratar de assumptos de interesse social, e deliberar sobre a attitude que a associação tem de assumir em relação aos seus companheiros victimados no desmoronamento do edificio em construcção, do Club de Engenharia.

A reunião effectuar-se-á á praça General Osorio.

União dos Operarios Estivadores— Esta associação reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em sessão do conselho.

Pede-se a presença dos associados.

União Auxiliadora dos Artistas Sapateiros — A directoria desta sociedade pede a todos os companheiros que se acharem em atraso, para se entenderem com o companheiro thesoureiro, na séde social, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 114, onde será elle encontrado todos os dias, das 7 ás 9 horas da noite.

União dos Recebedores em Ferro Vias — Por motivo de força maior, fica transferida para o dia 1 de março futuro a *tombola* que devia realizar-se hoje, em beneficio dos cofres sociaes.

Ainda uma vez, pede-se aos companheiros, que se acham atrazados em suas mensalidades quitarem-se, para que não lhes seja negada a beneficencia, quando da «União» precisarem.

Centro Operario das Estradas de Ferro no Brasil—Reune-se hoje ás 7 horas da noite, a administração deste centro.

Pede-se o comparecimento de todos os directores.

Associação de Classe União dos Manipuladores de Tabaco — Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, esta associação, em assembléa extraordinaria, para resolver assumptos importantes, para a qual se pede o comparecimento de todos os associados em sua séde á rua Senhor dos Passos n. 82.

Liga Federal dos Empregados em Padaria no Rio de Janeiro — Realiza-se hoje, ás 6 horas da tarde, uma sessão de directoria, para a qual pede-se o comparecimento de todos os directores e delegados. Todo o socio que tiver de fazer qualquer reclamação poderá dirigir-se a esta secretaria, onde será encontrado, das 6 ás 8 horas da noite, um dos directores prompto a attendel-os.

COUPONS

Festejando o seu anniversario natalicio, a galante menina Maria das Dores Ferraz (Déa) enviou-nos 1528 *coupons*, de diversas companhias, para a Assistencia á Infancia.

—Do menino Altino Moraes, recebemos 3022 *coupons* para os nossos pobres.

DE PARIS

2 de fevereiro

CONFLICTO COM A VENEZUELA — NA ACADEMIA FRANCEZA—NOVOS ELEITOS—DESASTRE «AQUIDABAN»— EXPOSIÇÃO COLONIAL DE MARSELHA— SOCIEDADE DOS ESTUDOS PORTUGUEZES — O MUNICIPIO DE LONDRES — A QUESTÃO RELIGIOSA—CONFLICTO NAS EGREJAS—NO PARLAMENTO—SUCCESSOS DE S. PEDRO DE GROS-CAILLOU — ACONTECIMENTOS EXTRAORDINARIOS— UMA VERGONHA!

Como dissemos na semana passada, o governo está passando por sérias difficuldades para pôr em pratica manifestações de força, como satisfação da affronta que, pelo presidente Castro, foi feita ao sr. Taigny, ministro francez em Caracas.

Parece que a solução encontrada será prohibir a importação dos productos da Venezuela, mas por emquanto ainda não foi tomada nenhuma resolução a esse respeito.

Alguns periodicos francezes opinam para o bloqueio de uma pequena ilha, chamada Margarida, a que tem por capital Assumpcion, cidade que vive quasi exclusivamente da pesca de perolas.

Nesse caso as receitas aduaneiras de Venezuela soffreriam um golpe profundo, e talvez o presidente Castro fosse obrigado a resolver o conflicto amigavelmente.

⁂

O telegrapho já deveria ter-lhes noticiado que o estadista e orador parlamentar, mr. Ribot e o romancista Maurice Barrés foram eleitos membros da Academia Franceza, mais dois novos immortaes que succederam ao duque Pasquier e ao poeta José Maria Heredia.

Não surprendeu ninguem a solução da Academia, porque os novos eleitos estavam naturalmente indicados.

Mr. Ribot era protegido pelo chamado partido dos duques e de todas as forças conservadoras da Academia.

Tinha como rival o critico mr. Durchain, que apenas obteve cinco votos.

Relativamente á eleição de mr. Barrés apenas foi um acto de justiça para com um dos maiores talentos da actualidade, como attesta o «Jardim de Bérénice», «Heomme libre», e ultimamente «Au service de l'Allemagne» —não falando nessas bellas paginas acerca de Hespanha e a Italia.

Os novos eleitos foram saudados com artigos gentilissimos por varios jornalistas francezes.

⁂

Na segunda-feira ultima celebrou-se na magestosa egreja da Magdalena uma missa suffragando a alma das victimas do *Aquidaban*.

A porta principal da nave central encontrava-se ornamentada com pannos preto e branco, enlaçados e escudos, tendo a inicial em prata do nome *Aquidaban*, atravessada por uma especie de ancora.

Lançou a absolvição o revd. Ghesnelong, uma das glorias do clero francez, e o maestro Kunner dirigiu o programma musical, em que tomaram parte Muratel, Bellard e Burrot, da Opera.

A commissão iniciadora da cerimonia a que nos vamos alludindo assistiu ao acto da capella mór, onde estava levantada uma grande eça, ladeada por coroas de prata.

Fazia parte dessa commissão o dr. José Carlos Rodrigues, proprietario e director do *Jornal do Commercio*, dessa capital.

A assistencia foi numerosa e distincta, estando fartamente representada as colonias brasileira e portugueza, que nesta cidade quasi constituem uma só, em vista da fraternidade do dous paizes irmãos.

Entre outros, encontravam-se o capitão de fragata Mr. Unguet, representando mr. Emilio Loubet; Parquet, do protocolo, representando o presidente do conselho; capitão-tenente Faucon, representando mr. Thompson, ministro da marinha; condes d'Eu; ministros e consules de Portugal, Argentina, Brasil, Uruguay e Paraguay; addido naval da Italia e muitas damas e cavalheiros das colonias brasileira e portugueza, que não pudemos tomar nota.

Foi uma verdadeira manifestação de sentimento dedicada ao Brasil, a esse alevantado povo, que tão bem sabe representar a raça latina no sul da America.

⁂

Em abril proximo, deve inaugurar-se, em Marselha, ao lado da Exposição Colonial, um palacio de 14.000 metros, sobre o passeio do Prado, onde deve installar-se a Exposição das Artes Femininas.

Julga-se que esta exposição será deveras curiosa, pois que pretende-se levar a effeito uma completa exhibição de tudo quanto hoje produz a mulher, nos seus variados misteres.

Deverá haver secções de fato feito para damas, creanças, accessorios de toilettes, rendas, bordados, obras de educação maternal, literatura infantil, etc.—tudo, emfim, que é capaz de produzir a mulher-artista, a mulher-literaria e a mulher-operaria.

O pensamento dos organizadores desta exposição é conseguir-se uma grande manifestação artistica e moral da mulher de hoje, seja como mãe, como esposa, ou seja como filha.

Parece que a maior parte das nações cultas do mundo são chamadas a fazerem-se representar neste certamen, e não vimos que o Brasil figure nesta curiosa exposição como desejariamos.

As illustres brasileiras que desejam figurar nesta exposição, poderiam dirigir-se á direcção da Exposição Internacional das Artes e Misteres Femininos, que promptamente lhes seriam fornecidos todos os esclarecimentos para este fim.

⁂

No lindo salão Mardichen, da rua Richer, realizou-se, no sabbado passado, a assembléa geral da Société des Etudes Portugaises, onde compareceram mais de metade dos membros de Paris, e muitos enviaram á ultima hora cartas e telegrammas, pedindo desculpa de não comparecerem á sessão.

Mr. Maxime Formont presidiu a sessão, servindo como secretarios os srs. Xavier de Carvalho e A. de Souza, jornalistas portuguezes.

Um dos secretarios, depois de um pequeno discurso de mr. Formont, leu um relatorio dos trabalhos do anno findo, de cujo resumo consta que a sociedade tem 348 socios, comprehendendo os membros desta capital, Berlim, Hamburgo, Londres e Bruxellas.

Refere-se depois o relatorio ao bello concerto na sala Lemoent, onde tomaram parte varias notabilidades artisticas da Opera Comica, Odéon, etc.

Allude ainda aquelle documento ás sete conferencias realizadas e aos oradores que nellas tomaram parte, taes como: mrs. Xax, director do Memorial Diplomatico; Maxime Formont, Raqueni, Paul Viliert, etc.

Passa depois o relatorio a se referir á festa em honra de Echegaray, á festa de Argenteuil, onde foi coroado o busto de Camões, trabalho do esculptor portuguez sr. Gouvêa.

Na occasião da visita do rei de Portugal, recebeu a Société a visita dos jornalistas portuguezes, e a mesma tomou parte nos festejos que se realizaram em Lisboa, por occasião da estada ali de mr. Loubet.

A Société lembra que tambem abriu um curso da lingua portugueza, sendo frequentado por 17 alumnos.

Na actualidade, continúa o relatorio, trabalha-se para se realizar a colossal obra de haver um monumento de Camões em Paris e já está tambem trabalhando para ser creada a camara do commercio franco-portugueza, cujas bases já estão em circulação.

Mr. Gustavo d'Auri, thesoureiro, leu o relatorio de contas.

Ficou resolvido que o *comité* de iniciativa do monumento ficasse composto da mesa, que deverá aggregar Silva Lisboa e dr. Constant.

Foi nomeado o *comité* para a recepção dos estudantes, que ficou composto de Maxime Formont, A. de Souza, Silva Lisboa, Almeida Nogueira, Xavier de Carvalho e Gustavo d'Auri.

Antes de terminar a sessão, o jornalista Xavier de Carvalho propoz e foi approvado que se lançasse na acta um voto de sentimento pelo desastre do *Aquidaban*.

⁂

Fazem-se grandes preparativos para se receber os membros do conselho municipal de Londres, visita que deve realizar-se de 2 a 12 do corrente.

Já se encontra em Paris o capitão Hamphill, membro do County Concil, que é o encarregado de organizar a viagem.

Os membros do municipio de Londres são cem.

Parece estar definitivamente resolvido que haverá um espectaculo de gala na Opéra de Paris, representando-se *Samson et Dalila* e o 2º acto do *cid* com um bailado.

O *clou* das festas, porém, parece ser a manifestação escolar.

Calcule-se que mil creanças das escolas communaes aprendem actualmente o «God save the king»—pagando assim os parisienses uma divida contrahida com os londrinos, quando foi a visita á City a municipalidade parisiense, que as creanças cantaram a Marselheza.

Além disso, as creanças aprendem tambem o «Home! sweet home!—» canção popular do outro lado da Mancha.

O sr. Chapuis, inspector de canto nas escolas municipaes, é o encarregado desta parte do programma.

Deve tambem ser esplendida a recepção no Hotel de Ville.

⁂

Volta o assumpto religioso a dar que falar...

Na quarta-feira ultima começaram, cerca de meio dia, os inventarios dos chamados bens das egrejas de Paris.

Os agentes do governo, encarregados deste espinhoso dever, não conseguiram proceder ao inventario de todas as egrejas de Paris, porque os respectivos parochos recusaram entregar-lhes as chaves.

Bastante manifestantes nas proximidades das egrejas dos bairros de Vaugirard e Plaisance gritavam: Viva a liberdade! Fóra os proscriptos!

Na sumptuosa egreja da Madeleine o parocho assistiu ao inventario como particular; no entanto os fieis oppuzeram-se, e expulsaram os agentes do governo entre apupos e canticos religiosos.

Na egreja de Notre Dame de Passy um inspector foi ferido pelo povo, que o obrigou a retirar-se.

Em S. Roque os catholicos, mal souberam que estavam ali os agentes do governo, arrombaram as portas da sacristia, e arrastaram-nos pela grande nave, no meio de velas, e depois espancaram-n'os.

O deputado Archdencon e conselheiro municipal Billard que, estavam á frente dos manifestantes, foram presos.

Na egreja de S. Vicente de Paulo o respectivo parocho pretendia acalmar os animos, mas o mulherio entrou num berreiro dos diabos e ninguem se entendia.

Em Santa Clotilde com difficuldade o inspector do registro procedeu a um rapido inquerito.

Os fieis dispersaram-se, entoando varios canticos religiosos.

Hontem continuou o inventario, mas surgiram novas resistencias e effectuaram-se 150 prisões que não foram mantidas nesta egreja de Santa Clotilde.

Na sessão parlamentar de hontem, o sr. Allard, socialista, interpellou o governo acerca dos incidentes a que nos vamos referindo, provocando violentas phrases entre a esquerda e a direita.

Mr. Rouvier declara que a lei será respeitada e que os inventarios das egrejas serão levados a effeito, por todos os meios de que dispõe o poder publico e torna-se necessario nunca confundir a generalidade dos catholicos com aquelles que os excitam e que a firmeza do governo demonstrará a todos que não é de recear a guerra religiosa.

O deputado Grousseau sustenta que os catholicos protestam contra a expoliação.

Mr. Buand defende a lei de separação, dizendo que a Republica será a ultima a falar.

Mr. Quesnal, da direita, em altos gritos, diz que em Santa Clotilde está correndo sangue.

Estabeleceu-se um extraordinario tumulto e muitos deputados abandonaram a sala.

Os jornaes da tarde dizem que mr. Chaumié, ministro da justiça, deu instrucções severas aos procuradores geraes da Republica, para haver o respeito pela lei.

Ainda na sessão de hontem mr. Rouvier, presidente do conselho de ministros, respondeu ao deputado Kamel, que tinha asperamente censurado o governo, dizendo ter violado a lei e commettido assassinios em Santa Clotilde, ameaçou retirar-se da sala das sessões, si não retirasse aquellas phrases.

Por fim é approvada por 384 votos contra 166 uma moção, dizendo que o governo conta com a camara para assegurar a applicação da lei.

⁂

Mas o *clou* das manifestações foi sem duvida na egreja de S. Pedro de Gros-Caillou.

Calcule-se que, á 1 hora da tarde de hoje, aquella egreja estava repleta de fieis, que positivamente não estavam rezando Padres-Nossos, estando ali representados numerosos membros da alta aristocracia franceza, senadores, deputados, estudantes, etc.—ao passo que nas ruas fronteiras áquella egreja, cerca de dez mil pessoas, em attitude aggressiva, quasi todas gente do povo, ameaçava um triste encontro.

Entre as elevadas pessoas presentes, notavam-se o general Rebillot, Léon Daudet e os marquezes de Mac-Mahon e Jogue.

O povo approximava-se irrequieto da egreja, dando vivas á liberdade.

Os estabelecimentos visinhos fechavam-se precipitadamente, como na vespera das grandes revoluções.

A's 2 horas, approximadamente, apparecem os primeiros contingentes da municipal e policia civil, que pretendem fazer dispersar a multidão, mas esta reage, gritando: «Abaixo os assassinos! Abaixo os caçarolas!»

Foram pedidos mais reforços policiaes e, quando estes chegaram, estabeleceu-se na casa de Deus um panico dos diabos, produzindo-se bastantes atropellamentos.

Nesta altura os catholicos fecharam precipitadamente o gradeamento da egreja.

O deputado-combista, mr. Beauquieu apparece a uma janella e a onda popular apupou-o, chamando-lhe vil canalha e outros nomes feios.

Apparece o prefeito de policia, rodeado de novas forças, e os populares atacam-n'o a bengaladas, ficando muitos individuos feridos.

No meio desta confusão, um catholico faz um discurso, aconselhando prudencia, mas ninguem o attende: homens, mulheres, creanças, tudo fala, tudo gesticula. Ninguem se entende.

A confusão vae chegando a seu auge, quando se ouve o rufar de tambores: então o que ali se passa, é impossivel descrever!...

O commissario, encarregado de entrar na egreja, manda abrir a porta, mas ninguem obedece.

O coronel Rousset, deputado, bem como o conselheiro municipal, mr. Mary, atacam com rudeza o prefeito Lepine, que o prende, mas a prisão não é sustentada.

Dada esta tenacissima resistencia, a autoridade lembra-se de empregar o *frio*, como hontem: os bombeiros arrombam as portas com machados e os populares apossam-se das agulhetas e applicam jorros d'agua sobre aquelles, ficando, bem como a policia, completamente encharcados!

Dentro da egreja um padre sóbe ao pulpito e aconselha respeito, socego e presença de espirito.

Baldados intentos!

Dando-se o encontro dos fieis com a policia e os bombeiros, trava-se uma luta feroz, desesperada...

Os catholicos atiram contra os representantes da autoridade cadeiras, bancos, ferindo muitos delles.

A confusão cada vez é peior.

Ouvem-se gritos de: «Abaixo os ladrões! Abaixo os assassinos! etc.»

Numerosos individuos são presos, sem que pudessemos precisar o numero.

Entretanto, os sinos da egreja tocam a rebate e quatro mil fieis dentro della recusam-se a sair!

Os bombeiros atacam-nos com as agulhetas, *regando* aquella grossa multidão, que resiste heroicamente, entoando cantigas religiosas... no meio de imprecações e phrases pouco catholicas, gemidos e lamentos...

Numerosas pessoas ficam feridas e fala-se em mortes e em todo o templo divizam-se rostos ensanguentados.

Um individuo aponta um revólver para um bombeiro, este deixa cair a agulheta e safa-se.

A egreja transforma-se num verdadeiro lago, vendo-se o mobiliario partido e objectos de culto, imagens, etc. feitos em fragmentos.

Na occasião em que numerosos presos são conduzidos para a esquadra policial, entoando cantigas religiosas, atacam repentinamente a guarda a cavallo, que faz uso dos sabres; entretanto os não catholicos, que estavam fóra da egreja, cantam hymnos revolucionarios e travam-se em desordem medonha.

Os feridos contam-se nos centenares.

Pessoas sensatas, ao presenciarem este vergonhoso espectaculo, têm esta phrase symptomatica: «Eis a obra de Combes»!

Depois da egreja ser assim abandonada, é que o inspector respectivo começa o inventario.

Como se vê, a jornada de hoje foi para os catholicos e não catholicos, autoridade e povo, uma verdadeira vergonha.

Até o outro paquete.

Léon Tour

EXERCITO

O marechal Argollo não compareceu hontem á sua repartição.

—O general Hermes da Fonseca, commandante do 4º districto, visitou hontem o quartel do 38º batalhão de infantaria, em Nictheroy.

S. ex. foi recebido com todas as honras, tendo regressado á tarde da visinha cidade.

—De regresso de sua viagem ao Estado do Rio Grande do Sul, apresentou-se ás altas autoridades militares o distincto medico dr. Francisco Antonio Rodrigues de Salles, cirurgião do corpo de saude.

— Pelo commando do 4º districto militar foram tomadas as providencias e medidas que se prendem ao policiamento da força do Exercito, durante os folguedos do Carnaval.

—Foram mandados incluir nos corpos abaixo mencionados, por terem sido desligados da Escola do Realengo, como incursos no art. 123 do regulamento da mesma escola, os seguintes ex-alumnos:

No 6º batalhão de artilheria, Almachio Pinheiro do Campos; no 1º regimento de cavallaria, Antonio Raymundo Miranda de Carvalho Junior; no 2º regimento de artilheria, Arthur Oscar Guimarães; no 25º de infantaria, Francisco Martins Florencio, Jayme Vieira da Silva e José Raymundo da Silva Cardoso; no 24º, Lazaro Bastos; no 6º de artilheria, Olmidio Serra Lima e José Coelho de Mello; no 24º, Sulfrido Dias Bello Carvoliva; no 25º, Danton da Silva Jardim e no 2º regimento de artilheria, Gastão de Carvalho Camará.

—Por terem sido desligados da Escola do Realengo, foram mandados apresentar aos corpos a que pertencem, as seguintes praças de pret, que frequentavam as aulas daquelle estabelecimento de ensino:

Achilles de Meira Lima, Affonso Maria Melga, Antonio Manoel de Albuquerque, Egydio Lambert, Eurico Dowsley, Frederico de Simas Enéas, Godofredo Leopoldino de Azeredo, Guilherme Pereira Fortes, Heitor Souza Teixeira, José Ignacio Xavier de Brito Junior, Lycurgo Martins Pereira, Octavio Alves de Banho, Octavio Lourena Ramos, Paulo Pinto da Silva Valle, Pedro Athanagildo Castello Branco Junior, Raymundo Rodrigues de Barcellos e João Leite do Nascimento, todos pertencentes ao 20º batalhão de infanteria.

—O embarque para os portos do norte, realizar-se-á no dia 1º de março ás 8 horas da manhã, no antigo Arsenal de Guerra, devendo ser desligados todos os officiaes e praças pertencentes aos corpos dos 1º, 2º e 3º districtos militares, com excepção, porém, dos que se acham com licença para tratamento de saúde ou addidos por ordem superior.

—Devem comparecer hoje á direcção geral de saude, afim de serem inspeccionados, os seguintes officiaes: segundos-tenentes José Carlos Vital Filho, Joaquim Severiano da Silva Filho e Carlos Silveira Eiras e o sargento Patrocinio José da Costa.

—Foi nomeado o segundo-tenente do 10º de infanteria, Manoel Henrique Cordeiro Junior, membro da commissão de exame, da qual é presidente o coronel Joaquim Balthazar da Silveira, em substituição ao segundo-tenente da mesma arma, Antonio de Souza Gouveia Sobrinho.

—Por ter de seguir para o Paraná, afim de assumir as funcções de almoxarife da colonia de Chapecó, apresentou-se hontem ao quartel-general o tenente reformado Fausto Adriano de Mello.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Raymundo de Souza; ao districto, um official do 23; ao posto medico, o dr. Guimarães Padilha; á 10 dá a guarnição, o 24 os extraordinarios, o 2º regimento os officiaes para ronda.

Uniforme, 4º.

NOTICIAS RELIGIOSAS

ADORAÇÃO NA CAPELLA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS.—Nos dias 25, 26 e 27 do corrente haverá exposição solenne do S.S. Sacramento na Capella do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, das 8 1/2 horas da manhã ás 2 1/2 da tarde, hora em que encerrar-se-á a Adoração com a benção solenne do S. S. Sacramento. Os zeladores, zeladoras, associados e todas as pessoas que quizerem se inscrever para fazer a meia hora de adoração ao S. S. Sacramento, poderão dar os seus nomes na referida Capella, que se acha aberta todos os dias, das 6 ás 9 horas da manhã, e do meio dia ás 3 horas da tarde.

FOLHETIM 203

TARRAGO Y MATEOS

CIUMES D'UMA RAINHA

CAPITULO LXXXV

FRENTE A FRENTE

Ha portanto entre nós dois um laço maldito e que é necessario quebrar agora mesmo, ou com a ponta das nossas espadas ou com o aço dos nossos punhaes. Se é a vingança que vos impelle, encontrareis vingança; se é o odio, odio achareis.

— Isso quer dizer, exclamou o desconhecido com o mesmo socego de pedra, que quereis levar até á ultima esta questão?

— Sim, até á ultima.

O mascarado deu um passo para Chacon; levou a mão aos copos da espada; porém de subito, como dominado por uma idéa repentina, tornou a ficar immovel e tranquillo.

—Não vos empenheis, Chacon, em profundar o abysmo do coração humano. Vejo que quereis provocar-me e eu — juro-vos por tudo mais sagrado que não tenho nem odio contra vós nem motivo nenhum de resentimento. Haveis cumprido com a vossa missão e eu com a minha. Haveis sabido ser leal, nobre consequente e digno; e eu, guiado por eguaes sentimentos, segui o mesmo caminho. Aqui está tudo explicado. Passar mais adeante seria uma imprudencia: seria talvez querer penetrar no seio de uma nuvem prenhe de relampagos e raios.

Chacon olhou tristemente para o mascarado e respondeu:

— A vossa resposta augmenta a minha impaciencia, incita os meus desejos, inflamma as minhas esperanças. Eu quero saber quem sois, que missão é a vossa, que espirito infernal vos poz no meu caminho. Se não quereis ceder de boa vontade ao meu pedido, cedereis á força, porque a minha espada vos obrigará a fazel-o.

— A vossa espada! exclamou o desconhecido; deixae-a socegada na bainha e não procureis tentar a Deus dessa maneira.

— Isso quer dizer, cavalleiro, que vos negaes?

— Nego-me sim.

Do peito de Gonçalo Chacon saiu como um rugido cheio de raiva e puxando da espada disposto a matar ou a que o matassem, disse:

— Veremos agora se este ferro tem mais poder que a minha lingua.

O mascarado ficou immovel.

Esta immobilidade espantava a Chacon.

— Defendei-vos, continuou este.

— Não vos empenheis no impossivel. Não quero matar-vos.

— Não quereis!

— Não.

— Isso significa que contaes com o triumpho?

— Sim.

— Chacon avançou um passo. A cólera ia o fazendo perder a razão.

— Seja como fôr defendei-vos, gritou fóra de si. Porque vos negaes a combater.

— Porque sois uma pessoa contra quem nem tenho rancor nem resentimento.

— Então tudo o que haveis feito é contra o condestavel?

— Oh! sim, tudo.

Havia nestas palavras um furor tamanho e tão concentrado que Chacon recuou.

— E foi para aniquillar o seu poder que lutastes até á ultima?

— Foi sim.

— E foi por esse motivo que apparecestes sobre os adarves da porta do Raso de Portillo, mostrando aquella bandeira vermelha, para que as tropas do rei se apoderassem primeiro da cidade, e depois da fortaleza!

— Sim.

— E foi tambem por isso que vos apresentastes com a rainha na tenda do rei, na propria noite em que se ia assignar o perdão de d. Alvaro de Luna!

— Tambem.

— E que dominado por egual sentimento me tendes apparecido por toda a parte durante a minha viagem de Toledo a Valladolid?

— Certamente.

— E, finalmente, foi por essa mesma causa que esta noite evitastes a fuga de d. Alvaro, conseguindo desse modo que o verdugo lhe lance dentro em pouco a mão, e fizestes com que o juiz da sua causa, Fernando Dias de Toledo, viesse detel-o no mesmo instante em que se salvava?

— Sim, replicou o mascarado.

Chacon cerrando os dentes, e dardejando fogo dos olhos empunhou a espada em ambas as mãos, e exclamou:

— Pois em nome da Virgem Maria, minha protectora, juro que hei de matar-vos e que vos matarei neste momento sem compaixão nem misericordia. Haveis conseguido a perdição de meu senhor... pois bem, que eu veja perdida a vossa alma e derramado até á ultima gota o vosso sangue, em paga de tanta traição e felonia.

E ao dizer isto atirou uma furiosa estocada ao mascarado.

Mas ao mesmo tempo viu-se brilhar a espada deste, como si só por si tivesse saido da bainha, e cruzar-se com a de Chacon. Foi tudo obra dum instante.

O homem da capa verde havia-se livrado do golpe mortal que o ameaçava.

— E agora, insensato joven, disse elle com voz tranquilla, porém concentrada, que quereis lutar contra a razão e o direito que podem assistir-me; agora que ides reconhecer a vossa impotencia, e que ficará vencida a vossa soberba, porque, repito, não quero ferir o vosso corpo; agora, emfim, que appellaes para o ultimo recurso, levado de um cego desespero, escutae-me. Pelejae se quereis, muito embora, pois que a vossa espada é muito curta para chegar ao meu peito; porém, uma vez que assim o quizestes, ouvi.

Chacon tornou a levantar a espada e dirigiu-a á cabeça do seu adversario.

— Escuto-vos, exclamou ao mesmo tempo.

O mascarado aparou o golpe e continuou:

— Eu sou um homem que nenhum odio tinha contra o vosso amo. Vivia nobre e considerado na côrte de Castella até que a avareza, essa serpente que se esconde no coração humano, mordeu e envenenou d. Alvaro de Luna. Não satisfeito de ser favorito, conseguiu ser mestre de Santiago; não contente de ser mestre, foi conde; e ainda não satisfeito com isto, alcançou ser condestavel. Depois quiz humilhar a grandeza castelhana; exigiu tributos a nobres e plebeus para satisfazer a sua insaciavel ambição; motivou o desgosto de todo o reino o qual fez ouvir a primeira queixa. A esta queixa chamou de rebellião e appellidou de rebeldes a nós os que a soltámos. Sabeis o que se passou depois?

Chacon tremia, porém continuou a pelejar.

— Não sei.

— Depois prendeu-nos, sepultou-nos nos mais escuros carceres, confiscou os nossos bens deixando-nos entregues á indigencia. Então foi necessario appellar para as armas. Já sabeis o que se passou nas prisões de Portillo e de Roa, já sabeis como se libertou o conde de Plasencia, não ignoraes como se salvaram muitos dos chamados rebeldes, e deveis saber da nossa resistencia na villa de Palenzuela. D. Alvaro foi, não só o nosso inimigo, mas até o nosso perseguidor. Escutae-me agora com mais attenção.

— Falae.

— Eu teria perdoado a d. Alvaro todas essas innumeraveis affrontas e ultrajes; eu, errante e solitario por esses campos de Castella, ameaçado a cada passo com a masmorra e com o verdugo, teria compaixão da sua desgraça. Porém elle, que me roubou a fortuna, a gloria e o futuro, não teve compaixão de um homem que tinha na corte a metade da sua existencia e o complemento da sua felicidade. Eu amava e amo ainda, uma mulher nobre, formosa e cheia de virtudes. Quantos males não têm dimanado da eterna perseguição que elle me tem feito! Quantas lagrimas não tem ella derramado! Quanto não temos ambos soffrido! A historia destes amores desafortunados é conhecida de todo o mundo. A fatalidade tem sido pois companheira da vingança. Eu, rebelde ainda, proscripto da minha patria, separado da minha dama, quiz vingar-me. Justiça por justiça. Comprehendeis agora a minha missão.

A voz do mascarado, cada vez mais funebre, cada vez mais ameaçadora, penetrava no peito de Chacon como a fria lamina dum punhal.

Naquella triste historia que se ia desenrolando aos seus olhos, deparava talvez com as recordações d'outros tempos, que lhe perturbavam a razão.

Após um curto momento de pausa, o mancebo replicou:

— Podereis ter muita razão quanto a esses factos que estaes dizendo; mas eu não posso concordar com elles, eu não devo pensar noutra coisa senão em salvar meu amo. Vós, como uma sombra infernal, tendes-me perseguido, tendes-me feito gorar todos os meus projectos; portanto não devo ver em vós mais do que o inimigo pessoal, e não o proscripto, o rebelde, o namorado.

Mas o mascarado redarguiu:

— E se esse namorado pronunciasse o seu nome?

— Seria o mesmo.

— Quer dizer, mancebo, que teimaes em invocar a fatalidade?

— Teimo em invocar a morte para que acabe comvosco ou commigo.

E tornou a atirar uma formidavel estocada ao peito do mascarado.

(Continúa.)

COMMERCIO

Rio, 22 de fevereiro de 1906.

Cambio

Continuava o mercado pouco animado, constando que neste resto de mez, que consta de quatro dias uteis, não poderá haver trabalhos dignos de nota. [illegible]

[illegible]

Todos os bancos affixaram a tabella de 16 3/8 d., [illegible]

[illegible]

TAXAS BANCARIAS

Praças		
Londres	a 90 d/v 16 3/8	[illegible]
Paris	583	584
Hamburgo	719	721
Italia	587	592
Portugal	320	327
Nova-York	[illegible]	[illegible]
Londres	[illegible]	[illegible]
Paris	581	590
Hamburgo	720	[illegible]
Rio da Prata: Buenos-Aires		3.008
Montevidéo		3.220

BANCO DA REPUBLICA

Praças:	90 d/v	
Londres	16 3/8	a 16 1/2
Paris	583	a 579
Hamburgo	720	a 711
Operações do dia:		
Bancarias	16 7/16	a 16 5/8
Particular	16 1/2	a 16 11/16
No anno passado:		
Official	13 13/16	a 13 7/8
Cambiaes:		
Bancarias	13 27/32	a 13 25/32
Particulares	13 29/32	a 13 27/32
Moedas:		
Ouro nac., por 1$, (papel)	1$848	a 1$851
Soberanos	14$900	a 14$950

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 22	3:049$060
De 1 a 22	78:068$132
Em egual periodo de 1905	116:648$013

Mercado de café

Ainda hontem, tivemos o mercado sem negocios sinão de mita importancia, isso porque não havia qualidades boas negociaveis e as baixas de preços procuradas, os possuidores prefeririam não se desfazer dellas, attendendo aos multiplos compromissos de entregas. [illegible]

[illegible]

ELEMENTOS DO DIA

Vendas conhecidas:	Saccas
Hoje	2.000
Anteriores	2.000
Entradas, hoje:	
Cabotagem	—
Barra dentro	730
Estrada de Ferro Central	1.599
Total	2.329
Passadas por Jundiahy:	
Em transito	6.000
Por nosso porto	8.200
Cotações:	Typo 7
Europeu	— a 6$800
Americano	— a 6$700

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:		Saccas
Existencia	—	172.409
Entradas	—	2.238
Total	—	174.640
Ultimos embarques	—	5.350
Stock actual		169.290

ENTRADAS DIVERSAS

Hontem:	Saccas	Kilogs.
E. de F. Central	1.394	83.580
Cabotagem	—	—
Barra dentro	845	50.700
Totaes	2.238	134.280
Desde o dia 1º:		
E. de F. Central	41.299	3.221.002
Cabotagem	4.291	257.460
Barra dentro	11.827	1.183.439
Totaes	57.417	4.661.901

ULTIMOS EMBARQUES

	Hontem	Desde 1
Estados Unidos	3.750	45.593
Europa	1.600	24.887
Diversos	—	30.170
Totaes	5.350	100.650

COTAÇÕES POR 15 KILOS

Typos	Comm's.			Ensaccads.		
6	7$100	a	7$200	6$900	a	7$000
7	6$900	a	7$000	6$700	a	6$800
8	6$600	a	6$700	6$400	a	6$500
9	6$300	a	6$400	6$100	a	6$200
Escolha	—		—	4$200	a	6$000

Mercado de titulos

VENDAS DA BOLSA

[illegible]

Diversas notas

ASSEMBLÉAS GERAES

Transformadora, ordinaria e extraordinaria, às 3 horas do dia 23.

Nacional de Oleos, para liquidação, à 1 hora do dia 23.

Companhia S. João da Barra e Campos, para contas e eleições, à 1 hora do dia 25.

Seguros Indemnizadora, à 1 hora do dia 28, para contas e eleições.

Março 1º.

Tec. Progresso Industrial, para contas e eleições, à 1 hora do dia 3.

Geral de Seguros, para contas e eleições, ao meio-dia de 5.

Seguros Previdente, para contas e eleições, à 1 hora de 6.

PAGAMENTOS ABERTOS

DIVIDENDOS

Companhia America Fabril, desde já.

Cantareira e Viação Fluminense, o semestre passado.

Cooperativa Cruzeiro, desde já.

Industrial Mineira, o semestre passado, desde já.

Companhia Luz Stearica, desde já, 8 % por acção.

Seguros Brasil, desde já.

JUROS

F. e Tecidos Petropolitana, desde já, os juros vencidos.

ENTRADAS DE CAPITAL

Emp. Industrial de Ladrilhos, 10 % ou 20$ por acção.

Telegrammas

Lisboa, 22.

O paquete inglez «Orissa», da Companhia do Pacifico, chegou hoje procedente da America do Sul.

— O paquete inglez «Victoria», da mesma Companhia, seguiu hontem para S. Vicente e Rio de Janeiro.

Mercado de generos de consumo

Vigoram hoje os preços seguintes:

ASSUCAR

Pernambuco:	Por kilo		
Branco Usina	Não ha		
» crystal	$200	a	$210
3ª sorte	$180	a	$190
Somenos	$135	a	$145
Mascavinho	$130	a	$180
Crystal amar	$160	a	$165
Mascavo bom	$110	a	$120
» regular	—	a	$100
» bruto	—	a	$100
Campos:			
Branco crystal	$200	a	$210
Crystal amar	Nominal		
Mascavinho	Nominal		
Mascavo	Nominal		
Sergipe:			
Branco crystal	$180	a	$200
Crystal, amar	$145	a	$160
Mascavinho	$120	a	$170
Mascavo bom	$110	a	$120
Dito regular	—	a	$100
Dito baixo	—	a	$100
Bahia:			
Crystal branco	$230	a	$240

ALGODÃO

Pernambuco	8$400	a	8$700
Rio G. do Norte	8$	a	8$600
Ceará	—	a	—
Parahyba	7$800	a	8$
Sergipe	7$200	a	7$800
Penedo	7$800	a	7$900

Existencia 21.206 fardos.
Mercado estavel.

AGUARDENTE	Por pipa		
Campos	75$	a	80$
Angra	90$	a	95$
Paraty	95$	a	100$
Maceió	80$	a	85$
Aracajú	60$	a	85$
Pernambuco	80$	a	86$
Bahia	75$	a	80$
Parahyba	60$	a	85$
Laguna	90$	a	95$
Itajahy	90$	a	95$
Mangaratiba	90$	a	95$
Paranaguá	90$	a	95$
Riachuelo	80$	a	85$

ALCOOL	Por pipa		
e 40 grãos	115$	a	120$
» 38 »	105$	a	110$
» 36 »	95$	a	100$
Só o caldo.			

ALHOS			
De Lisboa, por cento	1$500	a	2$
De Genova » »	1$300	a	1$600

BATATAS			
Francezas, por caixa	13$	a	13$500
Nacionaes, por kilo	$200	a	$240

CEBOLAS			
Rio Grande, por cento	2$	a	2$500
Portuguezas » »	Não ha		

CARNE SECCA			
Rio G. do Sul (novas)	Não ha		
» » » (syst. platino)	$560	a	$640
Velhas: nacional	$400	a	$480
Rio da Prata:			
Patos e mantas	$580	a	$630
» puras mantas	$640	a	$700
Velha, Patos e mantas	$480	a	$540
» Puras mantas	$400	a	$560

CIMENTO			
Marcas:	Por barrica		
Bollogne Louquetg	15$	a	15$300
Cruz Vermelha	11$	a	11$500
Pyramide	14$500	a	15$
Gamo	9$	a	9$500
Germania	9$500	a	10$500

CEREAES E OUTROS ARTIGOS			
Arroz nacional:			
De Iguape, sacco de 60 ks	23$	a	29$
De outras procedencias	22$	a	26$
Amendoim:			
Sacco de 25 ks	3$500	a	4$
Alpiste:			
Kilo	$440	a	$400
Banha:			
De Itajahy, por kilo	1$000	a	1$100
De Porto Alegre, por kilo	$980	a	1$080
Da Laguna	$960	a	1$000
Carne de porco:			
Em caixa ou barricas, kilo	$700	a	$800
Canjica:			
Por 60 kilos	11$	a	16$
Feijão:			
Preto superior de Porto Alegre, por 60 ks	17$	a	18$
Dito regular de Porto Alegre por 60 ks	14$	a	16$
Laguna superior, por 60 ks	8$	a	14$
Dito de cores	16$	a	22$
Farinha de mandioca:			
Porto Alegre especial, 45 ks.	10$500	a	11$
Fina, por 45 ks	9$	a	10$
Commum, por 40 ks	5$500	a	6$
Da Laguna, fina, por 45 ks	8$	a	9$
Dita idem, grossa	5$800	a	6$200
Favas:			
Por 55 kilos	7$	a	8$
Linguas:			
Superiores-fumeiro, uma	1$900	a	2$
Matte:			
Em barricas, kilo	$480	a	$600
Manteiga:			
Nacional, kilo	1$400	a	1$800
Milho:		a	$400
Graudo por 56 kilos	6$		
Miudo, superior, por 62 kilos	7$800		
Polvilho:		a	6$500
Kilo	$300	a	8$200
Toucinho:			
Das Colonias, kilo	$600	a	$700
De fumeiro, kilo	1$000	a	1$200
Minas, superior, por kilo	1$	a	1$060
» inferior, idem	$900	a	$940

BACALHÁO			
Tina de Gaspe	41$	a	46$
Dita de Halifax	41$	a	42$
Caixa da Noruega	43$	a	44$

FUMO	
De Minas, especial	1$
» superior	$800
» segunda	$400
» ordinario	$300
Goyano, superior	2$
» de 2ª	1$400
» baixo	nom.
Rio Novo, superior	1$600
» de 2ª	1$
» baixo	$800
Pomba, superior	1$
» de 2ª	$800
Carangola	$800
Picú, especial	1$100
» de 1ª	1$
» de 2ª	$800
Bahia	$500
Pernambuco	$400
Em folha:	
Rio Grande, 1ª	$500
» 2ª	$300
Bahia, 1ª	1$
» 2ª	$600
» 3ª	$400
» 4ª	$300

FARINHA DE TRIGO			
Nacionaes, por saccas	17$500	a	19$500
Rio da Prata, idem	17$500	a	19$500
Americana, por barrica	20$500	a	21$

LADRILHOS			
Milheiro	—	a	150$

MANTEIGA			
Demagny, latas pequenas	2$200	a	2$250
Sortidas	2$200	a	2$250
Latas grandes	Não ha		
Bretel Frères, sortidas	2$050	a	2$100
Latas pequenas	2$100	a	2$150
Ditas grandes	1$900	a	2$
Modesto, sortidas	1$850	a	1$900
Outras marcas sortidas	Nominaes		
Dinamarquezas, latas pequenas	2$300	a	2$300
Leon, grandes	1$750	a	1$800
Facciolli, pequenas	1$750	a	1$800
Lepelletier, pequenas	2$180	a	2$200
» sortidas	2$150	a	2$200
L. Brun	2$250	a	2$300
Esbensen	2$250	a	2$300

TELHAS FRANCEZAS			
Milheiro	—	a	250$
Oleos:			
Barril, por kilog	$820	a	$830
Lata, idem	$800	a	$810

VINHOS PORTUGUEZES			
Collares superior, tinto	340$	a	345$
» inferior	260$	a	270$
Verde portuguez (novo)	340$	a	345$
» » (velho)	270$	a	275$
Virgem Porto	280$	a	300$
Tinto de Lisboa	260$	a	270$
Lisboa de 14 grãos (branco)	265$	a	290$
Idem, idem, mais de 14 grãos	400$	a	430$
Figueira (tinto)	310$	a	315$
Idem, branco, mais de 14 grãos	380$	a	420$
Idem maduro, (tinta)	380$	a	410$
Tinto hespanhol	250$	a	260$
Branco, idem	270$	a	300$
Verde, idem	Não ha		

VELAS BRASILEIRAS	
Superiores:	
Grandes de ns. 4, 5 e 6, pacote de 25	14$
Pequenas de ns. 4, 5 e 6, pacote de 25	8$500
Fragatas de n. 5, pacote de 20	20$500
Locomotoras especiaes de n. 6, pacote 20	19$500
Locomotoras superiores de n. 6, p. de 20	21$500
Carro especiaes, pacote de 30	15$500
Velas Domesticas, pacote de 25	21$500
Ditas Condor, pacote de 25	28$500
Ditas Brazileira	28$500

DIVERSOS			
Agua-raz:			
Por kilogr	1$	a	1$100
Alfafa:			
Por kilogr	$160	a	$150
Alcatrão:			
Por barril	51$	a	52$
Azeite doce:			
Latas pequenas	1$500	a	1$700
» de 16 litros	15$	a	24$
Arroz inglez:			
Por sacco	23$	a	24$
Breu:			
Escuro, 280 libras	—	a	22$
Claro »	23$	a	25$
Chá:			
Hyson, verde, por kilo	7$	a	10$
Idem, preto	6$500	a	7$500
Farello:			
Por sacco	3$	a	3$200
Genebra:			
Focking, por caixa	32$	a	32$500
Kerozene:			
Por caixa	7$	a	8$300
Presuntos:			
Superiores	2$300	a	2$350
Inferiores	2$200	a	2$250
Pimenta do Reino:			
Por kilogr	1$600	a	1$700
Phosphoros:			
Nacionaes, por caixa	63$	a	64$
Sal:			
Por 40 litros	—	a	1$800
Velas estrangeiras:			
C/c. 25 pacotes	15$	a	15$500
Vinagre:			
Tinto, por pipa	250$	a	260$
Branco, idem	240$	a	250$

Cabotagem

EM 22

Aguardente, 70 pipas. Alcool, 95 toneis. Algodão, 850 saccos. Aguas mineraes, 2 caixas. Achas de lenha, 8.000.

Bagres, 14 caixas.

Cadeiras de ferro, 8 engradados. Crina, 10 fardos. Couros, 8 fardos. Cocos, 443 saccos. Cebolas, 3.500 resteas. Carne de porco, 8 barricas. Chumbo, 10 caixas. Cylindros de ferro, 10 engradados.

Diversos volumes, 71.

Farinha, 497 saccos. Feijão, 1.608 saccos. Fructas, 2 balaios. Folhas, 200 fardos. Fumo, 11 rolos.

Goiabada, 25 caixas. Garrafas vasias, 310 caixas.

Herva matte, 326 barricas e 5 fardos.

Linguas, 5 caixas.

Milho, 2.495 saccos. Madeira serrada, 216 peças. Madeiras diversas, 137 peças.

Ovos, 5 caixas.

Peixe salgado, 12 barris. Palhões para garrafas, 100 fardos.

Pés de ferro, 2 engradados. Piano, 1 caixa.

Roupas de uso, 9 malas.

Sola, 133 rolos.

Tomates, 100 caixas. Tremoços, 8 saccos. Taboinhas, 308 amarrados. Taboas, 159 amarrados.

Vinho, 421 caixas.

Xarque, 327 fardos.

Assucar	*Saccos*
De Pernambuco	4.300

Embarcações despachadas

EM 22

Rio da Prata, por Santos—Paq. hung. «Balaton», de 1.522 tons., consig. Rombauer & C., c. varios generos.

Pernambuco—Palhabote nac. «Eclipse», de 59 tons., consig. Walter Brothers & C., c. lastro.

Pensacola—Vap. sueco «Irene», de 1.110 tons., consig. Brasilian Coal & C., c. lastro.

Nova Orleans—Vap. ing. «Terence», de 2.690 tons., consig. Norton Megaw & C., c. varios generos.

Nova York—Vap. allem. «Wotan», de 1.040 tons., consig. Theodor Wille & C., c. varios generos.

Manifestos de importação

VAPOR ALLEMÃO «THERAPIA» ENTRADO EM 17 DO CORRENTE DE BREMEN E ESCALAS

De Bremen

Ardosias, 6 caixas a S. Ferreira & C.

Artigos de armarinho, 5 caixas a H. Stoltz & C. 3 a C. Costa & C.; 2 á ordem.

Artigos para lampista, 2 caixas a H. Stoltz & Comp.

Artigos para sapateiro, 5 caixas a R. Lima & C.; 4 a P. Angelo & C.

Bacalhau, 150 caixas a H. Stoltz & C.; 100 a Angelino Simões & C.; 100 a C. Ribeiro & C.; 100 a Ferraz Irmão & C.

Cevada, 600 caixas á C. C. Brahma.

Cimento, 3.793 barricas á E. F. Central do Brasil.

Fazendas de algodão, 6 caixas a H. Stoltz & C.; 4 a D. G. de Saude Publica; 3 a A. Vaz & C.; 3 a C. Pereira & C.; 2 fardos a L. Faria & C.; 1 caixa a J. V. Nunes; 1 a S. Novaes & C.

Ferragens e artigos para ferragistas, 1.484 volumes a Hime & C.; 53 a R. Ferreira & C.; 36 a M. Reis & C.; 19 a D. Garcia & C.; 20 a A. Baptista & Chaves; 11 a C. Costa & C.; 9 a A. Gonçalves & C.; 8 a Viveiros & C.; 6 a C. Fernandes & C.

Fio, 1 caixa a H. Stoltz & C.

Ladrilhos, 40 caixas a H. Stoltz & C.

Lonas, 2 fardos á ordem.

Louça, 6 barricas a Meyer & C.; 4 a A. Vianna; 2 a H. Stoltz & C.

Machinismos e accessorios: 15 caixas A. Jacome & C.

Material para fabrica de cerveja, 58 volumes á C. C. Brahma.

Moveis, 1 caixa a Leal Oliveira Carvalho & C.

Objectos de escriptorio, 3 caixas a H. Stoltz & Comp.

Obras de papel, 5 caixas a F. M. Cortes & C.

Obras de couro, 2 caixas a A. Wobeken.

Obras de latão, 3 caixas a Meyer & C.; 2 a A. Vianna & C.

Palitos para phosphoros, 62 caixas a C. I. Serra do Mar.

Papel, 154 fardos a F. M. Côrtes & C.; 79 a «A Noticia»; 46 a H. Stoltz & C.; 25 a A. Braga & C.; 153 á ordem.

Sal, 200 saccos e 100 barris a D. Garcia & C.

Torcidas, 1 caixa a H. Stoltz & C.

Vidros, 2 caixas a J. Cypriano.

Vinho, 2 barris a Meyer & C.

De Antuerpia

Armas, 12 caixas E. Lapport.

Artigos de armarinho, 6 caixas a Hasenclever & Comp.

Artigos para lampista, 2 caixas á ordem; 2 a P. Greiener.

Artigos para sapateiro, 1 caixa a D. Caroll & Comp.

Cabos, 2 fardos á Companhia J. Botanico.

Cimento, 2.550 barricas á ordem.

Conservas, 58 caixas a A. Simões & C.

Couros, 1 caixa a C. Braga & C.

Espelhos, 5 caixas a P. Isigmondy.

Fazendas de algodão, 9 caixas a A. L. Ferreira de Carvalho & Filho; 6 a S. Costa & C.; 1 a Hasenclever & C.; 6 á ordem.

Fazendas de lã, 1 caixa a E. Salathé & C.; 1 a Hasenclever & C.; 2 á ordem.

Fazendas de linho, 4 caixas a A. L. F. de Carvalho & Filho; 3 a E. Salathé & C.; 3 a S. Costa & C.; 1 a D. Caroll & C.

Fio, 21 caixas a C. Tijuca.

Ferragens e artigos para ferragistas, 817 volumes a Hime & C.; 201 a D. Garcia & C.; 160 a B. Muniz & C.; 140 a B. Vianna & C.; 126 a Isnard & C.; 123 a L. B. de Almeida; 21 a C. Rand & C.; 20 a Hasenclever & C.; 24 a H. Stoltz & C.; 7 a M. Sampaio & C.; 30 á ordem.

Garrafas, 2 volumes a P. S. Nicolson.

Impressos, 1 caixa a P. S. Nicolson; 1 a J. Verdussen.

Leite, 300 caixas a A. G. Fontes; 100 a T. Borges; 150 á ordem.

Louça, 57 barricas a S. P. Cunha; 5 a J. Cypriano & C.; 2 a Meyer & C.; 21 á ordem.

Machinismos e accessorios, 2 caixas a M. Werner & C.; 1 a C. Tijuca; 1 ao «Jornal do Brasil».

Material electrico, 1 volume a C. C. Brahma.

Material para construcção, 602 volumes ao Ministerio da Justiça; 768 á Companhia Edificadora; 781 a Hime & C.

Material para estrada de ferro, 1.975 volumes á E. F. Central do Brasil.

Material para gaz, 7 caixas á Companhia do Gaz.

Material para impressão, 15 volumes a H. Rosa.

Mechas, 5 caixas a Hasenclever & C.

Objectos de chapeleiro, 7 caixas a A. J. Peixoto & C.; 2 a Pinto Irmão & C.; 3 á ordem.

Objectos de escriptorio, 3 caixas a Laemmert & Comp.; 3 a C. Raynsford; 2 a Luiz de Macedo.

Papel, 234 bobinas ao «O Malho»; 58 ao «Jornal do Brasil»; 36 fardos a H. Stoltz & C.; 26 a Villas Boas & C.; 15 a C. Raynsford; 17 á Companhia Litho-Typographica; 11 volumes a A. Ribeiro & C.; 10 fardos a E. Lambert & C.; 11 a Luiz Macedo; 2 caixas á Imprensa Nacional; 3 fardos e 3 caixas á ordem.

Polvilho, 100 caixas a J. G. de Almeida.

Sebo, 12 barris á ordem.

Tintas, 13 barris á ordem.

VAPOR FRANCEZ «CICLI» ENTRADO EM 20 DO CORRENTE DE BORDÉOS E ESCALAS

De Bordéos

Ameixas, 50 caixas a Carrapatoso Costa e C.; 30 a H. Marti e C.; 25 a T. Meneses e C.; 20 a C. Rocha e C.; 25 a C. Martins e C.; 20 a F. Hantler e Comp.

Apparelhos de illuminação, 2 caixas a Botelho e Vieira.

Artigos de armarinho, confecções e modas, [illegible]

[illegible]

Artigos para cabelleireiro, 2 a S. [illegible] e C.

Artigos para sapateiro, [illegible]

Batatas, [illegible]

Bijouteria, 1 caixa a A. Gerson e C.; 2 a E. Daniel Frère; 2 a Loubet Frères.

Bitter, [illegible] caixas a H. Marti e C.

Chapéos, 1 caixa a E. Leeras; 1 a A. Devone.

Cognac, 50 caixas a C. Martins e C.

Conservas, [illegible] caixas a C. Martins e C.; 17 ao Lloyd Brasileiro; 2 á Viuva P. M. Gomes.

Corôas e flores artificiaes, 3 caixas a M. P. de Magalhães.

Couros, 4 caixas a Bentenmuller; 3 a Breisson e C.; 2 a G. Pinto e C.; 2 a Quartim e Menezes.

Doces, 1 caixa a Lebrão e C.; 2 a H. Marti.

Drogas e artigos para pharmacia, 13 caixas a H. Smith; 11 á S. C. da Misericordia; 2 a R. Hess; 1 a M. Papaterra; 1 a L. Hermanny.

Ervilhas, 9 caixas á Viuva P. M. Gomes.

Fazendas de algodão, 4 caixas a E. Salathé; 1 a S. Costa e C.; 1 a G. Wrensber e C.

Fazendas de lã, 1 caixa a J. R. Sucena; 1 a S. Vieira e C.; 1 a S. Costa e C.

Fazendas de linho, 1 caixa a S. Costa e C.

Feculas, 4 caixas a A. T. Lopes.

Ferragens, 3 caixas a Raunier e comp.

Impressos, 1 caixa a S. Marx.

Instrumentos cirurgicos, 2 caixas a Merino e comp.; 1 a M. Borlido e comp.

Instrumentos de musica, 2 caixas a C. Larosa; 2 a Oliveira e Santos.

Licores, 25 caixas a H. Marie e comp.

Livros, 10 caixas a F. Alves e comp.; 9 a J. D. Freitas; 5 a J. Lansac; 3 a F. Briquiet e comp.; 8 a Laemmert e comp.

Louça, 6 barricas a G. Castro e comp.; 2 a M. Borlido e comp.

Machinismos e accessorios, 7 caixas a A. Gaspar e comp.

Massa, 2 caixas a Rodrigues e comp.

Material electrico, 8 caixas a Branco Constructor; 5 a F. F. Braga.

Material para impressão, 2 caixas a E. Lambert e comp.

Moveis, 6 caixas a D. Geral de Saude do Exercito.

Nozes, 4 saccas a Lloyd Brasileiro.

Objectos de chapeleiro, 16 caixas a Noel Revel Thiers e comp.; 6 a G. Possas; 3 a Loubet Frères; 2 a C. Braga Costa; 3 a J. Lima e comp.; 1 a Bentenmuller.

Obras de metal, 3 a caixas a Rouchon e comp.; 1 a N. Castellões e comp.; 1 a M. Papaterra; 1 a I. Marx.

Objectos photographicos, 6 caixas a Marc Ferrez.

Papel, 3 fardos a M. Ferandy; 3 caixas a Casa da Moeda; 1 a Veiga Irmão; 1 ao dr. M. Couto.

Papel para cigarros, 8 caixas a J. Velt e comp.; 1 a M. S. Borges; 2 á ordem.

Perfumarias e artigos de Paris, 12 caixas a L. Hermanny; 12 a Ramos Sobrinho e comp.; 4 a M. Wellische e comp.; 2 a F. Serpa e comp.; 2 a Abel & comp.; 1 a C. Bastos e comp.

Papelão, 1 caixa a N. Castellões.

Picon, 50 caixas a C. Martins e comp.

Pianos, 2 caixas a V. Machado e comp.

Pelles, 5 caixas a R. Lima e comp.; 3 a J. Cruz Senna; 1 a G. Carneiro e comp.; 1 a V. Coelho e Lino; 1 a B. Pereira e comp.; 1 a A. Gaspar e comp.; 1 R. Peres á comp.; 1 a Bordalho e comp.; 1 a G. Pinto e comp.; 1 a J. Oliveira Pinto; 1 a R. Formosinho e Irmão; 1 a M. Costa e comp.; 1 a L. Cossenza.

Pombos, 2 gaiolas a Elysio de Oliveira.

Placas de bronze, 1 caixa ao dr. F. Ferreira Passos.

Relogios, 6 caixas a E. Daniel e Frère; 1 a A. Gerson e comp.; 1 a E. Clerc e comp.; 1 a Gondolo e Laborian; 2 á ordem.

Sanguesugas, 5 caixas a F. F. Braga.

Talco em pó, 3 caixas a E. Hamtot.

Tecidos, 3 caixas a S. Casa da Misericordia; 2 a A. L. Ferreira de Carvalho; 2 a A. Stamile; 2 a A. Boniara, 1 a J. Vianna e comp.

Tintas, 31 barricas a E. Lambert; 7 a J. do Brasil; 5 a C. L. Typographica; 4 barricas a Rodrigues e comp.; 2 caixas a C. Malafaia Junior; 2 á ordem.

Vidros, 3 caixas a D. G. de Saude do Exercito; 1 a A. Vianna; 1 a Merino e comp.; 1 a Raunier e comp.; 1 a Vieitas e comp.

Vinho, 24 barris e 20 caixas a V. P. M. Gomes; 35 barris ao Lloyd Brasileiro; 10 a Arthur e Wayssiere; 7 a A. Mairenal; 6 a Lebrão e comp.; 4 a A. Peyrol; 4 a Lage Irmão; 2 a L. Sampaio; 1 a A. Petit; 26 caixas a H. Marie e comp.; 25 a C. Martins e comp.; 10 á ordem.

Vinho de chapagne, 50 caixas a Lebrão e comp.

Do Porto

Peixe, 200 barris a Presta e comp.

Vinho, 275 caixas a Nunes Sá e comp.; 100 a Souza Neves e comp.

VAPOR NACIONAL «SATURNO» ENTRADO EM 21 DO CORRENTE DE BUENOS AIRES E ESCALAS.

De Buenos Aires

Não trouxe carga.

De Montevidéo

Alhos, 30 caixas a J. Marques e Comp.

Alpista, 120 saccas a F. G. Figueira.

Palha para vassouras, 15 fardos a F. G. Figueira.

Este vapor não trouxe carga dos portos nacionaes.

VAPOR FRANCEZ «ATLANTIQUE» ENTRADO EM 21 DO CORRENTE DE BUENOS AIRES E ESCALAS

De Buenos Aires

Batatas, 200 saccas a L. Camuyrano; 200 a Souza Filho e Comp.; 100 a J. Marques e Comp.

Farinha de trigo, 2700 saccas a L. Camuyrano.

Frutas, 175 volumes a Couto e Comp.; 175 a Santos Fontes e Comp.; 170 a D. Saccona e Comp.

Trigo para semente, 10 saccas a L. Camuyrano.

De Montevidéo

Alhos, 47 caixas a Angelino Simões e comp.; 30 a L. Camuyrano; 30 a Ferreira Irmão e comp.

Carneiros, 250 a Santos Fontes e Comp.

Carne secca, 945 fardos a Souza Filho e Comp.; 698 a Q. Davidson e Comp.; 631 a Silva Maranha e Comp.; 403 a C. Belchior e Comp.; 287 a Frias e Comp.; 585 á ordem.

Frutas, 564 volumes a Santos Fontes e comp.; 296 a L. Camyrano; 153 a Couto e comp.; 128 a Santos Fonseca e comp.; 77 a D. Saccona e comp.

Do Porto

Cofre, 1 caixa a A. T. de Azevedo.

Livros, 2 caixas a J. F. Silva.

Sardinhas, 30 caixas a C. Ribeiro & C.

Vinho, 600 quintos e 50 decimos a C. Ribeiro & C.; 220 quintos a Campos Irmão; 100 quintos e 50 decimos a T. Borges; 60 quintos a C. Chaves & C.; 50 a C. Bastos; 50 a F. G. Villas; 27 a J. R. Sucena; 100 caixas a Zenha Ramos & C.

De Lisboa

Artigos esmaltados, 4 caixas a L. A. Gutierrez.

Carne, 25 caixas a P. da Costa & C.; 1 a Alberto da Silva.

Drogas, 9 caixas a Fernandes Paiva; 9 a C. Gaspar & C.; 5 a Granado & C.

Fazendas de algodão, 1 caixa a C. Pereira & C.

Palitos, 9 caixas a C. Abranches & C.; 5 a G. Affonso & C.

Papel, 3 caixas a G. P. Galan.

Pedras, 32 grades a C. Pacheco & C.

Rolhas, 35 saccos a P. Guimarães & Costa.

Sardinhas, 210 caixas á ordem.

Vinagre, 10 quintos a C. Abranches & C.; 10 a Abranches Monteiro & C.

Vinho, 30 quintos a A. Simões & C.; 30 a C. Abranches & C.; 30 a Abranches Monteiro & C.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 22

Manáos e escs., 17 ds., 2 1/2 da Bahia — Paquete «Castro Alves», comm. Bento Tonnessen, passags.: Ismael Arteaya, Jesus N. Portella, Geraldino de Carvalho, Gumercindo de Mello e sua senhora, Sebastião R. de Oliveira, Henrique Rabello, Edmundo Silva, Affonso Caminha e sua senhora, José Fernandes, Manoel Dias da Silva, coronel João José da Lima Rocha, Eurifredo Cesimbra, Jacintho Medeiros Filho, dr. Zacharias F. Vinhas e um menor, José Farias Vianna e familia, Ricardo Draiger e 18 em 3ª classe, c. varios generos á Empreza Navegação Freitas.

Marselha e escs., 35 ds., 19 de Teneriffe—Vapor grego «Joannis», 1.588 tons., comm. A. Dambasis, equip. 22, c. varios generos á ordem.

Santos, 17 hs.— Paq. all. «Prinz Waldemar», comm. Holdt, passags.: Bruno Muniz Souza, dr. Gabriel R. dos Santos, Joaquim P. de A. Carvalho, Luiz Bussmeyer, Alexandre Leal, Alberto Saraiva, Fernando Borges, Gertrud Sattler, coronel Valerio C. Castro, Alfredo Maia Junior, B. Morelli, Adolpho Cardoso Menezes, dr. Izidoro Campos, Luiz da Cruz Walter, Antonio Ferreira, José de A. Braga, Dunas Soares, 22 em transito, c. café a Th. Wille.

Montevidéo, 10 ds., 20 hs. de Santos — Paq. «Desterro», comm. Antonio S. dos Santos, passags.: Alumno Luiz C. Lima, major Justiano F. de Araujo e familia, Maria C. Oliveira de Azambuja e familia, tenente Francisco Serpa e familia, alferes Alfredo Aquino e familia, 2º tenente Frederico G. A. Savaget, 1º tenente M. Gonçalves Martins, tenente Firmino Freitas e familia, Affonso Delamare, 2º tenente Dagoberto Paes Leme, Francisco Salles da Silva Barros, Paula Ribas, Alfredo Ferreira da Silva, Hugo Riedel e Eliseo Guilherme Filho, tenente Trajano Ferreira Moreira e familia, dr. Victorino de Paula Ramos, Waldemar Born, coronel Elysio Ferreira e familia, Osorio Seraphim, Romano Ruhlman, Marcillo Souto Maior, Maria Santos Silva, Alzira Marques, Fany Blum, Carolina Leite, Arthur Chaves, Basilio Renato, Diogo T. de Macedo, Arnaldo Eurico Vieira, Suzana Sallate, dr. Arthur Ferreira de Mello e familia e 49 em 3ª classe; c. varios generos á Companhia Novo Lloyd Brasileiro.

Nova-York e escs., 16 ds., 57 hs. da Bahia—Paq. ing. «Tennyson», comm. A. Ohls, passags.: Thomas M. Parker, William J. Greenhaugh, Alice Greenhaugh, Lotte Scholl, John C. Brow, Felippe Gonzalez e senhora, Eduard Wagner e familia, Conrad J. Gotte, Clarence Spence, Harry O. Spence, Thomas Myhre, Lorent M. Magnout, Wilfred G. M. Connell, James W. Malron, Eduardo J. Sullivan, d. Justino da Silveira Franca, Leonel da Silveira Franca, Luiz W. Sebrrica, 10 em 3ª classe e 50 em transito; c. varios generos a Norton Megaw & Comp.

Santos, 21 hs. — Paq. all. «Erlangen», comm. A. Biegen, passags.: 27 em transito, c. café a Herm. Stoltz & C.

Valparaiso e escs., 14 ds., 3 de Montevidéo — Paq. ing. «Gaelic», comm. J. E. Kite, passags.: Andres Welkers, William Quey Ardley, Andrew [illegible], Leopoldino Alves Costilla, Anny Bell, Susana Iberal, Blanche Bellan, Joseph [illegible], Margus, Ida Schroder, 1 em 3ª classe e 115 em transito; c. varios generos a Wilson Sons & C.

SAHIDAS NO DIA 22

Antonina e escs. — Paq. «Guasca», comm. Antonio Felix Machado, passags.: Emilio P. Rangel, Candido dell Coco.

S[illegible] e escs. — Paq. «Garcia», comm. Perreque [illegible], passags.: José Silva, Alberto Silva, Antonio Machado Carvalho, Anastacio Koria [illegible] em 3ª classe.

Buenos Aires—Vap. ing. «Peerless», 2.011 tons., comm. James Thomaz, equip. 19, c. varios generos.

Rio Grande do Sul por Santos — Vap. norueg. «Minerva», [illegible] tons., comm. Hans Borg, equip. 28, c. lastro.

Liverpool e escs. — Paq. ing. «Gaelic», comm. Kite, passags.: Francisco Nagebal, Smith, Thomaz Soares da Silva Romero, Placido de Castro, padre Francisco Lopes Vigo, Corr. von Sohl, Schelski, Marianno R. da Costa, H. E. Freitag, 43 em 3ª classe e 115 em transito.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

23 Portos do sul, «Desterro».
23 Portos do norte, «Pernambuco».
[illegible] Nova York e escs., «Phoenix».
[illegible] Rio Grande, «Itaquera».
[illegible] Rio da Prata, «Tymero».
[illegible] Liverpool e escs., «Canova».
[illegible] Hamburgo e escs., «Santos».
27 Rio da Prata, «Pelotas».
27 Southampton e escs., «Trent».
28 Rio da Prata, «Aragon».
Março:
1 Santos, «S. Paulo».
1 Liverpool e escs., «Phidias».
2 Rio da Prata, «Minas».
3 Bordéos e escs., «Amazone».
3 Portos do Pacifico, «Oropesa».
[illegible] Rio da Prata, «B. el Grande».

VAPORES A SAHIR

23 S. Francisco e Santos, «Therapia», 4 hs.
23 Santos, «Prinz Eitel Friedrich», 2 hs.
23 Bahia, «Itaqui».
23 Campos e escs., «Teixeirinha».
23 Rio da Prata, «Balaton».
23 Bremen e escs., «Erlangen», 2 hs.
23 Hamburgo e escs., «Prinz Waldemar».
24 Portos do sul, «Itaipava», 5 hs.
24 Victoria e escs., «Murupy», 8 hs.
24 Portos do sul, «Itaperuna», 4 hs.
24 Santos, «Mossoró», 12 hs.
25 Genova e escs., «Italia».
25 Antonina e escs., «Gloria».
25 Rio da Prata, «Saturno», 12 hs.
25 Portos do sul, «Estrella», 12 hs.
26 Havre e Hamburgo, «Guahyba».
27 Rio da Prata, «Trent».
28 Marselha e escs., «Poitou».
28 Southampton e escs., «Aragon», 3 hs.
Março:
2 Genova e Napoles, «Minas».
2 Portos do norte, «Castro Alves».
2 Hamburgo e escs., «S. Paulo».
6 Rio da Prata, «Amazone».
8 Liverpool e escs., «Oropesa».
9 Barcellona e escs., «B. el Grand».
9 Hamburgo e escs., «P. Eitel Friedrich».
9 Bremen e escs., «Therapia».

PREFEITURA

Realizou-se hontem o leilão dos terrenos sobejados das acquisições feitas para a construcção da avenida Salvador de Sá, tendo sido arrematados os seguintes:

N. 1, pelo sr. José Gonçalves Machado, por 8:000$000; n. 33, pelo sr. José Ferreira de Paiva, por 4:100$000; n. 44, pelos srs. Octavio Ribeiro Brasil & C., por 4:100$000; e n. 46, pelos mesmos, por 5:000$000.

Não foram, portanto, arrematados todos os lotes, razão pela qual o leilão continuará no dia 1º de março proximo.

— O prefeito determinou á directoria geral de obras e viação organizar o orçamento preciso para os trabalhos relativos á canalização do rio Itá, em Santa Cruz.

Esta canalização será feita para o matadouro de modo a haver ali agua necessaria para a lavagem desse estabelecimento municipal.

O grande motor que se está installando no referido matadouro, vae ser aproveitado na pressão que se faz preciza ao puxamento da agua.

— O prefeito retirou-se hontem muito cedo do seu gabinete, afim de visitar os trabalhos relativos aos calçamentos de diversas ruas.

O dr. Passos está empenhado em que esses trabalhos fiquem terminados amanhã, nas ruas por onde devem passar os prestitos carnavalescos.

— A Prefeitura arrecadou ante-hontem a quantia de 118:680$849.

MARINHA

Foi nomeado para exercer interinamente o logar de auxiliar da estação metereologica de 3ª ordem, de Paranaguá, o encarregado de diligencias da capitania do Paraná, Annibal José de Lima.

— Foram concedidos dois mezes de licença ao capitão de corveta Arthur Lopes de Mendonça.

— Ficou sem effeito a passagem do 1º tenente Francisco Junqueira de Oliveira, do navio-escola *Benjamin Constant* para o cruzador *Tamandaré*.

— Apresentaram-se hontem ás autoridades da armada os capitães-tenentes Luiz Perdigão e Damião Pinto e o 1º tenente Reginaldo Muniz Freire, este vindo de Matto-Grosso e aquelles por terem sido nomeados para servirem no navio-escola *Benjamin Constant*.

— Foi prorogada por tres mezes a licença concedida ao 2º tenente Luiz Rodrigues Ferreira.

— Para servir na flotilha do Rio Grande do Sul, foi nomeado o 2º tenente Irineu Alves.

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Superior de dia, o fiscal interino do 2º batalhão de infanteria; estado-maior, o capitão Custodio Barros da Silva; auxiliar, o 1º tenente Euclides Francisco do Nascimento; ronda, o alferes do 1º regimento de cavallaria Salvador Pereira da Silva; o 5º batalhão de infanteria dá a ordenança ao Quartel General.

Uniforme, 3º.

FALLECIMENTOS

Sepultaram-se no cemiterio de S. Francisco Xavier:

Felicissimo Rodrigues de Araujo, 38 annos, casado, rua do Senador Pompeu 248; José Ayres do Nascimento, 28 annos, casado, rua Maxwell 50; Palmyra Cerqueira Leite, 37 annos, casada, rua Marechal Bittencourt 1 F; Bonifacio Freire Motta, 63 annos, solteiro, rua Marechal Floriano 175; Maria do Gloria Dutra Fragoso, 39 annos, casada, rua Minas 20 B; Cypriano Pereira Gomes, 54 annos, solteiro, fallecido no hospital da Misericordia; Rita, filha de Raul Fragoso de Mendonça; 6 mezes e dias, rua Bomfim 45 B; Waldemar filho de José Souza Ramos, 2 mezes, praia Formosa 6 A; Isaura, filha de João Marques da Silveira, 6 annos, falleceu na ilha do Governador; Maria de Lourdes, 3 mezes, rua Theodoro da Silva 11; Anna filha de Arnaldo Dias Teixeira, 16 mezes, rua Bella Vista 3; Odysséa, filha de Antonio Barreto Calbert, 15 mezes, rua Alzira Valdetaro 30, Manuel, filho Baldemiro João da Costa, 27 horas, rua Major Avila 12; Antonio Pereira da Rocha, 44 annos, casado, rua Malvino Reis 68; João Eduardo Teixeira, 29 annos, solteiro, hospital Central do Exercito.

No cemiterio de S. João Baptista:

Thereza Fernanda Munoz, 60 annos, viuva, largo da Memoria 10; Maria da Gloria Esteves, 25 annos, solteira, rua Sergipe 46 H; Antonio Machado Monteiro, 22 annos, solteiro, rua Santo Amaro 24, Hermengarda filha do tenente Procopio Leite, 2 1/2 annos, rua Conde de Irajá 20, Luciana, filha de Agripina Maria da Conceição, 8 mezes, rua Nove de Fevereiro 4.

No cemiterio da Penitencia:

Dionysio Gonçalves Fialho, 45 annos, casado, rua Alice 17.

—Victima de uma entoxicação uremica falleceu trás-ante-hontem e sepultou-se no cemiterio do Curato de Santa Cruz, d. Maria José Pires de Aragão e Mello, esposa do tenente Joaquim Ignacio Rabello de Mello.

O seu enterramento foi muitissimo concorrido, tendo comparecido todos as pessoas gradas da localidade, ficando o caixão coberto de custósas grinaldas.

Fizeram-se representar o ministro da Guerra, a Soc. : . Paz e Amor e outras sociedades locaes.

— Falleceu á rua Jorge Rudge n. 15 e sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. Pedro Cyriaco de Alcantara Pacheco, fluminense, casado e de 66 annos de edade.

— Sepultou-se hontem no cemiterio de S. João Baptista, d. Raymunda da Conceição, natural de Portugal, viuva e de 63 annos de edade, fallecida á rua do Mosqueiro n. 4.

— Sae, hoje ás 8 horas, da avenida S. Salvador n. 8, para o cemiterio de S. Francisco Xavier o feretro de d. Angela Michellotto, natural de Italia, viuva e de 60 annos de edade.

— Realizou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterramento do sr. João José Laranja, natural de Portugal, casado e de 47 annos de edade, fallecido á rua Visconde da Gavea n. 31.

Sepultaram-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier:

Paulina, 3 annos, travessa Carvalho Alvim, 14; Sophia, filha de Manoel Antonio Martins, 5 mezes, campo de S. Christovão, 21; Manoel, filho de Manoel José Martins Junior, 3 mezes, rua S. Jorge, 25; Gloria, filha de João Miranda Araujo, 3 annos, rua S. Leopoldo, 59; Guiomar, filho de Americo dos Santos, 11 mezes, rua Affonso Cavalcanti, 31; Luiz, filho de Albino Del Rio Viena, 9 dias, rua Prazeres, 1; Almerinda, filha de Noemia Maria da Conceição, 2 annos, rua Visconde de Santa Isabel, s/n; Josephina Berquó Machado, 59 annos, solteira, travessa D. Clara, 15, Matheus das Neves, 19 annos, solteiro, hospital de Marinha; Vicente Pinto, 10 annos, rua Souza Barros, 6; Joaquim Jannario Nunes, 30 annos, casado, Casa de Detenção; Bernardo Alves, hospital de Marinha; Arthur José Valença, 31 annos, solteiro, rua Senador Alencar, 14; Benedicta, filha de Theodoro Ventura da Costa, 1 1/2 annos, rua Turf, 16; Manoel Chrispim, filho de Ermelinda Veiga da Cruz, 8 mezes, rua General Camara, 181.

No cemiterio de S. João Baptista:

José, filho de Avelino Neves Lopes, 5 mezes, rua Marquez de S. Vicente, 17; José, filho de Antonio Caetano Alves, 2 annos, rua Carolina Reydner, 1 A; Nair, filha de Ignacia Maria da Conceição, 3 mezes, rua do Riachuelo, 11; Alcides, filho de Americo Pereira Martins, 2 dias, rua das Laranjeiras, 92; Maria, filha de Henrique Riba Mignez, 5 dias, rua da Relação, C 1; Maria Ignacia Vaz, 58 annos, casada, rua Marrecas 27; Maria, filha de Antonio Ferreira, 4 annos, travessa Benjamin Guaratiba, 8; Violeta, filha de José de Souza Pirês, 2 mezes, rua da Alfandega, 224.

ACTOS FUNEBRES

2º TENENTE

José Antonio de Moraes e Silva

José de Moraes e Silva, sua senhora e filhos, [illegible], tias e primos mandam celebrar uma missa por alma do seu idolatrado filho, enteado, irmão, neto, sobrinho e primo, o 2º TENENTE JOSÉ ANTONIO DE MORAES E SILVA, hoje, 23 do corrente, 30º dia do seu fallecimento, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, antecipando a todos eterna gratidão. 5327

Adelaide Innocencia do Nascimento

Amelia Augusta do Nascimento Ramos, Emilia Dulce do Nascimento, irmãs, sobrinhos, primos e mais parentes da sempre lembrada ADELAIDE INNOCENCIA DO NASCIMENTO, agradecem as pessoas que se dignaram acompanhar o enterro da mesma e novamente convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, que por sua alma mandam celebrar sabbado, 24 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna, pelo que agradecem. 5318

Maria da Rocha Gutierrez

Alexandre Gutierrez e filha, (ausentes), João de Figueiredo Rocha, sua senhora e filhos, Jeronyma de Britto Meirelles, dr. João Carlos Gutierrez e familia, (ausentes), e Arlindo Pinto Duarte, sua senhora e filhos, viuvo, filha, paes, irmãos, avô, sogro, cunhado e sobrinhos da fallecida MARIA DA ROCHA GUTIERREZ, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que mandam rezar pelo eterno repouso de sua alma, no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 24 do corrente, ás 9 horas, confessando-se desde já agradecidos por este acto de caridade. 5327

Dr. João Luiz dos Santos Titára

Olivia dos Reis Titára, sua irmã e mais parentes, viuva, cunhada, afilhados e parentes do finado DR. JOÃO LUIZ DOS SANTOS TITARA, agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam os seus restos mortaes e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia, que fazem celebrar hoje, sexta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, nas egrejas de S. Francisco de Paula e Nossa Senhora da Conceição do Campinho. 5330

O major Jonathas de Mello Barreto e filhos mandam celebrar amanhã, sabbado, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco Xavier, capella de N. S. de Lourdes, uma missa por alma de sua idolatrada esposa e mãe, MARIA DA CONCEIÇÃO PEREIRA BARRETO e para esse acto convidam os parentes e amigos, antecipando a todos eterna gratidão. 5315

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As exmas. sras. dd.: Leonor Telles dos Santos, Germana Soares e Bemvinda Franco Borges.

Os srs.: Alberto Tigre, Claudio Francisco de Mello, Luiz Meirelles e Antonio Brito.

O distincto capitão-tenente Antonio Maximo Gomes Ferraz, ornamento da engenharia naval, assignal-a hoje mais um anno de proveitosa existencia.

—Faz annos hoje d. Boinha Bivar, esposa do capitão do 38º batalhão de infanteria do exercito Bivar Pereira da Cunha, residente em Nictheroy.

— Faz annos hoje a gentil senhorita Carmen Dias da Costa, dilecta filha do sr. Joaquim Dias da Costa.

— Maria das Dores (Dola), a intelligente e galante filhinha do coronel Innocencio Ferraz de Oliveira, completa hoje mais um anniversario natalicio.

— Festejam hoje o seu anniversario natalicio o sr. Henrique Augusto Maleval, zeloso empregado na Alfandega desta capital, e sua esposa d. Innocencia Pereira Maleval.

— Completa hoje 3 annos de edade a galante Dulce, filha do sr. Francisco Bandeira, pharmaceutico da Mutualidade Medica.

—Faz annos hoje o tenente Affonso José Alves, escrivão da agencia da Prefeitura no Alto da Boa Vista.

CASAMENTOS

O sr. Joaquim da Cruz Secco e d. Dulce Espozel Secco enviaram-nos participação de seu casamento, realizado a 17 do corrente, na estação do Sampaio.

— Casou-se hontem, na 3ª pretoria, o sr. Luiz Aphonse Pourroy, distincto empregado da Companhia Brahma, com a sra. d. Luiza Berardo. Serviram de padrinhos os srs. Lino Moraes Gonçalves e Francisco Melá.

Entre as pessoas conhecidas, notámos as exmas. sras. dd. Florencia Novaes e Luiza Esperança e os srs. Justino Laute e Eduardo Motta.

— Casou-se hontem o sr. Rodolpho Velloso com a gentil senhorita Etelvina Souto.

O acto civil realizou-se ao meio-dia, na 12ª pretoria, servindo de padrinhos, por parte do noivo, os srs. Augusto José Gonçalves e Americo Corrêa de Mello e Oliveira, e por parte da noiva o sr. Alfredo José Gonçalves e sua exma. esposa, d. Elisa Velloso Nogueira; e no religioso, á 1 hora, na capella de Nossa Senhora da Piedade servindo de padrinhos os mesmos.

CLUBS E FESTAS

GYMNASIO DE BOTAFOGO

Esta sociedade realizará amanhã sua récita mensal.

ACTOS FUNEBRES

No altar-mór da egreja de S. Antonio dos Pobres celebrou-se hontem uma missa por alma de d. Ophelia Trancoso Iorio, inditosa esposa do capitão Domingos Iorio, zeloso escrivão da 2ª vara criminal.

O templo estava repleto de innumeros amigos e parentes do conhecido escrivão, que foram prestar mais essa homenagem á memoria da virtuosa extincta.

— Commemorando o primeiro anniversario do fallecimento do poeta Custodio Joaquim Valladão, collaborador do *Tagarela* e de outros jornaes, alguns amigos intimos do finado mandam rezar uma missa na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 24 do corrente, ás 9 horas.

Secção Charadistica

Grande torneio

DEZEMBRO, JANEIRO e FEVEREIRO

BELLO BRINDE AO PRIMEIRO DECIFRADOR

Problema n. 246

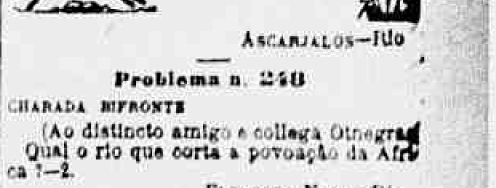
CHARADA TIBURCIANA

Prazer só sinto quando tem bom paladar—2—1.

DR. ENTREPIGAITADO—Rio

Problema n. 247

ENIGMA PITTORESCO



ASCARJALOS—Rio

Problema n. 248

CHARADA BIFRONTE

(Ao distincto amigo e collega Otnegra)

Qual o rio que corta a povoação da Africa ?—2.

FLORESTA NOVA—Rio

Problema n. 249

ENIGMA PITTORESCO

(Ao mestre D. Ravib)

SANSKRITO—Encantado

Prazo para as soluções—10 dias.

Rei Costella

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

Quereis gozar boa saude ?—Ide morar ou pelo menos passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro. Bondes electricos até alta noite.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

PRINZ WALDEMAR, para Bahia, Madeira, Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8.

ERLANGEN, para os Estados do Norte, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

WOTAN, para Nova York, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

S. PAULO, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte até ás 10.

PRINZ EITEL FRIEDRICH, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 9.

TYNE, para Santos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8.

MOVIMENTO DE XARQUE NO ANNO DE 1905

MEZES	ENTRADAS Rep. Argentina	ENTRADAS Rep. Oriental	ENTRADAS Rio Grande	TOTAL — KILOS	REEXPORTADO — KILOS	CONSUMO	PREÇOS Rio da Prata	PREÇOS Rio Grande	RECEBIDO POR CABRAL, BELCHIOR & C. Fardos	RECEBIDO POR CABRAL, BELCHIOR & C. Kilos
Janeiro	829.480	1.242.130	1.138.830	3.210.440	182.370	2.506.700	600 a 900	600 a 740	9.171	780.320
Fevereiro	150.600	418.190	1.490.790	[illegible]	386.8[illegible]	[illegible]	[illegible] a 820	580 a 720	4.784	394.8[illegible]
Março	[illegible]	214.550	1.392.050	[illegible]	127.500	[illegible]	[illegible] a 850	[illegible] a 680	4.826	406.210
Abril	415.610	[illegible]	1.056.150	[illegible]	154.000	[illegible]	590 a 660	450 a 650	9.134	731.820
Maio	569.640	412.800	899.560	[illegible]	676.940	2.259.130	480 a 820	400 a 640	3.863	310.590
Junho	407.870	[illegible]	573.840	1.376.130	62.580	1.757.810	580 a 900	400 a 700	7.688	542.940
Julho	959.160	1.151.850	1.461.100	3.572.110	71.610	[illegible]	640 a 850	560 a 740	14.004	1.095.220
Agosto	437.450	[illegible]	1.279.330	2.881.160	183.400	[illegible]	600 a 860	580 a 680	8.975	719.550
Setembro	971.430	[illegible]	1.062.020	[illegible]	138.220	2.385.910	520 a 900	520 a 680	11.494	914.980
Outubro	365.090	867.200	1.010.210	2.192.740	162.400	2.530.650	480 a 810	480 a 620	7.507	601.520
Novembro	326.150	[illegible]	537.940	1.807.340	87.220	2.385.940	380 a 550	460 a 620	3.915	309.280
Dezembro	605.290	2.735.940	873.460	[illegible]	224.080	[illegible]	380 a 850	400 a 620	9.409	818.350
	6.376.090	12.057.940	14.016.180	[illegible]	2.437.390	[illegible]			95.673	7.671.600
Em 1904	5.590.250	15.054.370	10.644.550	31.289.180	3.529.160	[illegible]			96.290	8.064.260

IMPORTADORES DO RIO DA PRATA

Nomes	Fardos
Cabral, Belchior & C.	64.118
Frias & C.	42.198
Silva Monarcha & C.	38.580
Souza, Filho & C.	25.344
Quayle Davidson & C.	16.513
John Moore & C.	16.154
Walther Brothers & C.	11.572
Gonçalves Zenha & C.	9.982
Gustavus Gudgeon & C.	7.986
Knight Harrison & C.	2.516
Zenha Ramos & C.	1.740
Diversos	2.341
	[illegible]

IMPORTADORES DO RIO GRANDE

XARQUEADAS DA FRONTEIRA

Nomes	Fardos
Frias & C.	27.469
Souza, Filho & C.	26.994
John Moore & C.	9.585
Silva Monarcha & C.	6.379
Cabral, Belchior & C.	6.161
Walter Brothers & C.	5.825
Gustavus Gudgeon & C.	2.990
Gonçalves Zenha & C.	2.437
Knigth Harrison & C.	1.500
Quayle Davidson & C.	188
	[illegible]

XARQUEADAS DO INTERIOR

Nomes	Fardos
Cabral, Belchior & C.	25.434
Souza Filho & C.	17.644
Walter Brothers & C.	16.6[illegible]
L. Ebeengarthen	9.39[illegible]
Gustavus Gudgeon & C.	6.39[illegible]
Procopio Oliveira & C.	1.800
Quayle Davidson & C.	1.642
Frade Nicolaso & C.	1.577
M. Maia	1.30[illegible]
Diversos	3.2[illegible]
	[illegible]

RESUMO

Existencia em 31 de dezembro de 1904			1.[illegible] kilos
Entradas: Republica Argentina	6.376.090 kilos		
Republica Oriental	12.057.940 »		
Rio Grande	14.016.180 »	[illegible] »	
		[illegible] »	
Reexportado	2.437.390 »		
Consumo	[illegible] »	[illegible] »	
Existencia hoje		3.[illegible] »	

OBSERVAÇÕES

Na importação geral houve uma differença de [illegible] kilos para menos, assim descriminada: augmento de 785 [illegible] kilos na da Republica Argentina, e de 3.371 [illegible] kilos na do Rio Grande; diminuição de 2.996.[illegible] kilos na da Republica Oriental.

No consumo a differença foi de [illegible] kilos para menos; na reexportação houve tambem uma differença para menos de 1.09[illegible] kilos.

Nas entradas do Rio Grande estão inclusos [illegible] fardos xarque, procedentes das xarqueadas de Quarahy e Sant'Anna do Livramento.

Augmenta de anno para anno a difficuldade para a collocação das classes magras, tornando-se quasi impossivel a sua venda, como succedeu este anno. Para este facto chamamos seriamente a attenção dos srs. xarqueadores.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1905.—CABRAL, BELCHIOR & C.

LOTERIAS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 12ª loteria do plano n. 10, realizada em Nictheroy, em 22 de fevereiro de 1906.—93ª extracção.

PREMIOS DE 15:000$ A 200$000

71272....	15:000$000	29577....	200$000
45053....	2:000$000	30728....	200$000
31814....	1:000$000	31702....	200$000
63820....	1:000$000	41576....	200$000
19708....	500$000	46962....	200$000
23408....	500$000	53243....	200$000
56897....	500$000	79651....	200$000
74219....	500$000	82196....	200$000
11295....	200$000	93082....	200$000

APPROXIMAÇÕES

71271 e 81273..................	200$000
45052 e 45054..................	100$000
31813 e 31815..................	100$000
63819 e 63821..................	100$000

DEZENAS

71271 a 71280..................	20$000
45051 a 45060..................	20$000
31811 a 31820..................	20$000
63811 a 63820..................	20$000

Todos os numeros terminados em 72 têm 2$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 1$, exceptuando-se os terminados em 72.

O fiscal do governo, *Frederico A. de Araujo Silva.*

J. C. de Oliveira Rosario.

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 143—8ª loteria da Capital Federal, extrahida em 22 de fevereiro de 1906—plano n. 143.

PREMIOS DE 16:000$ A 100$000

6066....	16:000$000	15780....	100$000
19840....	1:500$000	17689....	100$000
34072....	500$000	25011....	100$000
9367....	200$000	25799....	100$000
11354....	200$000	28253....	100$000
14250....	200$000	31526....	100$000
15306....	200$000	32809....	100$000
2804....	100$000	32214....	100$000
9020....	100$000		

APPROXIMAÇÕES

6065 e 6067..................	200$000
19839 e 19841..................	45$000
34071 e 34073..................	21$000

DEZENAS

6061 a 6070..................	60$000
19831 a 19840..................	15$000
34071 a 34080..................	10$000

Todos os numeros terminados em 66 têm 5$000, exceptuando-se o numero 6066.

Todos os numeros terminados em 6 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 66.

J. L. Modesto Leal, presidente.

Firmino de Cantuaria, escrivão.

SECÇÃO LIVRE

New-York Life Insurance Company

AGENCIA PRINCIPAL PARA O BRASIL

Pagamento de dois sinistros, effectuados em 21 de fevereiro de 1906

Illms. srs. directores da New-York Life Insurance Company.

Agencia Principal para o Brasil—Rio de Janeiro.

Prezados srs.: — Como procurador da exma. sra. d. Anna Candida de Barros Magalhães, venho agradecer a vv. ss. o prompto pagamento que me foi feito pela New-York Life Insurance Company da importancia total de rs. 11:733$340 correspondente ás apolices saldadas sob ns. 436,345, no valor de rs. 6:933$340, e 517,183, no valor de rs. 4:800$, emittidas por esta importante Companhia sobre a vida de seu fallecido esposo sr. Florentino José de Magalhães, da cidade de Monte Santo, Minas Geraes.

A presteza com que a companhia me effectuou esse pagamento é mais uma prova que ella offerece, de que os seus contratos são fielmente cumpridos.

Sem outro motivo, sou com estima e consideração,

De vv. ss. amigo, obrigado
(Assignado) *Calimerio Barbosa.*

Reconheço a firma retro.
S. Paulo, 15 de fevereiro de 1906.
Em testemunho da verdade
(Assignado) *Alfredo Firmo da Silva.*
4º tabellião.

Illms. srs. directores da New-York Life Insurance Company.

Agencia Principal para o Brasil—Rio de Janeiro.

Prezados srs.: — E'-me agradavel vir pela presente, na qualidade de procurador da exma. sra. d. Delphina Guimarães Milward de Azevedo, inventariante dos bens do seu fallecido esposo dr. Antonio Milward de Azevedo do districto de Santa Isabel do Rio Preto, municipio de Valença, Estado do Rio de Janeiro, agradecer a vv. ss. o prompto pagamento que fez a New-York Life Insurance Company da importancia da apolice n. 565.009, no valor de rs. 10:000$ (dez contos de réis) emittida por esta conceituada Companhia de Seguros de Vida, sobre a vida daquelle senhor.

Julgo outrosim meu dever expressar a vv. ss. os meus mais vivos agradecimentos, pela rapidez e solicitude com que essa companhia encaminhou os documentos de prova de morte, afim de que o sinistro fosse immediatamente liquidado.

Sem outro motivo tenho o prazer de subscrever-me com estima e consideração,

De vv. ss. attentos criados,
(Assignado) *Silva Gomes & C.*

Reconheço a firma dos srs. Silva Gomes & C.
Rio, 22 de fevereiro de 1906.
Em testemunho da verdade,
(Assignado) *Carlos Theodoro Gomes Guimarães.*
Tabellião do 2º officio.

Roubo original

Um dos vespertinos de hontem, tratando de um roubo de joias que se diz ter havido em uma conhecida casa da rua do Sacramento n. 1 A, affirmou que o ex-empregado da referida casa já estivera na Correcção cumprindo sentença por crime identico.

Carece de inteira verdade o facto assim narrado.

O passado da victima que se pretende immolar em proveito de *outrem* está isento de manchas ou nodoas, como provaremos mais de espaço. A luz nesta questão ha de rebentar á flux e ver-se-á então si esse ex-empregado a quem se quer imputar o crime é ou não um homem honrado.

Nunca esteve preso nem mesmo andou rodeado com valores alheios no bolso. O commercio sério de joias abona a sua conducta como irreprehensivel.

Terminados os inqueritos feitos á vontade omnipotente deste ou daquelle, viremos a publico contar a historia de um Creso que por aqui exhulante perambula esquecido talvez dos tempos idos.

Por emquanto o nosso escopo é affirmar que o ex-empregado da casa roubada nunca esteve preso por crime de especie alguma, quanto mais na Correcção onde ainda deveria estar quem em tão pouco apreço tem a sorte dos outros.

Até breve.

5369 PAULO BARBOSA

Caixa Geral das Familias

A directoria communica aos srs. socios e a quaesquer outros interessados, que a séde desta sociedade foi mudada da rua da Quitanda n. 75 para o predio n. 87, da Avenida Central.

Capital Federal, 8 de fevereiro de 1906.—*A Directoria.*

Agradecimento

Eu abaixo-assignado venho, penhoradissimo, agradecer ao sr. João Domingos da Silva e sua exma. familia o bom tratamento que tive em sua casa durante o tempo em que alli morei.

Rio, 23 de fevereiro de 1906.

5385 JOSÉ GALVÃO FRANÇA

A Equitativa

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

125 AVENIDA CENTRAL 125

25:000$000

Recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de vinte e cinco contos de réis (25:000$), valor do seguro que sobre sua vida instituira meu fallecido esposo sr. Filippe Krause, nessa sociedade, em meu beneficio, pela apolice numero 1.398, e pelo presente dou plena e inteira quitação da alludida apolice, a qual devolvo [illegible].

Santos, 19 de fevereiro de 1906.—Por procuração de Carolina Laura Marianna Krause —[illegible] Ambrosio.

Testemunhas: J. Vasconcellos e Accindino Ambrosio.

(Firmas reconhecidas por tabellião).

— Vou a toda pressa buscar o Regulador, medicamento do dr. Siqueira Cavalcanti, que é o unico que cura com a maior rapidez irregularidades e colicas uterinas.

Deposito geral drogaria Mallet, rua da Quitanda n. 2. A' venda nas principaes drogarias e pharmacias e nas dos Estados.

Quatro Sortes Grandes por 5$300!

LOTERIA ESPERANÇA A EXTRAHIR-SE
25:000$ em 5 de março preço 1$300
25:000$ em 12 de março preço 1$300
100:000$ em 22 de março preço 1$400
25:000$ em 26 de março preço 1$300

175:000$ por 5$300

Um enveloppe contendo estes 4 bilhetes inteiros custa 5$300 e envia-se a qualquer parte pagando o pretendente a despeza do bonde.

Os pedidos do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o registro.

Os tres bilhetes das loterias de 25:000$ são do mesmo numero.

Pedidos para Nictheroy á Companhia Nacional Loterias dos Estados, rua Marechal Deodoro n. 29 A.

4.000 bilhetes

Até o dia 28 do corrente acceitam-se encommendas de *numeros determinados* do novo plano da loteria Esperança que joga com 4.000 numeros sendo o premio maior 20:000$ integres.

Esta loteria correrá duas vezes por mez na 1ª e na 3ª quinta-feira. A extracção desta loteria é pelo systema de *urnas e espheras*, em Nictheroy. Os pretendentes de numeros certos deverão fazer as suas encommendas até o dia 28, visto haver necessidade de fazer distribuição desta loteria para o Norte e Sul do paiz. Com um simples cartão postal de 50 réis podem as encommendas ser dirigidas á Companhia Nacional Loterias dos Estados, Carmo n. 32.

Nota—A 1ª extracção terá logar em 5 de abril proximo e as encommendas serão reservadas até a vespera.

Hoje e amanhã

HOJE 20:000$ por 1$300, AMANHÃ 12:000$ por $120, em 5, 12 e 26 de março 25:000$ por 1$300, e em 22 de março 100:000$ por 1$400, importantes planos da *Loteria Esperança*. 5323

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. Ayres da Rocha, rua dos Ourives n. 95.

Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora Ruas: José Eugenio n. 9 e Alfandega n. 90.

Dr. Carvalho [illegible], rua da Quitanda n. 47.

Dr. Costa Netto. Rua da Alfandega n. 118.

Dr. Cunha Vasconcellos, rua do Rosario n. 20.

Dr. Edmundo Bittencourt, rua da Alfandega n. 68.

Evaristo de Moraes, praça Tiradentes n. 85.

Dr. Ernesto Garcez, escriptorio, travessa do Ouvidor n. 29.

Dr. Vicente Piragibe, rua da Alfandega n. 68.

Dr. Esmeraldino Bandeira, rua do Rosario n. 141.

Fructuoso Moniz Barreto de Aragão, rua Nova do Ouvidor n. 8.

Dr. João Maximiano de Figueiredo, rua do Rosario n. 98.

Dr. Alfredo Santiago, rua da Alfandega n. 68.

Dr. Taciano Basilio, rua do Rosario n. 63.

Cons. Lafayette e Lafayette Filho, rua do Hospicio n. 33.

Dr. Manoel Ignacio Gonzaga, rua da Alfandega n. 41.

Dr. Segadas Vianna Junior, rua do Rosario n. 65.

Dr. Severiano de Andrade Cavalcanti, rua do Rosario n. 111.

Dr. Sá Freire, tem como seus auxiliares os drs. Figueira de Mello e Souza Valle; rua do Rosario n. 63.

Dr. Leão Velloso Filho, rua da Alfandega, 68.

Dr. Luiz Domingues, rua General Camara n. 15, 1º andar.

Dr. Gomes de Almeida, rua da Quitanda n. 52.

Obras de direito do dr. João Monteiro — DIREITO DAS ACÇÕES, magistral obra posthuma, 10$; THEORIA DO PROCESSO CIVIL E COMMERCIAL, o trabalho mais completo de direito judiciario, escripto em lingua portugueza, 3 vols., 2ª ed. 36$; *Applicações do direito*, livro utilissimo para consultas, 15$; UNIVERSALISAÇÃO DO DIREITO, COSMOPOLIS DO DIREITO E UNIDADE DO DIREITO, tres trabalhos momentosos e de alto valor, reunidos em um só volume, 6$. Em todas as livrarias. Pedidos a Rocha & C. — Caixa 894 — Rio.

SOLICITADORES

Julio Francisco de Sant'Anna, trata de causas civis, commerciaes, orphanologicas, criminaes, papeis de casamentos e levantamentos de dinheiros de orphãos; ruas do Lavradio n. 169 e Primeiro de Março n. 20.

A. Carneiro da Fontoura. Rua do Ouvidor n. 34.

MEDICOS

Dr. Lopo Diniz, — *Syphilis e molestias da pelle*—Cura efficaz da *syphilis* com injecções methodicas de saes mercuriaes, sem os accidentes de hydrargyria, em sua residencia, á rua do Riachuelo n. 123, de 12 ás 3 horas.

Dr. Lassance Cunha, molestias internas de adultos e creanças. Consultorio, rua Uruguayana n. 21, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 3 ás 5 horas. Residencia, rua Voluntarios da Patria n. 203 B.

Dr. Souto Castagnino — Medico-operador — Tratamento da syphilis e das molestias da pelle — Residencia: rua Visconde de Figueiredo 7 G, Engenho Velho. Consultas e chamados: rua do Hospicio 280.

Dr. Aristêo de Andrade, clinica medico cirurgica. Consultas das 2 ás 4 da tarde. Consultorio, rua da Quitanda n. 28.

Dr. F. Terra, assistente da clinica dermatologica da Faculdade de Medicina. Pelle e syphilis. Rua do Hospicio n. 86, ao meio-dia.

Dr. Carlos Caivel de Siqueira Dias, medico e operador. Accelta chamados a qualquer hora. Residencia, rua Ceará n. 8, S. Francisco Xavier.

Dr. Daniel de Almeida, partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

Dr. Henrique Duque Estrada, ex-assistente de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Consultorio, travessa do Ouvidor n. 28, das 2 ás 3 horas, residencia, rua Chile n. 21.

Dr. Lindolpho Costa, medico e operador. Especialidade em molestias internas, molestias de senhoras e syphilis. Consultorio, rua do Carmo n. 36, das 3 1/2 ás 5 horas.

Dr. Francisco Eiras, molestias da garganta, nariz e ouvidos. Recem-chegado da Europa onde frequentou as principaes clinicas de especialidade. Dá consultas diarias, á rua da Quitanda n. 38.

Dr. Custodio Fernandes, medico operador. Vias urinarias. Consultorio, rua dos Ourives n. 126, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Desembargador Isidro n. 29.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro, medico, operador e parteiro. Especialidades: operações, partos, molestias das senhoras e das creanças. Residencia, rua do Lavradio n. 85. Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 57, das 2 ás 4 horas.

Dr. Lino Teixeira, especialista em molestias [illegible] das 10 ás 12 na pharmacia [illegible] Araujo, rua D. Anna Nery n. [illegible], residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. [illegible].

Dr. Antonio Ribeyro, medico e operador. Especialidade: molestias das senhoras e das creanças [illegible]. Rua Sete de Setembro [illegible], das 12 ás 2 horas e das 3 ás 5 horas. Chamados a qualquer hora.

Dr. Pimenta de Mello, consultorio, rua dos Ourives n. 105, das 3 ás 5 horas. Residencia, rua dos Invalidos n. 141.

Consultorio homœopathico dos doutores conselheiro Soares de Meirelles e seu filho Soares de Meirelles Junior; rua do Hospicio n. 30, sobrado, das 12 ás 3 horas.

Dr. Alvaro Dias, clinica medica e especialidade em molestias das creanças. Consultorio, rua do Hospicio n. 250, das 4 ás 5 horas e Voluntarios da Patria n. 141, das 8 1/2 ás 9 1/2. Residencia, rua General Polydoro n. 134.

Dr. Antonio Pacheco, molestias internas. Residencia, rua do Bispo n. 143 B. Consultorio, rua dos Ourives n. 86, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Sebastião Barroso, medico, operador e parteiro. Consultorio, rua da Uruguayana n. 61, das 4 ás 5 horas.

Dr. Crissiuma, especialista das molestias genito-urinarias. Cura radical da *hydrocele da tunica vaginal* com a injecção da sua formula, inteiramente sem dor, absolutamente seguro nos seus resultados. Rua Gonçalves Dias n. 39.

Dr. Eduardo Campos, medico operador e parteiro. Especialidades: vias urinarias e molestias das senhoras. Dá consultas das 8 ás 11 horas, na pharmacia Prado (Lavradio 115). Residencia, rua de S. Christovão A 77.

Dr. Feliciano Motta. Residencia, Gonzaga Bastos 1 H. Consultas, Rufino de Almeida 9 A, das 11 ás 12.

Dr. Faria Castro, medico, operador e parteiro. Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio, rua de Catumby n. 58. Telephone n. 2171.

Dr. Saturnino Cardoso, consultorio, rua da Assembléa n. 33, das 3 ás 4 horas. Residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 118.

Dr. Werneck Machado, *Molestias da pelle e syphilis*, rua Primeiro de Março n. 8. Só attende a doentes desta especialidade.

Dr. Cunha Cruz, Instituto de Psychotherapia). Tratamento pelo magnetismo, hypnotismo ou suggestão. Applicações de electricidade. O instituto funcciona das 11 ás 4 da tarde, nos dias uteis. Rua da Carioca n. 27.

Dr. Guilherme de Moura, consultorio, rua dos Ourives n. 105, de 1 ás 3 horas. Residencia rua Therezina n. A 1, Santa Thereza.

Dr. Nerval de Gouvêa, consultorio, rua do Ouvidor n. 124, das 3 ás 5 horas da tarde.

Dr. Victor David, medico e parteiro. Consultorio, rua Visconde do Rio Branco n. 27, pharmacia Granado, das 12 ás 2 horas da tarde. Residencia, rua da Misericordia n. 85, sobrado, chamados a qualquer hora.

Dr. Soares Rodrigues, medico operador e parteiro, mudou seu consultorio para rua Uruguayana 91, das 2 ás 4.

Dr. Masson da Fonseca, partos, molestias de senhoras e operações. Recados na rua da Uruguayana 91, das 2 ás 3 horas. Residencia, rua Soares Cabral n. 5, Laranjeiras.

Dr. Affonso de Moraes, consultorio, rua Primeiro de Março n. 1, de 1 ás 3 horas. Residencia, rua Senador Nabuco n. 8.

Dr. Castro Peixoto. Partos e molestias das senhoras. Uruguayana 21, de 1 ás 3. Malvino Reis 6.

Dr. Franklin Guedes, tratamento especial do *diabetes*. Molestias das senhoras e creanças, pulmões, coração e syphilis. Residencia, rua da Alfandega n. 191. Consultorio, rua dos Andradas n. 10, de 1 ás 3 horas.

Dr. Nascimento Pereira especialista em molestias do pulmão, trata da tuberculose pelo especifico de seu invento empregado nos hospitaes de Lisboa, com grande successo. Consultorio, rua dos Ourives 131, do meio-dia ás 2 horas.

Dr. Julio Novaes, clinica medica. (*Trata com exito o beriberi*). Consultas das 3 ás 5 horas, escriptorio rua do Carmo n. 30. Residencia rua de Santo Amaro n. 70.

Dr. [illegible]que de Barros, medico do Instituto de Assistencia á Infancia. Molestias das senhoras, partos e operações. Residencia, rua do Mattoso n. 54. Consultorio, praça Tiradentes n. 69, das 2 ás 4 horas.

Dr. Maurillo de Abreu, partos, molestias e operações do utero e seus annexos. Consultorio, rua do Carmo n. 45, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua da Piedade n. 2, Botafogo. Chamados por escripto.

Dr. Duarte Guimarães, medico—Tratamento pela agua (balneotherapia) das molestias chronicas em geral, das do estomago, intestinos, figado, rins, neurasthenia, febres, syphiles, etc. Consultas de 1 hora ás 4 1/2 da tarde, á rua Primeiro de Março 15 — Residencia, rua das Laranjeiras 38.

Dr. Raphael do Monte, residencia e consultorio, rua do Carmo n. 34. Attende a chamados a qualquer hora. Consultas, de 1 ás 3.

Dr. Augusto Brandão Filho, cirurgião da Misericordia. Vias urinarias, operações e partos. Residencia, rua da Lapa n. 91, consultorio rua do Rosario n. 137, das 2 ás 4 horas. Gratis aos pobres.

Dr. Bettencourt, especialista de Paris, com 20 annos de pratica, trata dos estreitamentos da urethra sem dor, gonorrhéas, syphilis, cancros e molestias das senhoras. Consultas e operações sem dôr, de 1 ás 4 horas; rua da Quitanda n. 39.

Dr. Barros Henriques, de regresso de sua viagem á Europa, trata da cura radical dos estreitamentos da urethra, por mais complicados que sejam, não precisando para o futuro o doente usar sondas. Informações rua Machado Coelho n. 136, pharmacia. Residencia, rua Aguiar n. 7, Engenho Velho.

Dr. A. S. Carneiro da Cunha, residencia, rua Voluntarios da Patria n. 67 A. Consultas, rua da Quitanda n. 99, de 1 ás 3 horas.

Dr. Alfredo Egydio, medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 53, das 9 ás 10 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua dos Coqueiros n. 4 G, Catumby.

Dr. Mendes Tavares, molestias da pelle e syphilis, medico do Hospicio dos Lazaros. Consultorio, rua da Quitanda n. 40.

Dr. Antonio Martins, especialidade: pelle e syphilis. Residencia, rua Marquez de Abrantes n. 106. Escriptorio, rua do Carmo n. 33, das 12 ás 3 horas.

Dr. Eduardo Meirelles (medico allopatha), molestias das creanças, coração e pulmões Rua da Carioca n. 29, das 2 ás 4 horas. Rua do Riachuelo n. 57. Telephone n. 1297.

Dr. Mario Salles, do Hospital da Misericordia, medico e operador, especialidade em vias urinarias. Consultorio, rua do Rosario n. 40, residencia, rua Conde de Bomfim n. 79.

Dr. Moncorvo, especialista em molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultas de 2 ás 3 horas, praça Tiradentes n. 69. Residencia, n. 24 A, rua de Moura Brito.

Dr. Felix Nogueira, operador e parteiro. Consultorio, rua Visconde de Sapucahy n. 75. Residencia, rua Visconde de Sapucahy n. 59.

CIRURGIOES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, consultas e operações—das 7 horas da manhã ás 5 da tarde todos os dias, na rua Sete de Setembro n. 233 (muito proximo ao largo do Rocio).

Dra. Alzira de Mello. Diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Trabalho perfeito e com brevidade. Rua dos Andradas 85, sobrado. Das 8 ás 10.

Arantes Nogueira, praça Tiradentes n. 2, sobrado. Consultas, das 8 da manhã ás 6 da tarde.

J. Gonçalves. Rua Sete de Setembro 41, proximo á Avenida Central. Consultas e operações, das 9 ás 4 da tarde.

Antenor de Almeida. Consultas e operações das 9 ás 4 horas. Terças, quintas e sabbados. Consultorio, rua Marquez de Abrantes n. 55.

Walter Peixoto, rua Sete de Setembro 150, 1º andar, 1ª sala. Tratamento das molestias da bocca e dos dentes. Trabalha domingos e feriados para os empregados do commercio, permittindo amortizações mensaes.

Francisco Gusmão, Gonçalves Dias n. 69.

Freitas Bastos, praça Onze de Junho n. 146. Das 9 ás 4 horas.

Leonel Querido, observando os mais rigorosos methodos de antisepsia e asepsia modernos e dispondo de material necessario, acha-se apto á confecção dos mais delicados trabalhos inherentes á sua profissão. Segundas, quartas e sextas, rua Jockey Club 49. Terças, quintas e sabbados, rua dos Ourives n. 101 A.

Alarico Camara, rua Sete de Setembro n. 221.

João Paulo de Miranda. Praça 11 de Junho—Entrada, rua Marquez de Pombal 31. Todos os dias, das 6 da manhã ás 9 da noite, attendendo á chamados por escriptos.

Alvaro Moraes acceita pagamentos em prestações, trabalha pelos processos modernos. Consultas e operações todos os dias, das 7 ás 5 da tarde, praça Tiradentes 34.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Pharmacia Homœopatha, Pambeiro & C. Rua da Assembléa n. 33. Medicamentos da confiança do dr. Licinio Cardoso.

Pharmacia e drogaria F. Gale, completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua Visconde de Sapucahy n. 75.

Homœopathia, pharmacia do Adolpho Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda n. 72. Casa matriz em [illegible].

Pharmacia Orlando Rangel, [illegible] Rua Gonçalves Dias n. 2.

Drogaria Mallet, rua da Quitanda n. 2. Deposito das seguintes especialidades. Coalhadina, o melhor coalho para leite. Xarope do Bosque, para as molestias do peito. Grisolim, o melhor remedio para bicheiras. Bezerrino, o pó contra a diarrhéa dos bezerros. Sabão Suisso liquido. Colorante para manteiga.

Pharmacia Central Homœopathica, antiga casa viuva Martins, hoje propriedade de J. G. do Nascimento, successor de Lima Castro & Nascimento. Neste grande laboratorio encontrará sempre o respeitavel publico o mais completo sortimento de remedios, quer indigenas, quer exoticos, boticas de todos os tamanhos e todas as preparações para uso externo. Rua da Quitanda n. 17.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

Manoel Teixeira, joalheria e relojoaria, compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

Joalheria Diamantina tem sempre bom sortimento de joias e relogios, preços baratos A. P. Montes, rua Sete de Setembro n. 227 perto do largo do Rocio.

Farani Sobrinho & C., joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 109.

La Croix d'Or, relojoaria e ourivesaria de Luciano Azolino, praça Tiradentes n. 30, largo do Rocio.

Patek Philippe & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

Luiz Rezende & C. Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e Ourives n. 69.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Moveis de estylo e fantasia, colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição n. 6.

Restauranst, hoteis e confeitarias

Rua do Areal n. 8.
Todo o mundo já sabe
Todos lá por fóra
Puro o hotel Macedo
Todo o mundo vae agora.

CHA', CERA e SEMENTES

Hortulania, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jens Sand & C. Rua do Ouvidor n. 45.

CALÇADOS

Bijou de la Mode, grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Rua da Carioca n. 140.

Calçado da Campanha, unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica; brindes a todos os freguezes. Rua dos Andradas n. 27.

Casa Marialva, a mais barateira em calçados para homens, senhoras e creanças. Deposito de calçado Condor. Rua Sete de Setembro n. 101.

A Bota Fluminense, fabrica e deposito de calçados nacional e estrangeiro, por preços sem competidor. Avenida Passos n. 59, canto da rua Larga.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Armazem Kean, molhados e comestiveis. Generos de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. Silva, Cabral & C. Rua do Ouvidor n. 67.

Victoria Store, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 46.

MODAS para homens, senhoras e creanças

Alfaiataria Central, a mais barateira. Tem sortimento completo de casemiras, sarjas e brins. Rua Sete de Setembro n. 90.

Colletes para senhora, modelo de mme. Bas com Pinto, os mais commodos e elegantes vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro n. 17.

Camisaria Especial, roupas brancas para homens, cama e mesa. Jerseys para regatas cycles e outros sports. SEVERINO TAVARES & C. Rua do Ouvidor n. 74.

A la Maison Rouge, fazendas, modas armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 37.

Camisaria Ouvidor, especialidade em roupas brancas para homens; artigos de novidade para homens e senhoras. Rua do Ouvidor n. 134 A, esquina da rua da Uruguayana.

Ao Preço Fixo, completo sortimento de roupas brancas para senhoras, vestuarios para creanças, enxovaes para baptisados, toucas e bonets. J. C. Vieira. Rua do Theatro n. 33 A.

Roupas para homens e meninos, a preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida. Rua do Hospicio n. 82, proximo a dos Ourives.

Casa Americana, fazendas, armarinho e roupas brancas para homens e senhoras. Especialidade em morins e cretonnes, casa que mais barato vende. 54 rua da Uruguayana 56.

Grande Alfaiataria do Povo, unica apparelhada para satisfazer o freguez mais exigente em roupas feitas, para homens, rapazes e creanças. Preços reduzidissimos. Rua da Uruguayana n. 2, canto do largo da Carioca.

Chapellaria Colosso, onde se encontram os melhores chapéos por preços reduzidos. S. Vargas. Rua Sete de Setembro n. 110.

TINTAS

Tintas preparadas ADA'MAS, as mais baratas e triplice moagem com oleo de linhaça chimicamente puro. A' venda em todas as lojas de tintas e ferragens. Deposito: Avenida Passos 12, loja.

MATERIAL ELECTRICO

H. Smyth, successor de Smart & C., e cessionario de Léon Rodde. Rua do Rosario n. 115. Material para installações e electricidade, véos e apparelhos para luz incandescente, consignações e commissões. Endereço telegraphico Batteria. Caixa do Correio n. 312. Telephone n. 1.150.

FUMOS

Cigarro Prazeres da Vida, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 21. Lima & C.

Lopes & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Rua dos Ourives n. 109 e Primeiro de Março n. 70.

DIVERSOS

Roberto Buzzone & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Provisoriamente: rua de S. Pedro n. 148, largo do Capim.

Pianos, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol, na rua de S. José n. 44, casa Lyra.

Externato Hermes, para meninos e meninas, cursos: infantil, primario, medio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

Privilegios, Moura & Wilson. 33 rua do Rosario, encarregam-se de obter no Brasil e no estrangeiro.

Livraria Alves, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, rua S. Bento n. 48.

Pó de sabão, para barba, estrangeiro. Unico depositario para vendas em grosso e a varejo: R. Kanntiz. Rua Sete de Setembro n. 169, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Aos srs. barbeiros, o pó de sabão para barba, estrangeiro; unicos depositarios, para a venda em grosso e a varejo. R. Kanntiz. Rua Sete de Setembro n. 169, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Raul Guedes, professor de mathematica, residencia, rua da Alfandega n. 193.

Fonseca Seixas, a primeira fabrica de malas, premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

Collegio Rosanet, internato, semi-internato e externato para meninas e meninos, rua Haddock Lobo n. 134.

Diccionario de Direito Penal do dr. João Marcondes de Moura Romeiro. Obra util a advogados, juizes e todas as pessoas do fôro. Vende-se em todas as livrarias. Preço 15$000.

J. Augusto da Silva incumbe-se do trato de negocios, perante todas as repartições publicas. Becco Horizonte.

DECLARAÇÕES

Gr.·. Loj.·. Centr.·.

Hoje, sessão ordinaria ás horas do costume.—*J. Frederico de Almeida*, Gr.·. Sec.·. Ger.·. da Ord.·. 5387

Club dos Fenianos

Sabbado, 24 de fevereiro de 1906, grande baile.—*Bouviet*, 1º secretario.

Não ha convites.

Entradas de socios, só depois de ouvido o thesoureiro. 5383

Sociedade B. dos Machinistas da E. F. Central do Brasil.

Séde—Rua Senador Euzebio, 230

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados a reunirem-se na séde social no dia 2 de março proximo, para ouvirem a leitura do relatorio e elegerem a commissão de contas annual. — *Albino Bahhete*, secretario. 5333

União Dansante M. Prazer da Infancia.

Por iniciativa da directoria deste club com séde á rua de S. Christovão 203, realizará nos dias 24 e 26 do corrente dois pomposos bailes á fantasia para cujo fim os denodados moços têm empregado todos os esforços para que essa festa seja revestida do maior brilhantismo, sendo a musica dirigida pelos dois irmãos Chrispim e Chrispiniano, a qual tocará as melhores peças de seu repertorio. 5319

Ben.·. Ganganelli do Rio

Hoje, sess.·. de fin.·., em seguida magn.·., ás horas do costume.— O secr.·. *J. E. Reis e Silva.* 5335

Sociedade Beneficente Amparo Operario

Rua Visconde do Rio Branco n. 151

(NICTHEROY)

De ordem do director presidente, convido os srs. socios quites a constituirem a 3ª assembléa geral ordinaria para dar posse aos novos eleitos e bem assim fazer entrega dos diplomas aos socios que conquistaram os titulos.

Secretaria, 21 de fevereiro de 1906.—O secretario, *Melanio A. da Conceição*. 5293

Fornecimento de verduras

No escriptorio da Companhia Novo Lloyd Brasileiro, á rua da Saude n. 14, recebem-se propostas, que serão abertas em presença dos proponentes, no dia 26 do corrente, ao meio-dia, para o fornecimento aos vapores da mesma Companhia.

Os esclarecimentos precisos serão dados no almoxarifado. — Almoxarife geral, *Samuel Almeida.*

C. G.

Centro Gallego en Rio de Janeiro

FIESTAS DE CARNAVAL

Tengo el gusto de invitar á los sres. socios para asistir á los deslumbrantes bailes de máscaras que tendrán lugar el sábado, domingo y martes á las 9 de la noche.

A los sres. socios dará ingreso el recibo del corriente mes; para invitaciones en secretaria.

Rio, 24 de fevereiro de 1906. — *A. Cid*, secretario. 5354

C. C.

CASSINO COMMERCIAL

Rua dos Andradas, 25

SABBADO 24 SARAU A' FANTASIA

Abrilhantado com orchestra composta de eximios professores.

Domingo, 25.—Reunião intima.

Terça-feira, 27.— Sarau.

A séde social estará aberta durante a tarde de domingo e terça-feira.

O ingresso ás exmas. familias será exclusivamente com os convites permanentes. Os srs. socios serão obrigados a apresentar o recibo do mez corrente.— O 1º secretario, *Francisco Augusto da Motta.*

A' praça

Scientificamos a esta e ás demais praças, com as quaes mantemos relações commerciaes, que, de perfeito accordo e na melhor harmonia, dissolvemos, por distrato lavrado em 20 de janeiro do corrente anno, a sociedade mercantil que tem gyrado sob a firma de Herdi & C., retirando-se o socio commanditario João Augusto Machado, pago e satisfeito do seu capital e lucros, ficando o activo e passivo da extincta firma sob a exclusiva responsabilidade do socio solidario Antonio José Herdi.

Santa Luzia, 1 de fevereiro de 1906.—*João Augusto Machado.*—*Antonio José Herdi.*

Ao commercio

O abaixo assignado communica a quem possa interessar que, tendo em data de 30 de janeiro proximo passado, se dissolvido a sociedade que tem gyrado nesta praça sob a razão social de Herdi & C., pela retirada do socio commanditario João Augusto Machado, organizou nova sociedade para o mesmo ramo de negocio de commissão, intermediação, compra e venda de café, cereaes, mantimentos, molhados, fazendas, armarinho, etc., que, como a antecessora, gyrará sob a mesma firma de Herdi & C., que toma a si toda a responsabilidade do activo e passivo daquella.

Outrosim, declara egualmente que ficam ligados á nova organização como socios os seus antigos auxiliares Antonio José Herdi Junior e José e Arthur Herdi de Oliveira.

Santa Luzia, 5 de fevereiro de 1906.—*Antonio José Herdi.* 5360

Gymnasio de Botafogo

Devido ao máu tempo, a recita que devia realizar-se no dia 17, foi transferida para o dia 24 do corrente. Findo o espectaculo haverá baile.

Ingresso aos srs. socios com o recibo do mez.

22—2—906.—A. *A. Figueiredo*, 1º secretario. 5338

Loteria Esperança

Extracção em Nictheroy

A'S 3 HORAS

pelo systema de URNAS e ESPHERAS

HOJE

20:000$000

por 1$300

100:000$000

POR 1$400 em 22 de março

Extracção, venda e pagamento, rua do Marechal Deodoro n. 29

Pedidos á Companhia Nacional Loterias dos Estados. 5324

Fornecimento de verduras

No escriptorio da Companhia Novo Lloyd Brasileiro, á rua da Saude n. 14, recebem-se propostas que serão abertas em presença dos proponentes, no dia 24 do corrente, ao meio dia, para o fornecimento aos vapores da mesma Companhia.

Os esclarecimentos precisos serão dados no almoxarifado. — Almoxarife geral, *Samuel Almeida*

Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro

Acham-se abertas as inscripções para exames da 2ª época, até o dia 2 de março ás 2 horas da tarde.

5146 O secretario, *Dr. Franklin Pires*

Cemiterio da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia

Tendo expirado o prazo dos carneiros abaixo relacionados, convido os interessados a reformal-os, dentro de 30 dias desta data, findos os quaes serão os restos mortaes recolhidos ao ossario geral da Ordem:

15 José de Oliveira Martins.
28 Manoel Rodrigues Oliveira Real.
40 José Teixeira Pinto.
46 Joaquim de Calazans Maia.
114 Luiz Barrosse.
121 Lucas da Costa Faria.
168 José Joaquim Brandão dos Santos Junior.
180 Guilherme Pinto de Aguiar.
218 José Maria Ribeiro Junior.
225 Antonio Joaquim Porto Ribeiro.
279 Julio Debé.
282 Joaquim Antonio da Silva Ferreira.
283 José de Almeida Souto.
284 Domingos Antonio Brasil.
351 Alfredo de Moura Mesquita.
420 Antonio Mendes da Costa.
423 Antonio A. Gomes.
433 Antonio Ramos Correia.
434 Antonio Augusto Gomide.
436 Manoel Jacintho Marques.
439 Pedro Antonio Gomes.
441 Miguel Antonio dos Santos.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1906.—O procurador geral, *Agostinho Joaquim Ferreira.*

Caixa de Soccorros Mutuos

"Montepio Popular no Brasil"

Fundada de accordo com os Decretos 164 e 173
Installada em 1º de dezembro de 1905

A inscripção de socios mutuarios — FUNDADORES — é isenta do pagamento de joia conforme o artigo 35 dos respectivos estatutos.

Socios já inscriptos 3451

Acha-se á disposição do publico, estatutos, propostas e informações na secretaria do «Montepio Popular», rua dos Andradas n. 49, sobrado.

A Directoria

EDITAES

Edital

O doutor Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, primeiro delegado auxiliar de Policia Districto Federal, autorizado pelo exmo. sr. dr. Chefe de Policia:

Manda que nos dias 25, 26 e 27 do corrente mez, das 3 horas da tarde ás 12 da noite, por occasião dos folguedos carnavalescos, se observe o seguinte:

Companhia Jardim Botanico. Os bondes desta companhia não chegarão ao largo da Carioca; devem fazer volta da rua Senador Dantas para a rua Treze de Maio.

Companhia Villa Isabel. Os bondes desta companhia deverão estacionar na rua do Senado, esquina da do Espirito Santo e, entrando pela chave ahi existente, seguirão os seus destinos. Dado o caso que a affluencia do povo seja tão numerosa que a passagem por ahi prejudique a commodidade publica, os bondes deverão fazer ponto no desvio da rua do Senado, proximo a travessa do mesmo nome, voltando dahi para seus destinos.

Companhia S. Christovão. Os bondes desta companhia na descida deverão fazer o trajecto pelas ruas Constituição, Tobias Barreto, Luiz de Camões e Conceição, voltando dahi pela rua Senhor dos Passos.

Companhia Carris Urbanos. Os bondes desta companhia, que partirem da Praia Formosa, devem descer pelas ruas: Saude, Camerino, Senador Pompeu, Conceição, Prainha, Uruguayana, São Pedro e 1º de Março e subirão pelas ruas General Camara, Ourives, Acre e Saude.

Os das linhas que transitarem pelas estação Central da Estrada de Ferro, deverão descer pelas ruas: Marechal Floriano, Avenida Passos, São Pedro e 1º de Março, subindo pelas ruas General Camara, Avenida Passos e Marechal Floriano.

Os da linha da Lapa, deverão subir e descer do Senado, seguindo o itinerario do costume. Os das linhas: Praça Onze de Junho, Silva Manoel e Frei Caneca ás Barcas, deverão descer pelas ruas: Sant'Anna, Riachuelo, Invalidos, Visconde do Rio Branco, Lavradio, Arcos, Visconde de Maranguape, Lapa, Passeio, Santa Luzia, Clapp e Praça 15 de Novembro, subindo pelas ruas: Misericordia, Santa Luzia, Passeio, Lapa, Visconde de Maranguape, Riachuelo e Sant'Anna.

Os prestitos e vehiculos que transitarem pela Praça Duque de Caxias, deverão contornar o jardim da mesma praça, sendo prohibida a passagem pela frente do escriptorio da Companhia Jardim Botanico.

Os carros de praça ou os que aguardarem ordens de passageiros, devem fazer ponto no Largo da Lapa, na Praça da Republica ao lado da Estrada de Ferro Central do Brasil, em frente ao antigo palacio da justiça, na Travessa da Barreira, e na Praça 15 de Novembro, entre a rua 1º de Março e a Travessa do Commercio. Os tilburys estacionarão na rua Leopoldina, entre esta e a Academia de Bellas Artes. Os vehiculos que da Praça da Republica se dirigirem para a de Tiradentes devem descer pela rua Visconde do Rio Branco; os que da Praça Tiradentes demandarem a Praça da Republica devem subir pela Avenida Passos.

Pela frente do Derby-Club só devem passar os vehiculos que vierem do lado da rua do Theatro e pela frente da Secretaria do Interior os que vierem da rua Visconde do Rio Branco. Pela rua do Espirito Santo só devem transitar os vehiculos vindos da rua do Senado. Pela rua do Theatro só podem transitar os vehiculos vindos do Largo de S. Francisco ou travessa da Academia. Todos os vehiculos devem transitar a passo e em uma só fila. A' excepção dos prestitos carnavalescos, os vehiculos que transitarem pela rua 1º de Março, quer em direcção do Arsenal de Marinha, quer deste Arsenal para a praça 15 de Novembro, deverão rodar pela direita, de modo a deixar livre o centro da rua. E' prohibido o estacionamento de vehiculos conduzindo pessoas fantasiadas ou não, nas ruas 1º de Março, Ouvidor, Theatro, Avenida Passos e nos largos de S. Francisco e Tiradentes. E' expressamente prohibido aos conductores de vehiculos usarem mascaras. Os cocheiros deverão trazer comsigo o respectivo titulo de habilitação ou carteiras, como determina o art. 13 do Regulamento Policial da Inspecção de Vehiculos, sendo mandados recolher ao Deposito Publico os vehiculos governados por quem não trouxer taes documentos. Os cocheiros que transgredirem as disposições acima estabelecidas, serão punidos de accordo com o disposto no art. 33, § 2º do Regulamento.

Primeira delegacia auxiliar de Policia, em 20 de fevereiro de 1906.—*A. J. de Albuquerque Mello.*

Edital

O dr. Julio Augusto da Luna Freire, 2º delegado auxiliar, nesta cidade do Rio de Janeiro.

Faz saber que nos tres dias de Carnaval, as sociedades, grupos e cordões carnavalescos, deverão observar em seus itinerarios as designações de *subida* e *descida* das ruas abaixo, de modo a evitar encontros e embaraços na passagem dos respectivos prestitos.

Assim, são consideradas descidas as seguintes ruas:

S. Pedro e Alfandega, da praça da Republica á rua Primeiro de Março;

Rua do Rosario, da rua Uruguayana á Primeiro de Março;

Rua Sete de Setembro, da praça Tiradentes á Primeiro de Março;

Visconde do Rio Branco, da praça Tiradentes á praça da Republica;

Rua dos Ourives, da rua de S. José ao largo de Santa Rita.

Subidas:—Ruas General Camara e Hospicio, da rua Primeiro de Março á praça da Republica;

Rua do Ouvidor, da Primeiro de Março á praça coronel Tamarindo;

Rua do Theatro, da praça Coronel Tamarindo á praça Tiradentes;

Rua da Assembléa, de Primeiro de Março ao largo da Carioca;

Do largo do mesmo nome á praça Tiradentes;

Rua da Uruguayana, da rua da Prainha ao largo da Carioca;

Rua Gonçalves Dias, da rua do Rosario ao largo da Carioca;

Rua da Quitanda, da rua de S. Bento á rua de S. José.

Outrosim, os que demandarem da praça Tiradentes, rua Visconde do Rio Branco devem passar pela frente do Derby e [illegible]

tro S. José e os que demandarem a mesma praça Tiradentes e quizerem ir pela rua Sete de Setembro devem passar pela frente da Secretaria de Justiça.

Pela rua do Espirito Santo só devem transitar os que vierem da rua do Senado.

As determinações do presente edital deverão ser estrictamente observadas, sob pena de ser immediatamente cassada a licença aos infractores e impedido o transito do seu prestito.

E para constar mandei passar o presente que assignei e será publicado diariamente pela imprensa.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1906.—Eu, *Numa de Azevedo Vieira*, escrivão o escrevi. (Assignado) *Julio A. de Luna Freire.*

Bibliotheca Nacional

CONCURSO PARA AMANUENSE

De ordem do sr. dr. director, faço publico que nesta secretaria está aberto, durante dois mezes, a contar da data da primeira publicação deste edital, concurso para um logar de amanuense da Bibliotheca Nacional.

As instrucções para o concurso ficam nesta secretaria á disposição dos candidatos.

Secretaria da Bibliotheca Nacional, 15 de fevereiro de 1906.— O secretario interino, *Constancio Alves.*

Club Naval

ESCOLA LIVRE DE PILOTAGEM

Continuam abertas as matriculas no primeiro anno do curso desta Escola.

Informações na séde do Club Naval, de 1 ás 2 horas da tarde.

O 1º secretario, *F. Manoel de San Juan.*

Edital

Achando-se em inteiro vigor a postura municipal de 30 de janeiro de 1891 que prohibe o jogo do entrudo, faço publico, para conhecimento dos interessados, que será a mesma postura estrictamente observada durante o Carnaval do corrente anno, para o que já foram expedidas por esta Chefatura as necessarias instrucções.

Secretaria da Policia do Districto Federal, 19 de fevereiro de 1906.— O chefe de policia, (assignado) *Manoel José Espinola.*

AVISOS MARITIMOS

Companhia de Navegação «Cruzeiro do Sul»

Serviço regular entre o Rio de Janeiro e Rio da Prata, com escalas pelos portos do Sul da Republica. Saidas fixas nos dias 5, 15 e 25 de cada mez.

O paquete

SATURNO

sairá no dia 25 do corrente, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires

AO MEIO-DIA

Este paquete recebe passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

Os paquetes desta companhia, expressamente construidos para esta carreira, movidos a duas helices e providos com os mais modernos melhoramentos, offerecem aos srs. passageiros o maior conforto possivel.

São profusamente illuminados á luz electrica, têm camarotes de luxo e ventiladores electricos em todos os camarotes e salões.

Recebem-se cargas em transito para **Pelotas, Porto Alegre e Corumbá.**

Ordens de embarque até á vespera da saida.

Recebe-se carga desde já pelo trapiche Freitas, á rua da Saude ns. 40 e 44.

Ordens de embarque, passagens e mais informações com

OS AGENTES

THEODOR WILLE & C.

31 Rua da Alfandega 31

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

Società Riunite:

FLORIO RUBBATINO

Serviço postal e commercial cumulativo com a Companhia de Navegação LA VELOCE, entre a Italia, o Brasil e o Rio da Prata e vice-versa.

Para Buenos Aires

Sardegna .... **31 de março**

O mais rapido e esplendido paquete da marinha mercante italiana

SIRIO

(Viagem em 14 dias)
Comm. commendatore G. B. Gavino

Sairá no dia 5 de março proximo directamente para

Genova e Napoles

Este grande e confortavel paquete italiano está em correspondencia com as saidas de Genova dos paquetes da mesma companhia para Marselha, Barcelona, Beyrouth, Alexandria do Egypto, Port Saïd, etc.

Possue o rapido paquete SIRIO esplendidas accommodações para passageiros de 1ª distincta, 1ª e 2ª classes. A 3ª classe foi completamente modificada e installada de accordo com o novo regulamento italiano.

IDA E VOLTA — As passagens de ida e volta, tanto de 1ª e 2ª como de 3ª classes, têm o abatimento de 20 %.

BILHETES DE CHAMADA — A agencia vende passagens de chamada de Genova, Napoles, Marselha, Barcelona, Port Saïd, Alexandria e Beyrouth, para o Rio de Janeiro e Santos.

Para cargas trata-se com o **sr. H. Campos, corrector, na rua General Camara n. 2.**

Para passagens e mais informações dirigir-se directamente aos

CONSIGNATARIOS

De Vincenzi & Barra

49 Rua Primeiro de Março 49

SOBRADO

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, sairá no dia [illegible] para

Paranaguá,
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

Amanhã, sabbado, [illegible] da tarde.

Valores [illegible]

Cargas e encommendas pelo trapiche [illegible]

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9—RUA DO HOSPICIO—9

FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL

de Collarinhos, Punhos, Camisas, Gravatas, Colletes, etc.

AVISO AOS CARNAVALESCOS

Prevenimos ao publico de que não temos filiaes e que tome cuidado com os imitadores sabujos.

DINIZ & CUNHA

83-RUA DA CARIOCA-83, proximo ao largo do Rocio

NOVIDADE UNICA DO CARNAVAL DE 1906

COLLETES DE FANTASIA O QUE HA DE MAIS CHIC E VARIADO

Qual será o carnavalesco de espirito que deixará de usar esta grande novidade? O stock é pequeno e, por isto os rapazes da moda não devem perder a occasião de mostrar bom gosto, adquirindo um collete, o que aliás, não chega ao custo de nenhuma fortuna, apesar de serem de velludo finissimo

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Saidas para a Europa:

THERAPIA .... 9 de março
BONN .... 23 de »
CREFELD .... 6 de abril
HEIDELBERG .... 20 de »

O paquete allemão

ERLANGEN

(Illuminado á luz electrica)

Sae hoje 23 do corrente, ás 2 horas da tarde, para
Madeira
Leixões (Porto),
Rotterdam,
Antuerpia
e Bremen

TOCANDO NA BAHIA

Preço da passagem de 1ª classe para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, 450 marcos.

Este paquete tem boas e modernas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criada e cozinheiro portuguez a bordo.

Este paquete recebe passageiros para a ilha da Madeira e directamente para Leixões (Porto).

As passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realiza no caes dos Mineiros, hoje, 23 do corrente, ao meio-dia.

Estes vapores acceitam cargas directamente para Lisboa e Leixões.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, o sr. W. Pahl, rua General Camara n. 15, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **HERM STOLTZ & C.**

68 Rua General Camara 68

Hamburg Amerika Linie

Saida para a Europa:

PRINZ EITEL FRIEDRICH..... 9 de março

O esplendido paquete allemão

PRINZ WALDEMAR

(6000 TONELADAS)

(Commandante J. von Holdt)

Entrado de Santos, sae para **Bahia, Madeira, Lisboa, Boulogne S/M** (Paris), **Dover** (Londres), **Hamburgo e Copenhague**, hoje 23 do corrente, ao meio-dia

Estes novos e esplendidos paquetes, nos quaes foram introduzidos na maior escala todos os ultimos aperfeiçoamentos, offerecem aos srs. passageiros de todas as classes o maior conforto possivel.

A Companhia vende passagens directamente para Paris e Londres.

Estes paquetes têm as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe.

Estes paquetes têm medico, creada, assim como cozinheiro portuguez a bordo e as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Esta Companhia aceita carga directamente para Lisboa.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, Loja, 23 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. Mac Niven, rua São Pedro n. 18, sobrado.

Para passagens e outras informações com

OS AGENTES

Theodor Wille & Comp.

31 Rua da Alfandega 31

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Si o Carnaval é pandega
Que depende de dinheiro,
Dou para hoje um palpite
Na cobra, burro e carneiro.

DERAM HONTEM:

Antigo	066	Macaco
Moderno	245	Elephante
Rio	349	Gallo
Salteado	...	Leão

Collibri

Companhia Industrial Americana

De accordo com os nossos Estatutos e nos termos do artigo 6 do decreto n. 177 A, de 15 de setembro de 1893, esta companhia resgata o debenture da 2ª série n. **4209**.
5386 O thesoureiro, *Fortunato Cataldo*.

Centro Auxiliador

De accordo com o art. 3, dos nossos estatutos, fica remido o socio n. **617**.
5375 *O presidente*

Talisman da Sorte

CLUB POPULAR

Hontem foi contemplado o n. **692**.
22—2—906. 5371

A Caridade

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o artigo 31 dos nossos Estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o n. **689**.

AVISO—Sabbado, reunião ás 5 horas.
Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1906.
5384 *A directoria.*

ALUGA-SE em casa de familia um commodo a casal sem filhos, ou a rapazes solteiros, tendo banheiro, á rua dr. Agra n. 11. 5317

ALUGAM-SE ternos de casaca a 10$ só na rua do Ouvidor n. 107, alfaiataria.

ALUGA-SE a cavalheiros solteiros, no morro S. Carlos (Estacio de Sá), em casa de casal estrangeiro sem filhos, um quarto claro e arejado, logar muito fresco e confortavel, vista magnifica. Informa-se na rua da Conceição n. 14, officina, com o sr. Carlos. 5321

ALUGA-SE uma boa casa, proximo á Estrada de Ferro, em logar saluberrimo; para informações na padaria do Cachamby, Meyer. 5334

ALUGA-SE uma criada por 25$ boa cozinheira, lava bem, na rua da Conceição n. 42. 5381

ALUGA-SE o sobrado n. 45 da rua da Floresta em Cachamby. Trata-se com o sr. Adão no *Jornal do Commercio*, proprietario. 5370

ALUGAM-SE 4 portas na Avenida Central n. 29 para o carnaval. Cartas neste escriptorio a Eurico Ribeiro, ou com o proprio á rua Nova do Ouvidor, 34. 5082

ALUGA-SE a casa da rua de N. S. da Copacabana K 2, mobiliada, por quatro mezes, a familia de tratamento. 5165

ALUGA-SE uma sala e um quarto a um casal sem filhos ou rapaz solteiro, com direito a toda a casa, rua Amelia n. 7 A, Meyer. 5084

ALUGA-SE— Vende-se a 500 rs. banho de mar em casa; na rua de S. Pedro n. 22 e 24. 4301

ALUGA-SE, na rua Miguel de Frias 44, em casa de um casal, a um ou dois moços que tenham habitos de asseio, um excellente quarto com janella, pintado e forrado de novo; bondes de 100 réis á porta. 5163

ALUGAM-SE, a moços solteiros, boas salas; na praia do Flamengo n. 8 A, loja. 5161

ALUGA-SE uma sala de frente com duas janellas e sacada, para os tres dias de Carnaval; na rua Uruguayana n. 107; trata-se na chapelaria. 5162

ADA'MAS. Tintas preparadas, as mais baratas e applicaveis a toda a especie de boa pintura, fabricadas a triplice moagem com oleo de linhaça chimicamente puro, grande variedade de côres, de brilho ou opacas. — *Protector*, especial oxydo de ferro, formando uma capa durissima para o apparelhamento e a conservação dos metaes. 60 % mais economico do que zarcão (oxydo de chumbo). Em todas as lojas de tintas e ferragens e no deposito: Avenida Passos, 12—Loja.

A's mães carinhosas

O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da Infancia. Vende-se nas casas de chá, comestiveis, drogarias e pharmacias.

ALUGAM-SE lindas moradias, na rua Santa Alexandrina n. 71; trata-se na rua de S. Pedro n. 264, sobrado. 5747

ALUGAM-SE grandes e arejados commodos e salas independentes, com grande terreno, aluguel em conta; na rua Senador Nabuco n. 26, Villa Isabel. 4716

ALUGA-SE qualquer quantidade de cadeiras para os tres dias do carnaval. Rua do Hospicio n. 172. 5277

ALUGA-SE por 130$000 a excellente casa da rua dos Artistas n. 5 B, Aldeia Campista; passando por grande reforma, acha-se em completo estado de asseio e trata-se com Eurico Simões á rua do Hospicio 17, pavimento terreo. 5242

ALUGA-SE uma sala mobiliada com 2 sacadas para os tres dias de carnaval; na Avenida Passos 59, junto aos Tenentes 5231

Para todos os preços!!!

Calçados finos e especiaes para homens, senhoras e creanças; rua Uruguayana n. 46—Casa Leão

ALUGAM-SE na Avenida Central duas janellas para os dois dias do carnaval 146, 3º andar onde se trata. 5259

ALUGA-SE por 6 mezes, a pequena familia de tratamento, uma aprazivel vivenda na rua 26 de Maio n. 1 distante dois minutos da Estação do Riachuelo, tem duas salas, dois quartos, saleta, cozinha, banheiro quintal, jardim, muita agua, gaz, etc. 5267

ALUGA-SE em casa de familia e perto dos banhos de mar, um bom commodo de frente, a pessoa respeitavel, na praia do Russell n. 42, proximo ao Flamengo. 5221

ALUGAM-SE janellas na rua do Theatro, trata-se na travessa do Theatro n. 1 sobrado. 5214

ALUGA-SE uma sala, com ou sem mobilia, para um casal sem filhos ou uma senhora de tratamento; ladeira do Senado n. 9 A. 5388

ALUGA-SE um bom commodo a dois moços decentes, em casa de familia; na rua da Lapa n. 56. 5368

ALUGA-SE —Dão cartas de fianças barato, para casas e empregos; no largo do Capim n. 8, sobrado 5363

ALUGAM-SE cozinheiras, amas seccas, meninas e meninos; no largo do Capim 8, sobrado. 5364

ALUGA-SE ou vende-se a casa da rua Aurelia n. 11, Meyer, com grandes commodos; trata-se na rua Senador Pompeu n. 187. 5155

ALUGA-SE uma sacada para os tres dias de carnaval, no melhor ponto da rua do Ouvidor, para informações na mesma rua n. 118. 5274

A's mães carinhosas

O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da Infancia. Vende-se nas casas de chá, comestiveis, drogarias e pharmacias.

ALUGAM-SE quartos na Praia do Flamengo, esquina da rua Dois de Dezembro, antiga casa de banhos de Mme. Isaltina, que teve armarinho na rua do Cattete n. 168. Trata-se com o senhorio e na mesma 5291

ALUGA-SE um bom commodo a casal sem filhos ou a senhora só; preço 40$000, pagos adiantados; rua São Christovão n. 158-B; neste logar não ha enchente. 5300

ALUGA-SE a loja da rua Tobias Barreto n. 31, propria para qualquer negocio. Trata-se na rua Uruguayana n. 107. 5295

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pequena familia; na travessa Muratori n. 2 G. 5183

PRECISA-SE de boas costureiras de gravatas para trabalharem na fabrica. Rua Theophilo Ottoni n. 104. 5180

PRECISA-SE de bons copeiros que apresentem fiador de sua conducta; largo do Rio Comprido n. 2. 5138

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de cor branca, conhecendo a cozinha franceza e que durma em casa, para um casal estrangeiro sem filhos; na rua Marquez de Olinda n. 23, Botafogo. 5132

PRECISA-SE de costureiras, na rua Haddock Lobo 112, fabrica. 5171

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, na rua do Livramento n. 161, prefere-se de côr. 5232

PRECISA-SE de cozinheiras, amas seccas, meninas e meninos; no largo do Capim n. 8, sobrado. 5367

PRECISA-SE de uma ama secca, mui carinhosa e de boa conducta. Trata-se na rua Estrella n. 13, Rio Comprido. 5233

PRECISA-SE de um passador e lavador, com pratica de tinturaria; na rua do Barão de n. 1 C. 5253

PRECISA-SE de uma copeira, na ladeira da Gloria n. 8. 5277

PRECISA-SE de uma menina de 11 a 16 annos, para copeira e mais serviços leves. Rua da Alfandega n. 131, primeiro andar. 5296

PRECISA-SE de uma copeira que durma fóra; á rua Haddock Lobo A 56, sobrado, sobre a pharmacia. 5223

PRECISA-SE de uma ama secca, de confiança; á rua Haddock Lobo A 56, sobrado. 5224

PRECISA-SE de pedreiros paga-se 5$000 diarios, na rua da Misericordia n. 60, sobrado. 5351

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no aluguel, na rua Theodoro da Silva n. 24 A. 5322

PRECISA-SE de um perfeito official de alfaiate, para tratar na rua do Rosario n. 115, sobrado. 5356

PRECISA-SE encontrar uma pharmacia onde um pharmaceutico diplomado possa prestar os seus serviços e receber ordenado necessario para manter-se. Para informações dirigir-se ao coronel Santos, no largo do Rocio n. 31, sobrado. 5331

PRECISA-SE de uma menina de 9 á 11 annos, para lidar com uma creança; rua Soares Cabral n. 15, casa 4, Laranjeiras. 5349

PRECISA-SE de uma creada para acompanhar uma familia ao Paraná; rua da Luz n. 59. 5338

PRECISAM-SE de floristas; na rua Luiz Gama, 2 A, antiga do Espirito Santo. A MOEMA. 5389

PRECISA-SE de uma cozinheira e de uma ama secca; á rua Conselheiro Sampaio Vianna n. 5 A, Rio Comprido. 5315

PRECISA-SE de empregados para seccos e molhados, que tenha pratica e referencias; rua da da passagem 9. 5314

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para pequena familia; na rua General Camara n. 267. 5320

PRECISA-SE de criada para cozinhar e lavar; r. do Paysandú 8, Cattete. 5344

PRECISA-SE de um bom trabalhador de enxada e limpeza, que seja honesto e dê boas referencias de sua conducta; na Villa Savana, estação da Mangueira, 30$, casa e comida. 5318

VENDE-SE um bom predio a dois minutos da estação da Piedade: cartas para esta folha com as iniciaes R. M. 5133

VENDE-SE uma casa de negocio muito rendoso, em um dos melhores pontos da cidade, fazendo bastante negocio. Para mais informações, a rua Machado Coelho n. 114. 5115

VENDEM-SE e compram-se moveis e tambem reformam-se colchões, na Casa Cayrú; rua Marechal Rangel n. 20, Cascadura. 4122

VENDEM-SE uma casa em máo estado e terreno annexo, na rua Flack n. 40; trata-se com o sr. Vianna, na rua Primeiro de Março n. 34. 5221

VENDE-SE a superior casa da rua D. Bibiana n. 54 C com accommodações regulares, para familia, sendo reformada de accordo com as leis; informar e tratar com o sr. Figueiredo á rua do Nuncio n. 50; chaves no armazem junto a mesma.

VENDE-SE a superior casa da rua Souza Franco n. 7, informar e tratar com o sr. Figueiredo; á rua do Nuncio n. 50.

INFLUENZA Cura prompta com o **ELIXIR DE MASTRUÇO** Vende-se na rua Gonçalves Dias 71

VENDEM-SE superiores lotes de terreno promptos a edificar em todas as localidades e por todos os preços; informar e tratar á rua do Nuncio n. 50.

VENDEM-SE tres bons predios em Botafogo; informar e tratar com o sr. Figueiredo á rua do Nuncio n. 50.

VENDE-SE uma casa em Bomsuccesso, com terreno arborisado, trata-se na rua da Candelaria n. 9 com o sr. Graça. 5311

VENDE-SE na rua de D. Mivervina n. 24, das 3 da tarde em diante, pequenos e mimosos cachorrinhos de raça ingleza Black & Tan-Toy Terriere. 5309

VENDEM-SE uma casa na rua dos Arcos, que rende 350$ mensaes; trata-se na mesma rua n. 44, sobrado, das 9 ás 12 e das 4 ás 6 da tarde, com o proprietario. 5339

VENDE-SE os seguintes artigos a preços reduzidos. Um rico cobertor aveludado com duas faces, para casados 9$500, um dito para solteiro 4$800, uma linda colcha branca, tendo bordado o pavilhão da Republica 9$500, uma duzia de collarinhos de linho qualquer feitio 7$500, uma duzia de ricos guardanapos de linho em lindas cores 2$200, uma duzia de meias cruas sem costura artigo francez 9$800, uma duzia de lenços palha de seda, com qualquer letra bordada a seda 5$400, uma duzia de gravatas de seda, feitio regatas ou laços 10$, um masso de algodão preto para alfaiates 4$, um manequim (do melhor fabricante) para alfaiates 35$000. Remette-se qualquer pedido para o interior e faz-se 5 % de desconto de 100$ para cima. — Casa Ferreira — 62 Avenida Passos, 62. 5341

VENDEM-SE, para saldar, relogios-bisnagas e agua florida, por modico preço; na rua Senador Pompeu n. 213. 5361

VENDEM-SE excellentes moveis e miudezas a preços ao alcance de todos; rua Manoel Victorino n. 211, estação da Piedade. 5154

VENDE-SE uma superior casa á rua do General Argollo 1, com grandes accommodações; informa-se e trata-se á rua do Nuncio 50.

VENDEM-SE 4 superiores predios á rua General Bellegar, Villa Isabel, Engenho Novo; informa-se e trata-se á rua do Nuncio 50.

VENDE-SE em Nictheroy uma boa casa occupada por casa de fazendas proximo ás barcas, á rua Duque de Caxias; informa-se e trata-se com o sr. Figueiredo, rua do Nuncio 50.

VENDEM-SE 2 superiores predios na estação do Ramos, com boas accommodações; informa-se e trata-se á rua do Nuncio 50.

VENDE-SE caixas para agua, fogões e clarabóias; na Praça da Republica 105 e Visconde do Rio Branco 22. 5372

VENDE-SE tres arreios completos e em bom estado, montaria de sra. e menina; na rua da Boa Vista n. 1, T. dos Santos. 5377

VENDE-SE uma officina de ferreiro; na rua Visconde Rio Branco 12. 5374

VENDE-SE uma superior casa á rua do Bom Jardim com boas accommodações, informa-se e trata-se á rua do Nuncio 50.

VENDEM-SE predios, terrenos, chacaras e sitios em todas as localidades para todas as bolsas, informa-se e trata-se com o sr. Figueiredo, rua do Nuncio 50.

PERDEU-SE uma liga de sapato pede-se o obsequio a quem achou entregar na rua Barão de Ubá n. 19, casa n. 4. Avenida Ferreira, que será generosamente gratificado.

PREDIO novo de construcção moderna portadas de cantaria de pedra e cal vende-se e trata-se na rua da Assembléa 90, loja, não se trata com intermediarios. 5376

TRASPASSA-SE um hotel e restaurant campestre, fazendo bom negocio no melhor arrabalde desta capital, rua da Ajuda 21 informa-se. 5379

D. não serve nada do que mandou, falaremos domingo. 5372

O Antigo relojoeiro da rua de São José, mudou-se para a rua Floriano Peixoto n. 32. 1857

A MATRICARIA,

de F. DUTRA,

empreguei-a em um caso de dentição difficil, rebelde a todos os recursos therapeuticos conhecidos e tive completo restabelecimento com a applicação deste medicamento prodigioso. — **Dr. Orencio Vidigal.**

MONTEPIO (o meio soldo) civil e militar encarrega-se das habilitações o solicitador Gusmão Gil, rua do Hospicio n. 24, das 10 ás 11. 2828

CARTÕES postaes chics?— Victor, Casa Ourives, 103.

MME DIVA adivinha o presente e o futuro pelo systema dos egypcios, diz a razão dos atrazos da vida particular; e commercial, e qualquer negocio, rua do Cattete n. 1, sobrado 2º andar. 5083

CHAPEOS AO CHIC, enfeitam-se á *la minute* n'A. Moema, Espirito Santo n. 2 A, Haddock-Lobo n. 35 faz-se para carnaval. 5123

ESPIRITA somnambulo para a descoberta de todos os segredos mysterios da vida humana e tratamento de qualquer molestia, das 10 da manhã ás 2 horas da tarde e das 5 ás 8 da noite; na praça da Republica n. 111, sobrado proximo á rua Visconde de Itauna. 4393

PULMONAL — As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc. curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço, 3$000.

TOUCINHO, carne de porco, ovos e tudo mais recebem-se no armazem de seccos e molhados, Alberto Silva & C.; rua do Acre 51—Rio. 5307

Homœopathia PHARMACIA ADOLPHO VASCONCELLOS Rua da Quitanda n. 23 — e — Rua Esp. Santo de Dentro 21 Vidros de 500 réis e 1$000

12000 despertadores luminosos; rua do Hospicio 135. 4461

CASAMENTOS — Papeis breves e barato, no civil e religioso, sem certidões; no largo do Capim n. 8, sobrado. 5266

Porque perolas?

Todos sabem que a essencia de terebinthina é o remedio por excellencia contra a enxaqueca e as nevralgias, e que a melhor maneira de absorver este remedio, de um gosto tão pouco agradavel, é tomar Perolas d'Essencia de Terebinthina Clertan.

Mas sabem porque o dr. Clertan deu o nome de «Perolas» ás capsulas inventadas por elle? Foi porque ellas têm um aspecto tão bonito e tão brilhante que dir-se-ia, na verdade, que são perolas verdadeiras. Tres ou quatro Perolas d'Essencia de Terebinthina Clertan bastam, na verdade, para dissipar em poucos minutos, as mais acabrunhadoras enxaquecas e as mais dolorosas nevralgias, seja qual for a séde dellas: cabeça, membros, costellas, etc. Por isso a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do laboratorio: *MAISON L. FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.*

TACHYGRAPHIA methodo facilimo para se aprender em poucas lições e sem mestre, por A. Albuq., Livraria Alves, rua do Ouvidor 134. 2799

A BARATA Morte quasi instantanea deste insecto pelo *Blatticida Passos*. Nas drogarias e á rua do Hospicio n. 160, sobrado. 2626

PRIVILEGIOS. Encarrego-se de tirar patentes de invenção o solicitador Gusmão Gil; rua do Hospicio n. 24, das 10 ás 11 da manhã. 2824

Lições de Bandolim — Methodo italiano. Professor E. Orfeo; rua da Carioca 61. 5030

O Elixir Eupeptico paulistano

Preparado pelo pharmaceutico **S. de Macedo Soares**, é efficaz nas *digestões difficeis, gastralgias, azias, flatulencias.*
Vidro 2$000.

O opodeldoc de bicuiba

Preparado pelo pharmaceutico **S. de Macedo Soares** é de effeito admiravel nas *dores rheumaticas* e *nevralgicas, paralysias* e entorpecimento das juntas
Vidro 2$000.

O Xarope de Grindelia

COMPOSTO

Preparado pelo pharmaceutico **S. de Macedo Soares**, cura radicalmente as *tosses rebeldes, bronchites, asthma* e *influenza.*
Vidro 2$500. Exija-se sempre o nome: **S. de Macedo Soares**, marca e firma.
Depositos: rua dos Andradas ns. 55 e 59 e em S. Paulo, Pharmacia Aurora, rua Aurora n. 33.

LEITE PALMYRA—Devido ao restabelecimento do trafego da linha mineira, previne-se ao publico, que já se acha á venda este afamado leite de Minas, de incomparavel densidade, no unico deposito á rua do Ouvidor 119. 4360

Jota P' Insecticida vegetal, morte certa no percevejo, piolho, cupim, lepra de animaes, etc. Nas drogarias e á rua do Hospicio 160, sobrado. 2625

Antonio L. de Figueiredo

Agente de negocios, compra e venda de predios e terrenos, chacaras e sitios, traspasse de casas commerciaes, acceita procurações do interior e exterior; rua do Nuncio n. 50, das 3 ás 5.

Essencia Passos restaura e depura o sangue. 5071

PERDEU-SE a apolice da divida publica n. 2300 do valor nominal de 200$, juro de 5 % ao anno. 5029

EXTRAVIARAM-SE tres apolices da divida publica de ns. 29.562, 29.563 e 29.564 do valor de um conto de réis cada uma. 5031

Essencia Passos no rheumatismo; Godoy Fernandes & Paiva. 5069

CALÇADO de todas as qualidades e feitios só na Casa Brasileira; rua de S. José n. 77. 5352

Elixir de Mastruço Cura rapida de todas as molestias do apparelho respiratorio. **Adolpho & Veiga**
Deposito: rua de S. Pedro n. 59

MACHINA — Vende-se uma de cortar papel, para braço e vapor; rua da Quitanda n. 116. 5342

UM moço estrangeiro, sem compromissos, deseja encontrar uma senhora séria. Cartas por favor ao escriptorio desta folha para C. H. C. 5342

UM moço estrangeiro deseja encontrar uma senhora séria, sem compromissos e que disponha de algum capital para explorar um negocio de futuro. Não faz questão de casar-se. Carta ao escriptorio desta a M. L. 5347

FORNECE-SE pensão e manda-se a domicilio; largo da Lapa n. 90. 5329

ACÇÃO entre amigos de duas facas pernambucanas e tres bolas de bilhar que devia se extrahir hoje, fica transferida para 23 de março. 5332

CARNAVAL — Aluga-se para os tres dias de carnaval, uma grande sala de 1º andar com tres saccadas de frente, vendo passar todas as sociedades carnavalescas em quatro ruas, Gonçalves Dias, Carioca e largo, Avenida Central e rua da Assembléa n. 119 sobrado, onde se trata; é quasi no canto do largo da Carioca e Gonçalves Dias. 5326

O Xarope do Bosque

cura as molestias do peito

O Pó contra a diarrhéa dos bezerros

cura em 3 dias

A COALHADINA

é o melhor coalho para leite, pó e liquido

O GRISOLIM

é melhor do que o mercurio na cura das bicheiras

Não desanime sem experimentar o **Xarope do Bosque.**

DROGARIA MALLET

Essencia Passos na syphilis; Godoy Fernandes & Paiva. 5070

CARNAVAL— Alugam-se janellas para os tres dias de carnaval; na rua do Lavradio 14, sobrado, com o sr. Lima. 5336

CARNAVAL—setineta de todas as cores, metro 700 rs. Praça Tiradentes 30 A. 5246

GABINETE de cirurgia e prothese dentaria, do cirurgião dentista J. Gonçalves; é na rua Sete de Setembro n. 41, proximo á Avenida Central. 5012

PERDERAM-SE 12 apolices da divida publica, do valor nominal de 1:000$000, juros de 5 %, ns. 179.307 a 179.315, 68.221, 174.330 e 174.331, pertencentes a d. Alexina Belmiro Machado. 2323

CAVALLO aluga-se um do Rio da Prata, para o carnaval, de bonita estampa, na rua Torres Homem n. 40, Villa Isabel 5257

SABÃO Magico—E'o melhor para amaciar a pelle e cural-a das empigens, caspas, sarnas, darthros seccos ou humidos, ulceras de máo caracter, etc. Deposito geral, Drogaria Pizarro, rua Sete n. 47; preço; 2$, pelo correio 2$500.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 20. 5217

PENSÃO—Fornece-se para fóra por preço modico, com cinco pratos. Rua Theophilo Ottoni n. 113. 5276

Molestias dos pulmões

cura prompta com **Elixir de Mastruço**

Vende-se na rua de S. Pedro n. 59

RIO DE JANEIRO

EMPREGA-SE uma moça para ama de leite; trata-se na rua General Camara n. 137, casa de quitanda. 5266

CARTÕES de visita de 2$, 3$ e 4$ o cento, impressos em cinco minutos; unica casa, largo do Paço n. 6, quasi na esquina da rua do Mercado. 5264

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 156.574, da 3ª série. 5213

PERDEU-SE a caderneta n. 20061, da 3ª série, da Caixa Economica desta capital. 5230

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 160.358, da 3ª série. 5220

CARNAVAL—arminho largo, metro 700 rs. Praça Tiradentes n. 30 A. 5244

CARNAVAL—baptiste de todas as cores, metro 600 rs. Largo do Rocio n. 30 A. 5245

JOSE' CAHEN, 3, rua Silva Jardim 3. Perdeu-se a cautela n. 725.533, desta casa. 5240

Tuberculose

Elixir de Mastruço, feito da conhecida planta Mastruço e usada pelos antigos do Norte do Brasil e lá conhecida por Menstruço.

Vende-se: **no deposito**
Rua de S. Pedro n. 59

CASAMENTOS e naturalizações, o trato dos papeis convém a todos, só na rua da Conceição n. 11, telephone 291 5150

ALMOÇO ou jantar avulso 1$000, a familias e ao commercio, mandando-se para fóra, cozinha á italiana e á brazileira, decencia e asseio, na Pensão Mineira; rua da Misericordia 11, sobrado. 4014

HYDROMETROS

Iznard & C., bombeiros hydraulicos, vendem e collocam estes apparelhos 8649

RUA DO HOSPICIO 103

SABÃO Magico—Cura infallivelmente as sardas, as espinhas e as frieiras. Um 2$. Rua Sete n. 47, Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

CARNAVAL—belbutina de todas as cores, metro 1$300. Largo do Rocio n. 30 A. 5247

Essencia Passos em poucos curas tem um só dro determina verdadeiras curas. 5073

O SABÃO MAGICO foi premiado na Exposição Internacional de S. Luiz, de 1905

Anti-Echymosis Faral

CONTRIBUIDOR DA BELLEZA

Este poderoso especifico, de côr e perfume agradaveis, faz desapparecer completamente e sem offender a cutis, sardas, pannos e manchas de qualquer natureza que tanto desfiguram a physionomia.
Depositarios: Adolpho & Veiga— Rua de S. Pedro n. 59.

MOLDES sob medida.—Casa Victor; Ourives, 103.

DOR DE DENTE — Cura-se em um minuto pelo **Odontalgico Oliveira Junior** (Instantaneo).

Essencia Passos na escrophula; Godoy Fernandes & Paiva. 5076

DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS, tonteiras, anemia, fraqueza. Curam-se com o **Vinho Eupeptico e Restaurador** de Oliveira Junior.

MOLESTIAS DO PEITO, tosse, coqueluche, etc. Curam-se com o **Xarope de Grindelia**, de Oliveira Junior.

CARTÕES de visita, nitidamente impressos.—Casa Victor; Ourives, 103.

TOSSES Elixir de Mastruço e feito de legitimo Mastruço do Norte ou agriãosinho
Vende-se na rua de S. Pedro 59
ADOLPHO & VEIGA

RHEUMATISMO, syphilis e molestias da pelle. Curam-se com o **Licor de Tayuyá** de S. João da Barra.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço na Drogaria André, rua Sete de Setembro n. 14.

ADALBERTO de Andrade participa aos seus freguezes e amigos que mudou o seu escriptorio de emprestimos sob penhores e cauções de cautelas do Monte-de-Soccorro, para a travessa de S. Francisco de Paula n. 9 A, loja. 4144

MOLESTIAS da bocca e dos dentes— Tratamento radical pelo cirurgião-dentista Accacio de Toledo, chamados por escripto á rua do Ouvidor n. 149 A. 5152

CONSERVAÇÃO dos dentes pelo cirurgião-dentista Accacio de Toledo; chamados por escripto á rua do Ouvidor n. 149 A. 5153

100 CONTOS

POR 1$400

Loteria Esperança

22 DE MARÇO

3058

FIGURINOS com moldes de 500 réis até 10$000.—Casa Victor; Ourives, 103.

CARTAS DE FIANÇAS barato, para casas, boas firmas; no largo do Capim n. 8, sobrado. 5365

APRENDIZ gravador, precisa-se na rua Sete de Setembro 205, loja. 5328

MOBILIA vende-se uma de quarto; na rua Sete de Setembro n. 68 2º andar. 5338

GONORRHEA?

ADMIRAVEL!!!

UM SO' VIDRO CURA

A injecção Palmeira, medicamento conhecido ha mais de 15 annos, conta milhares de curas.

Por mais chronica que seja a gonorrhéa, cura-se em **6 dias**.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 59.

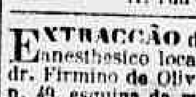
Vidro.......... 3$000

2678

Essencia Passos surprendente no rheumatismo. Godoy Fernandes & Paiva. 5072

7000 relogios de nickel ancora marca A; rua do Hospicio 135. 4459

EXTRACÇÃO de dentes, sem dor, com anesthesico local 5$, no consultorio do dr. Firmino de Oliveira; rua dos Andradas n. 49, esquina da rua General Camara.



A MATRICARIA,

de F. DUTRA,

appliquei-a em meus proprios filhos e na minha clinica de creanças, sempre com optimo resultado. — **Dr. Euzebio de Queiroz.**

OBTURAÇÕES de dentes a ouro de 10$ a 30$, obturações a platina ou esmalte 5$ a 10$. Trabalhos garantidos e operações sem dor; no consultorio do cirurgião dentista dr. Firmino de Oliveira; rua dos Andradas n. 49.

DENTES a pivot, perfeita imitação dos naturaes, 15$, obturados a ouro 25$. No consultorio do dr. Firmino de Oliveira; rua dos Andradas n. 49.

DENTADURAS de vulcanite, só com um dente 20$; os que excederem 5$ cada um. Trabalhos garantidos e executados pelos processos mais aperfeiçoados pelas escolas americana e franceza. No consultorio do cirurgião dentista dr. Firmino de Oliveira; rua dos Andradas n. 49, esquina da rua General Camara.

DENTADURAS de vulcanite, por mais quebradas que estejam, concertam-se, ficando completamente novas; cada concerto 10$. No consultorio do cirurgião dentista dr. Firmino de Oliveira, rua dos Andradas n. 49, esquina da rua General Camara. Praça do General Osorio. 5350

Relogios de gosto e fóra do commum. Hospicio 135. 4460

PIANO para estudo—Vende-se um em bom estado, preço 200$; trata-se no Boulevard Vinte e Oito de Setembro 129. 5316

CARNAVAL—Alugam-se sacadas e janellas no melhor ponto do centro da cidade, para quem quizer assistir á passagem dos prestitos carnavalescos; para informações na travessa de S. Francisco de Paula n. 1, sobrado. 5310

TRASPASSA-SE por preço razoavel uma casa de bilhetes de loteria, em muito bom ponto e bem afreguezada; trata-se na rua da Alfandega n. 7. 5372

APOLICES — Henrique Leal Pimenta Bueno declara que extraviaram-se suas apolices da divida publica, geral de 1:000$ de ns. 4.410 a 4.411. 5713

500 relogios de parede em prestações; rua do Hospicio 135. 4461

PERDERAM-SE cinco apolices da divida publica de 1:000$ cada uma, para anno de 5 % de ns. 1.560 a 1.564 pertencentes ao Visconde Nunes de Miranda, rua da Alfandega n. 13, sobrado. 5140

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

A que devia ter logar hoje referente a um relogio de ouro, por ter a Loteria Nacional da Capital Federal feito transferida para o dia 11 de março proximo. [illegible]

LUGOLINA do Dr. EDUARDO FRANÇA

ADOPTADA NA EUROPA E NO HOSPITAL DE MARINHA

Remedio sem gordura cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarnas, sardas, brotoejas, gonorrhéas, etc.

Preço 3$000

DEPOSITARIOS NO BRASIL **Araujo Freitas & C.** *Rua dos Ourives n. 114* e Rua de S. Pedro n. 90

NA EUROPA **Carlos Erba** MILÃO

Escarradeiras hygienicas

Vendem-se de ferro esmaltado e decoradas, á 5296

Rua de S. José, 14

Jardineiro ou chacareiro

Offerece-se um, muito habilitado, de nacionalidade hespanhola. Trata-se neste escriptorio com o sr. Mario de Oliveira ou á rua dos Arcos n. 5.

CARNAVAL

Flores artificiaes, soltas e em metros, corôas de louro, para sociedades e cordões carnavalescos, distinctivos, encarregam-se da ornamentação de salões, preços rasoaveis, deposito de fogos de bengala de todos os tamanhos e cores. A VIOLETA— **Rua Visconde de Itaúna 84.** 2096

PELO AMOR DE DEUS

Uma mãe infeliz com cinco filhos menores, sem, meios vem rogar aos bons paes de familia e aos corações generosos alguma caridade para o sustento de seus filhos. Esta redacção presta-se a receber qualquer caridade, a Candida. 5308

CARNAVAL

QUEREIS COMER BEM? Ide ao Restaurant Sul-America, o melhor da capital. Aberto até 1 hora da noite, nos dias de Carnaval Rua do Rosario n. 59, proximo da Avenida. 5243

MACHINA DE ESCREVER

Vende-se uma, inteiramente nova, Remington, modelo n. 8, com tabolador. Rua da Quitanda 53, sala da frente, das 12 ás 5 horas da tarde. 5262

CARNAVAL

Alugam-se cinco janellas para os tres dias de carnaval, no centro da Avenida Central; trata-se na rua do Ouvidor n. 102, sobrado

PELO AMOR DE DEUS

Uma senhora pobre e com 5 netos menores, orphãos, sendo um delles cego e mudo, pede ás almas caridosas, pela paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, um obulo para seu sustento.

Por especial favor na redacção deste jornal.

COZINHEIRO

Offerece-se um perito, de forno e fogão, dando de si as melhores referencias. Para informações, na rua S. Christovão 110, açougue. 5263

PENSAO VELLOZO

Magnificos commodos, tratamento de 1ª ordem. Entrega-se comida a domicilio e acceita-se pensionistas avulsos — **Rua Marquez de Abrantes n. 40**, Botafogo. 5148

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma de peito e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familias, pelo amor de seus filhinhos e por alma de seus parentes, e pelo nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para o seu sustento e de suas filhas, pois que Deus a todos dará a recompensa. A caridosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe. 4649

TERRENO

Compra-se um terreno nas immediações das praias do Russel, Flamengo até Botafogo. Cartas a esta redacção a Mario de Oliveira.

Attenção! Vantajosa collocação

Importante companhia desta praça offerece uma lucrativa collocação de agente a cavalheiros bem relacionados. Ha facilidade de promoção para as pessoas activas; resposta por escripto á caixa do Correio 1.294.

HOTEL LOCOMOTORA

Com excellentes commodos, muito arejados, para os srs. viajantes; nas ruas do Hospicio n. 261 e Nuncio n. 40 E. Rio de Janeiro—Pacheco Alves & C. 2264

Aguas Virtuosas de Lambary

HOTEL MELLO

Este conhecido estabelecimento acha-se preparado para accommodar os seus numerosos freguezes durante a estação que começa no proximo mez de março e que promette ser muito concorrida.—Informações no Largo do Rosario n. 26. 5124

CARNAVAL

Aluga-se uma sacada para os tres dias de carnaval, no melhor ponto da rua do Ouvidor; para informações, na mesma rua n. 118. 5275

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

De uma machina de costura que devia extrahir-se no sabbado, 24, fica transferida para o dia 10 de março. 1391

CALÇADOS

Aviso ao publico

A fabrica de calçado S. Feliz, situada á travessa S. Francisco 7 A, participa ao respeitavel publico que tem grande e variado sortimento de sapatos, de setim de cores, azul, rosa e brancos e sandalias de diversos gostos, por preços sem competidores; assim como está saldando diversas marcas de calçados por preços baratissimos. 5380

7 A, Travessa S. Francisco, 7 A

DESAPPARECIDA

Desappareceu uma mula rata das carrocinhas do Passeio; quem achar terá a bondade de levar á rua do Resende n. 141, será gratificado. 5322

AU BIJOU DE LA MODE

O proprietario deste estabelecimento participa aos seus freguezes e amigos que esta casa não foi attingida pelas demolições, para o alargamento da rua da Carioca; outrosim, que continúa a sua grande venda, a preços ao alcance de todos, do seu variado e moderno «stock» existente, de calçado nacional e estrangeiro, para homens, senhoras e meninos.

RUA DA CARIOCA 140 E 142
(Proximo ao largo do Rocio)

MOVEIS

Camas para casado, a Ristori, 44$; ditas com maçaneta, 35$ e 30$, para solteiro, 27$; ditas de canella, 55$ e 60$, ditas de vinhatico, frontão, 60$, e de canella, 70$; toilettes de canella, 125$ e 140$, ditos de vinhatico, 100$ a 120$; guardas-vestidos, 60$; guardas-prata, 60$; guardas-prata e guardas-vestidos, escuros com gravura, 80$; mesas elasticas, 65$ e 70$, mobilia de canella, 175$ e 180$, ditas estofadas, 220$; commodas, 55$ e 60$; colchões de crina para casados, 25$ e 30$ e para solteiro 15$ e 20$; ditos de capim de 4$ a 10$; garantimos tudo novo e de 1ª qualidade; dormitorios completos e salas de jantar, tapetes, cabides, cortinados, cadeiras austriacas de palhinha, duzia, 105$ a 120$, ditas de canella, 80$ a duzia; tudo em quantidade, com grande abatimento.

AO LEÃO DOS MARES
90 Rua do Passeio 90
Em frente ao largo da Lapa

Jacarépaguá

Precisa-se uma casa limpa e que tenha pelo menos dois quartos bons, para pequena familia. O aluguel não deve exceder de 60$000. Cartas á postante deste jornal ao sr. Teixeira de Figueiredo. 5340

AGENTE

Precisa-se de um para artigo de facil collocação, que seja activo, tenha boas relações e dê fiador idoneo, paga-se bem cartas a M. D. nesto jornal 5325

CARNAVAL

Alugam-se sacadas para os tres dias do Carnaval; na rua Gonçalves Dias n. 20, esquina da rua Sete de Setembro. 5346

LEILÃO DE PENHORES

EM 9 DE MARÇO DE 1906

Guimarães & Sanseverino

1 C, TRAVESSA DO THEATRO, 1 C

Das cautelas vencidas podendo ser reformadas, amortizadas, ou resgatadas até á vespera do leilão

AVISO—O excedente dos penhores vendidos em leilão será entregue aos srs. mutuarios á vista da cautela. 5353

ESTRONDOSO CARNAVAL 1906!!!

Surprehendentes novidades de Paris

Monoculos, Narizes, Flôres para o peito e Alfinetes

de projecção electrica de effeito feerico, de admiravel bello. Bem assim as conhecidas e muito procuradas lanternas electricas para bolso de fabrico especial para o Carnaval na Sociedade Phonographica Brasileira

Rua dos Ourives 109

NOTA—Sem que vá nisso interesse a não ser o espirito caridoso e humanitario esta casa offereceu 2 % das suas vendas, durante os 3 dias de Carnaval, para as familias das victmas do "Aquidaban".

DESENHISTAS

Precisa-se para fóra. Informações rua Primeiro de Março 45, 2º andar, 5362

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções: rua Primeiro de Março n. 38—Rua Visconde de Itaborahy n. 9
Caixa do correio 41: Endereço telegraphico—LOTERIAS—Rio
Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com a presença de um director da Companhia. Serviço do governo da União em virtude de lei do Congresso Nacional e do contrato assignado na directoria geral do Contencioso do Thesouro Federal

LOTERIAS NACIONAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL, RIO DE JANEIRO

HOJE A's 2 horas
8ª loteria do magnifico plano 114
12:000$000
Inteiros 1$500 Meios $750

Segunda-feira A's 2 horas
8ª loteria do esplendido plano 115
12:000$000
Inteiros 1$500 Meios $750

Grande e extraordinario sorteio
3ª loteria do grandioso plano 131
Sabbado, 10 de março proximo
ÁS 3 HORAS
200:000$000
Inteiros 16$000. Meios 8$000. Vigesimos $800

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, na unica agencia geral aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agente ou correspondente, deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos unicos agentes geraes nesta capital: Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Somente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. PAGAMENTO PONTUAL.
N. B. — Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.

Pintor de letras

Dão-se trabalhos de empreitada ou á jornal, para pintar letras em pequenas taboletas; podendo os trabalhos serem feitos de dia ou á noite, para o que ha boa luz. Trata-se na rua General Camara 267. 5272

UMA ESMOLINHA

Aos corações bondosos, pede-se uma esmolinha por caridade, em favor de uma infeliz creancinha com tres annos de edade apenas, e cheia já do mais horrivel soffrimento victima da tuberculose. Dae esmola por amor de Deus! Chama-se Maria da Gloria.

Sabão da Costa Perfumado

(Marca Cysne)
DE JOAQUIM NUNES
Efficaz em todas as affecções da pelle.
A cada sabonete acompanha um espelho de bolso.
PERFUMARIA NUNES
25, RUA DO THEATRO, 25 — (3 Portas)

MOLESTIAS DO FIGADO

HYDROPESIAS, DORES DE CABEÇA, PRISÃO DE VENTRE, DYSPEPSIA, ICTERICIA e CARDIALGIA. Um figado desordenado causa a PERDA DO APPETITE, PRISÃO DE VENTRE, DORES DE CABEÇA, INFARTAÇÃO DEPOIS DE COMER, PERDA DE ENERGIA PARA O TRABALHO PHYSICO E MENTAL, PERDA DE MEMORIA, CANSAÇO, PALPITAÇÃO DO CORAÇÃO, SOMNO DESASSOCEGADO, URINA CARREGADA, TRISTEZA etc. Em seguida aos symptomas acima mencionados, sobrevem um estado nervoso, que produz graves resultados. As PILULAS UNIVERSAES MELHORADAS de PERESTRELLO contém em si os agentes medicinaes para combater os males acima enumerados e mais as febres intermittentes, as dysenterias e as diarrhéas.

Estas pilulas são compostas de vegetaes, cujas virtudes medicinaes são universalmente reconhecidas.

O uso dessas pilulas não requer resguardo, nem de bocca nem de tempo.

Vendem-se na rua da Uruguayana n. 60, na casa A GARRAFA GRANDE, e em todas as drogarias e pharmacias. Caixa 2$, duzia 20$. Remettem-se pelo correio: uma caixa por 2$500, seis por 10$500 e doze por 21$. Remette-se catalogo das especialidades da casa pelo correio. Pedidos a Perestrello & Filho. 5321

CLUBS LACROIX

Joias e relogios a prestações de 5$ semanaes

28-A, Praça Tiradentes, 28-A
Telephone 722

Resultado dos sorteios de hoje:
CLUB IV—N. 76, pertencente ao exm. sr. Honorio Ferraz, rua D. Bibiana n. 29.
CLUB V—N. 97, pertencente ao exm. sr. José Pinto Moreira, rua Primeiro de n. 25, drogaria.
CLUB VI—N. 38, pertencente ao exm. sr. Francisco R. E. Leal, rua de Paula Freitas n. 3.
CLUB VII—N. 24, pertencente ao exm. sr. Aristoteles de Castro, rua Marquez de Abrantes n. 102.
CLUB VIII—N. 41, pertencente ao exm. sr. Manoel Lopes Arejo Molina, rua do Sacramento n. 3-A.
CLUB IX—N. 24, pertencente á exma. sra. d. Josephina de Almeida Pimentel Pereira, rua Uruguay n. 17.
CLUB X—N. 48, pertencente ao exm. sr. Francisco Cardoso Pires, rua da Lapa n. 4.
CLUB XI—N. 99, Desistido por falta de pagamento.
CLUB XII—N. 51, pertencente ao exm. sr. Francisco Gonçalves da Costa, rua de S. Januario n. 189.
CLUB XIII—N. 218, pertencente ao exm. sr. Ducros, rua D. Carlos n. 42.
CLUB XIV—N. 18, pertencente ao exm. sr. Joaquim T. Lemos Silva, rua da Saude.
CLUB XV—N. 83, pertencente ao exm. sr. Manoel de Oliveira Souza, travessa Pedro Antonio VII.
CLUB XVI—N. 54, pertencente ao exm. sr. Alibrando Lechesi. Para...
CLUB XVII—N. 92, pertencente á exma. sra. d. Laura Pragana de Souza, rua Pereira Nunes n. 2-A.

Os srs. socios do Club Lacroix têm o direito de escolher, pelos preços marcados, uma ou mais joias que melhor lhes convier, não excedendo do valor de 350$, do grande STOCK que sempre existe na antiga Casa Lacroix.

Ha poucas vagas para o CLUB XVIII, que principiará no dia 26 do corrente.
Rio, 19 de fevereiro de 1906.

JOSÉ PINTO DE SA' COUTINHO.

PURGEN

O PURGATIVO IDEAL

SABOROSO, EFFICAZ — SUAVE, ECONOMICO

Não produz colicas nem outros incommodos

Approvado e licenciado pela Directoria Geral de Saude Publica

MARCA REGISTRADA

O mais adequado para as creanças

Muito receitado pelas autoridades medicas do Brasil e do Estrangeiro

PURGEN para creanças. . . . . . Vidros com 15 pastilhas redondas, côr de rosa
PURGEN para adultos. . . . . . » » 15 » amarellas
PURGEN forte . . . . » » 6 » quadradas, amarellas

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Unico importador no Brasil — PAULO ZSIGMONDY —78 Rua General Camara 78
RIO DE JANEIRO

FORMIATO

MEYRELLES & MOURA BRAZIL

O nosso—FORMIATO—é um elixir de sabôr agradavel preparado com o formiato de sodio puro, que importamos directamente dos melhores fabricantes

Entra em sua composição o cacau (Theobroma, cacao), analeptico de reconhecidos effeitos, diuretico e anti-cardiaco. O cacau age sobre o organismo como poderoso alimento, sem ter o inconveniente das substancias que contém o mesmo principio activo, mas que dão ao estomago e ao intestino uma irritabilidade constante e effeitos tonicos ficticios. A preferencia que tem dado a exma. classe medica ao nosso producto, a primeira das medicações deste genero approvada pela Directoria de Saude Publica, é a prova evidente da sua nunca desmentida efficacia.

O Formiato Meyrelles & Moura Brazil é aproveitavel tanto aos velhos como aos jovens, aos doentes e ás pessoas de boa saude; elle estimula os musculos do estomago e dos intestinos, activando e regularisando a digestão, melhorando assim a nutrição dos neurasthenicos, sempre em estado de fraqueza e abatimento.

Em multiplas e varias enfermidades aproveita o uso do — Formiato —: na asthenia grippal, no estado adynamico das doenças infecciosas, convalescenças, anemias diversas, impotencia, enfraquecimento dos doentes entregues ao regimen lacteo exclusivo e nos depauperados em geral.

O Formiato Meyrelles & Moura Brazil deve ser usado pelos intellectuaes e pelos que se entregam ao esforço physico:— os sportmen do remo, da caça, da equitação, do cyclismo, da pelota, do foot-ball — e os que fazem grandes marchas, verão em breve augmentar a sua força muscular e a sua resistencia ao cansaço, sob o impulso benefico deste maravilhoso medicamento.

Peçam—Formiato Meyrelles & Moura Brasil.
FABRICA E DEPOSITO
RUA GONÇALVES DIAS, 71
RIO DE JANEIRO
Em S. Paulo: BARUEL & C.—Na Bahia: DROGARIA AMERICA

PRISÃO DE VENTRE

Obstrucção do figado e baço, febres intermittentes, dores de cabeça, hemorrhoidas e HYDROPISIAS

Curam-se com as pilulas antibiliosas do dr. Murillo. Vendem-se na Pharmacia Bragantina, n. 144, rua da Uruguayana n. 144; preço da caixa 1$500.

PULMONAL

Este preparado, considerado o melhor até hoje para todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam bronchites, asthma, tuberculose pulmonar, etc.; não enjôa o doente, não estraga o estomago e desperta o appetite.
Vende-se em qualquer pharmacia
Preço 3$000

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

Legitimas machinas de costura "SINGER"

podem ser obtidas em prestações de 4$000 semanaes nos depositos da Companhia á
RUA DO OUVIDOR 64
nesta cidade e
Rua Marquez de Caxias n. 7 C
Nictheroy
CUIDADO com as imitações de outros fabricantes.

COKE

REDUCÇÃO NO PREÇO

A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 23$ cada tonelada, tendo feito tambem grande reducção na importancia do referido transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior áquelle conforme o ajuste. Encommendas á rua da Alfandega n. 140 e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 232.

PO'S ANTI-ASTHMATICOS

(Descoberta Japoneza)

Recommenda-se este optimo preparado para a cura prompta e radical dos accessos de *asthma, defluxo, catarrhos, influenza, bronchites, resfriamentos* e todas as molestias dos orgãos respiratorios.

Depositarios: Bragança, Cid. & C., Rua do Hospicio n. 174.

Collegio Diocesano de S. José

Equiparado ao Gymnasio Nacional
2—LARGO DO RIO COMPRIDO—2
RIO DE JANEIRO — TELEPHONE n. 1403
Reabertura das aulas a 1º de março

A pedido de varias familias, do dia 2 de março em deante, haverá, diariamente, ás 10 horas da manhã, no largo de S. Francisco de Paula, ponto dos bondes da Companhia S. Christovão, um professor que acompanhará os alumnos externos ao collegio, e com os mesmos voltará ás 5 horas da tarde. 5159

DINHEIRO

C. Moraes & C.

Rua Luiz de Camões n. 40
(Esquina da rua do Sacramento)

Emprestam dinheiro sob cautelas do Monte de Soccorro

Chapelaria Castro & Filho.

—Compra á dinheiro, com desconto, recebe directamente da Europa, estabelecida em casa propria, sendo caixeiros o proprietario e seus filhos, vende a varejo por preço de atacado o seu enorme sortimento de chapéos para senhoras, homens, meninas e meninos. Com estes elementos póde-se vender barato, e só deixará de comprar nesta casa quem não for economico.

2, RUA DOS OURIVES, 2
Esquina da rua S. José

SAPATEIROS

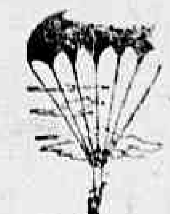
Precisa-se de bons officiaes para obra virada, cavalier, na rua Archias Cordeiro n. 25, estação do Meyer 5137

Carnaval

Belbutina de todas as cores, metro 1$400.
URUGUAYANA 90 C
Fabrica de Flores

AO PÁRA-QUÉDAS

Fabrica de guardas-chuva e sombrinhas vendas a prestações com sorteio



30 semanas a 2$ para guardas-chuva com castão de prata, superiores.
3$ para guardas-chuva com castão de ouro de lei.
Acceitam-se inscripções para os clubs 11 12 e 13.
Rua do Ouvidor n. 102
Ao Pára-Quédas

A' PRAÇA

ROCHA & SANTOS, commissarios de carvão vegetal, participam aos seus amigos e freguezes, desta praça e do interior, que mudaram o seu escriptorio, da rua dos Andradas n. 28 B, para a mesma rua n. 36, onde aguardam suas ordens, continuando o seu deposito á rua Senador Euzebio ns. 232 e 234. 5213
Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1906.

BALANÇAS ISNARD

Pesos, medidas, etc
103 RUA DO HOSPICIO 103

FEBRES

palustres intermittentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias ao maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 24.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 108, antiga Largo de S. Joaquim.

Salsa Caroba e Cabacinho

Depurativo puramente vegetal do pharmaceutico J. Arthur de Carvalho.
Cura radicalmente a erysipela, rheumatismo, bubões, gomma, ulceras, dartros, empigens, e todas as molestias da pelle.
Unicos exportadores:
Guimarães Braga & ComP
CAIXA DO CORREIO 234
PERNAMBUCO

CASINO

EMPREZA J. CATEYSSON

Amanhã 24 de fevereiro Amanhã
REABERTURA
Primeiro dia de Carnaval
De 8 1|2 ás 10 1|2 horas

GRANDE ESPECTACULO
INAUGURAÇÃO DOS
GRANDIOSOS BAILES
(REDOUTES)
1º BAL des DECADENTS
Redoute Bleue
Paré MASQUÉ TRAVESTI
Iniciará o BAILE um alegre DEFILÉ dirigido pelo Grande successo Parisiense
L'ORCHESTRE DE CARTON
FARANDOLA por todos os artistas da companhia
Quadrille des Glodoches
pelos 4 DESARTICULÉS

Sorpresas e premios aos mascaras, travestis, fantasias mais bellas, elegantes e espirituosas.
Banda da 1ª divisão naval.
Preços das localidades com direito aos espectaculos. — Assignatura para 4 BAILES: Camarotes 100$. Entradas 20$. Avulsos Camarotes 30$. Entradas 6$000.
AO CASINO os bailes mais chics da capital.
Os bilhetes para os bailes acham-se á venda no «Correio da Manhã» até 5 horas.

PARQUE FLUMINENSE

Empreza J. CATEYSSON
HOJE 6ª-feira 23 de fevereiro HOJE
5 ESTRÉAS 5
da hilariante opereta franceza

LA RECEPTION DE PEROULIOS

folie opereta excentrica em 2 actos com o comico
SORIUS
Parte de concerto completamente novo
Mme. CUYL, Roman fière
Mlle. NORIS, cantora gommeuse
Mme. DENUMA, chanteuse á voix
Mr. PAUL, chanteur de genre
Mr. CHICOT, gambilleur
Zaza, Bares, Macarena e Serrato
Ao Parque — Sempre novidades

Casino — Sabbado — 1º Grande Baile Redoute, os mais «chics», luxuosos, elegantes e concorridos da capital—Os bailes do «High-Life».

Os bilhetes desde já á venda na redacção do «CORREIO DA MANHÃ».

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Dias Braga

Tendo voltado muitas familias no espectaculo de hontem por falta de localidades á direcção resolveu repetir

HOJE - Sexta-feira, 23 de fevereiro - HOJE

Definitivamente, pela ultima vez nesta temporada, o celebre drama em 1 prologo, 5 actos e 8 quadros

O CONDE DE MONTE CHRISTO

O importante papel de Edmundo Dantés, marinheiro de Marselha, e Conde de Monte Christo, é desempenhado pelo artista DIAS BRAGA.
Toma parte toda a companhia.
Bilhetes á venda na bilheteria do theatro.
A's 8 1|2 A's 8 1|2

AMANHÃ
1º retumbante e espanefico
Baile á Fantasia
Entrada 1$000. 5399

THEATRO CARLOS GOMES (ANTIGO SANT'ANNA)

Empreza Paschoal Segreto.—Grande companhia de opera-comica, magicas e revistas Segreto & Souza—Direcção musical do maestro Paulino Sacramento

Amanhã --- 24 de fevereiro --- Amanhã
1º ESPECTACULO E BAILE A' FANTASIA!...
NOVIDADE!... NOVIDADE!...

TIM-TIM POR TIM-TIM

(De pernas para o ar!...)

OS HOMENS SERÃO MULHERES!...
AS MULHERES SERÃO HOMENS!...
Liberdade completa em todo o espectaculo!...
Os artistas nesta noite teem carta branca durante a representação!
SORPREZAS PELA COMPANHIA!

Em ensaios: «A MASCOTTE». 5330

4 Pomposos Bailes Carnavalescos!...

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

Sabbado, 24—Domingo, 25—Segunda-feira, 26 e Terça, 27 DE FEVEREIRO

CARNAVAL DE 1906!!

4 POMPOSOS BAILES A' FANTASIA 4

Honrados com a illustre presença das mais selectas e distinctas sociedades carnavalescas, como sejam:
FENIANOS, DEMOCRATICOS, TENENTES, PALADINOS, POLITICOS
e muitas outras que se designaram acceitar o convite da empreza

O Theatro S. Pedro achar-se-á completamente alcatifado e ornamentado por inimitaveis profissionaes que foram especialmente contratados para esse fim.

Para esses especialissimos bailes tambem foi contratada a sempre querida e desejada banda de musica do Corpo de Infanteria de Marinha, dirigida pelo habilissimo maestro Manoel H. Couto, que executará os mais difficeis

Tangos,
Habaneras,
Polkas,
Quadrilhas,
Valsas, etc., etc.

Acceitam-se desde já encommendas de camarotes e janellas, no escriptorio do Theatro S. Pedro, dos cavalheiros e familias que quizerem assistir á passagem dos prestitos carnavalescos. 5343

THEATRO MAISON MODERNE

1 PRAÇA TIRADENTES 15
Proprietario: Paschoal Segreto

HOJE 6ª-feira, 23 fevereiro HOJE

Colossal espectaculo da querida COPPIA hespanhola

LOS CORONA

— UNICOS NO SEU GENERO —
Radiante programma em que se apresentarão os novos exercicios de tiro do professor PICARDO.
4 partes de concerto 4
OS GERALDO duetistas brasileiros
AS IRMÃS VIVES, NEGRINI, KETLY, GARGANTE, LISIA, MERCEDES, MARTINA, GUERRERO, MODESTA e outras, que apresentarão novos duettos, tercettos e canções.

2 partes do biographo Edison 2
Vistas das ultimas chegadas da Europa
PREÇOS POPULARES
Camarotes 6$, cadeiras de 1ª, 1$500, galerias, $500. Entrada geral franca, obrigada a consummação.
Banda da Força Policial A' Maison!

Quinta-feira, 1º de março — Reapparição dos sympathicos duettistas italianos
LES SPORTELLY
4 grandiosos bailes á fantasia 4 — nos dias 24, 25, 26 e 27. 5364

THEATRO APOLLO

Companhia de operetas, magicas e revistas

AVISO Tendo esta companhia de seguir para S. Paulo, no dia 28 do corrente, previne ao respeitavel publico que só serão realizadas definitivamente duas representações hoje, sexta-feira e amanhã, sabbado, com a revista — GUANABARINA.

HOJE Grandioso successo HOJE
EXTRAORDINARIA NOVIDADE THEATRAL
—ULTIMAS REPRESENTAÇÕES—
da revista em 1 prologo, 2 actos, 15 quadros e 3 apotheoses, escripta expressamente para esta companhia por Arthur Azevedo e Gastão Bousquet, musica de diversos compositores, instrumentada por A. Pacheco

GUANABARINA

EXTRAORDINARIO SUCCESSO DOS ARTISTAS
Brandão, Carmen Ruiz, Colás, Juanita Many, Leonardo, Ismenia Mateos, Barbosa, Cesar, Brandão Sobrinho, Samuel, P. Delgado, A. Leopoldina, Nathalina, A. Marques e Lisboa
No 3º acto, novas cançonetas por J. MANY.
A peça foi ensaiada a capricho pelo festejado actor BRANDÃO.
Amanhã — Ultima representação GUANABARINA
DESPEDIDA DA COMPANHIA
5387 Os bilhetes para estes espectaculos desde já á venda.